

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	20
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	114
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	308.245.068
Preferenciais	0
Total	308.245.068
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.330.734
Preferenciais	0
Total	5.330.734
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	8.879.576	10.013.813
1.01	Ativo Circulante	3.281.919	3.896.622
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	883.470	1.262.270
1.01.03	Contas a Receber	604.883	1.076.795
1.01.03.01	Clientes	604.883	1.076.795
1.01.04	Estoques	1.172.464	1.032.231
1.01.06	Tributos a Recuperar	547.414	469.885
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	547.414	469.885
1.01.06.01.02	Tributos a Recuperar	547.414	469.885
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	73.688	55.441
1.01.08.03	Outros	73.688	55.441
1.01.08.03.01	Outros Ativos	73.688	37.186
1.01.08.03.02	Derivativos	0	18.255
1.02	Ativo Não Circulante	5.597.657	6.117.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.143.983	2.683.114
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	667.403	854.604
1.02.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários - FIDC	667.403	854.604
1.02.01.07	Tributos Diferidos	533.436	544.580
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	533.436	544.580
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	943.144	1.283.930
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	845.801	1.127.692
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	92.389	144.935
1.02.01.10.05	Outros Ativos	4.954	4.752
1.02.01.10.06	Derivativos	0	6.551
1.02.02	Investimentos	232.513	187.647
1.02.02.01	Participações Societárias	232.513	187.647
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	232.513	187.647
1.02.03	Imobilizado	2.383.723	2.353.623
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	914.442	823.714
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.469.281	1.529.909
1.02.04	Intangível	837.438	892.807
1.02.04.01	Intangíveis	837.438	892.807
1.02.04.01.02	Intangível em operação	837.438	892.807

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	8.879.576	10.013.813
2.01	Passivo Circulante	2.871.170	3.813.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	285.824	276.780
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	285.824	276.780
2.01.02	Fornecedores	1.432.901	2.227.400
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.432.901	2.227.400
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.128.922	1.877.357
2.01.02.01.02	Operações de risco sacado	303.979	350.043
2.01.03	Obrigações Fiscais	121.338	373.489
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	121.338	373.489
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	121.338	373.489
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	523.382	456.541
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	523.382	456.541
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	428.874	454.279
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	94.508	2.262
2.01.05	Outras Obrigações	507.725	479.020
2.01.05.02	Outros	507.725	479.020
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	101.934	101.934
2.01.05.02.04	Derivativos	22.908	319
2.01.05.02.05	Outros Passivos	16.143	24.033
2.01.05.02.06	Arrendamentos	366.740	352.734
2.02	Passivo Não Circulante	2.471.575	2.892.099
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	725.639	1.041.472
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	725.639	1.041.472
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	725.639	931.938
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	109.534
2.02.02	Outras Obrigações	1.497.702	1.560.615
2.02.02.02	Outros	1.497.702	1.560.615
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	14.965	15.389
2.02.02.02.04	Outros passivos	54.738	50.556
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas	18.384	20.310
2.02.02.02.06	Arrendamentos	1.404.961	1.474.142
2.02.02.02.07	Fornecedores	4.654	218
2.02.04	Provisões	248.234	290.012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	248.234	290.012
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	213.484	252.397
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.782	35.617
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.968	1.998
2.03	Patrimônio Líquido	3.536.831	3.308.484
2.03.01	Capital Social Realizado	1.847.177	1.847.177
2.03.02	Reservas de Capital	-15.234	14.922
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	32.956	49.287
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-48.190	-34.365
2.03.04	Reservas de Lucros	1.439.134	1.439.134
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	273.857	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.103	7.251

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.780.415	5.315.837	1.713.368	4.824.454
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-834.931	-2.466.446	-821.214	-2.309.604
3.03	Resultado Bruto	945.484	2.849.391	892.154	2.514.850
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-810.200	-2.289.618	-792.333	-2.168.569
3.04.01	Despesas com Vendas	-595.404	-1.791.209	-570.013	-1.656.724
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-233.658	-702.681	-224.046	-630.639
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.934	171.127	7.475	131.450
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.107	-11.326	-13.128	-33.330
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.035	44.471	7.379	20.674
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	135.284	559.773	99.821	346.281
3.06	Resultado Financeiro	-66.924	-216.568	-67.833	-150.222
3.06.01	Receitas Financeiras	62.913	178.911	37.501	203.021
3.06.01.01	Receitas Financeiras	62.913	178.911	32.027	203.021
3.06.01.02	Variação Cambial	0	0	5.474	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-129.837	-395.479	-105.334	-353.243
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-155.591	-481.657	-138.844	-431.333
3.06.02.02	Resultado com Derivativos	0	0	-4.004	-4.004
3.06.02.03	Variação Cambial	-5.320	-6.696	0	-5.508
3.06.02.04	Resultado FIDC C&A Pay	31.074	92.874	37.514	87.602
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.360	343.205	31.988	196.059
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.110	-69.348	10.831	1.472
3.08.01	Corrente	-19.047	-50.310	1.978	965
3.08.02	Diferido	20.157	-19.038	8.853	507
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	69.470	273.857	42.819	197.531
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	69.470	273.857	42.819	197.531

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	69.470	273.857	42.819	197.531
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.856	-15.354	-8.281	-3.529
4.02.01	Resultado com Derivativos	2.313	-23.220	-12.381	-4.659
4.02.02	Tributos Diferidos	-787	7.895	4.209	1.584
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes	330	-29	-109	-454
4.03	Resultado Abrangente do Período	71.326	258.503	34.538	194.002

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	797.769	659.780
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.239.881	869.993
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a venda	343.205	196.059
6.01.01.02	Depreciação e amortização	255.955	261.560
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	279.374	270.553
6.01.01.04	Resultado na venda ou baixa do imobilizado e intangível	15.073	566
6.01.01.05	Constituição (Reversão) de provisão para redução ao valor recuperável	-10.056	15.549
6.01.01.06	Constituição (Reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	77	262
6.01.01.07	Ajuste a valor presente do contas a receber, estoques e fornecedores	3.153	459
6.01.01.08	Despesas com remuneração baseado em ações	17.114	10.807
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de perdas para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	33.435	-39.410
6.01.01.10	Atualização de depósitos judiciais	-5.090	-7.510
6.01.01.11	Constituição de perda nos estoques	69.237	61.731
6.01.01.12	Juros sobre Arrendamentos	142.138	120.221
6.01.01.13	Despesas com empréstimos e debêntures	136.129	145.076
6.01.01.14	Juros com Fornecedores	42.119	50.378
6.01.01.15	Operações com derivativos	24.176	4.004
6.01.01.16	(Ganho)/Reconhecimento de processos tributários	-54.219	-195.191
6.01.01.18	Equivalência Patrimonial	-44.471	-20.674
6.01.01.19	Baixa de passivo de arrendamento	-7.468	-4.447
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-442.112	-210.213
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	476.959	389.497
6.01.02.03	Estoque	-221.856	-347.939
6.01.02.05	Outros Ativos	-36.702	-1.758
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	57.636	13.471
6.01.02.07	Fornecedores	-76.335	-155.408
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-4.113	7.766
6.01.02.09	Outros Passivos	-8.673	426
6.01.02.10	Processos tributários, cíveis e trabalhistas	-75.213	-26.430
6.01.02.11	Impostos, taxas e contribuições	62.235	85.337
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-106.539	-52.874
6.01.02.13	Obrigações de risco sacado	-46.064	-78.198
6.01.02.14	Títulos e valores mobiliários	187.201	-44.103
6.01.02.15	Fornecedor Bradescard	-650.648	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-351.752	-206.998
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-249.720	-72.969
6.02.02	Recebimento por Vendas de Ativos Imobilizados	68	74
6.02.03	Aquisição de Intangível	-102.100	-99.103
6.02.04	Aumento (Redução) de capital em controlada	0	-35.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-824.817	-819.736
6.03.01	Novos empréstimos e emissão de debêntures	0	659.147
6.03.02	Pagamento do principal dos empréstimos	-228.382	-915.824

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-156.331	-147.614
6.03.05	Pagamento do principal e juros de arrendamentos	-403.657	-384.165
6.03.08	Custos de transação de empréstimos/debêntures	-408	-1.980
6.03.09	Recompra de ações	-36.039	-29.300
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-378.800	-366.954
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.262.270	1.130.245
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	883.470	763.291

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	14.922	1.439.134	0	7.251	3.308.484
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	14.922	1.439.134	0	7.251	3.308.484
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-30.156	0	0	0	-30.156
5.04.08	Instrumentos patrimoniais outorgados – Remuneração baseada em ações	0	17.114	0	0	0	17.114
5.04.09	Ações liquidadas	0	-11.231	0	0	0	-11.231
5.04.10	Recompra de ações	0	-36.039	0	0	0	-36.039
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	273.857	-15.354	258.503
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	273.857	0	273.857
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.354	-15.354
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.847.177	-15.234	1.439.134	273.857	-8.103	3.536.831

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	41.381	1.103.100	0	-586	2.991.072
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	41.381	1.103.100	0	-586	2.991.072
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-25.946	0	0	0	-25.946
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.807	0	0	0	10.807
5.04.10	Recompra de ações	0	-29.300	0	0	0	-29.300
5.04.11	Opções de ações exercidas	0	-7.453	0	0	0	-7.453
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	197.531	-3.529	194.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	197.531	0	197.531
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.529	-3.529
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.529	-3.529
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.847.177	15.435	1.103.100	197.531	-4.115	3.159.128

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	7.255.233	6.473.808
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.071.009	6.380.286
7.01.02	Outras Receitas	184.176	93.286
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	48	236
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.298.442	-3.048.485
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.384.588	-2.233.462
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-840.756	-734.310
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-73.098	-80.713
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.956.791	3.425.323
7.04	Retenções	-535.329	-532.114
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-535.329	-532.114
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.421.462	2.893.209
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	371.082	344.170
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.471	20.674
7.06.02	Receitas Financeiras	326.611	323.496
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.792.544	3.237.379
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.792.544	3.237.379
7.08.01	Pessoal	787.858	716.268
7.08.01.01	Remuneração Direta	564.428	526.510
7.08.01.02	Benefícios	127.512	114.460
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.409	45.703
7.08.01.04	Outros	47.509	29.595
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.025.224	1.681.790
7.08.02.01	Federais	727.704	550.028
7.08.02.02	Estaduais	1.249.662	1.083.153
7.08.02.03	Municipais	47.858	48.609
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	705.605	641.790
7.08.03.02	Aluguéis	178.240	166.606
7.08.03.03	Outras	527.365	475.184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	273.857	197.531
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	273.857	197.531

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	8.917.834	10.053.899
1.01	Ativo Circulante	4.251.549	4.993.393
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	907.266	1.403.225
1.01.02	Aplicações Financeiras	273.193	169.310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	273.193	169.310
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	273.193	169.310
1.01.03	Contas a Receber	1.271.370	1.862.821
1.01.03.01	Clientes	1.271.370	1.862.821
1.01.04	Estoques	1.172.464	1.032.231
1.01.06	Tributos a Recuperar	553.344	470.354
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	553.344	470.354
1.01.06.01.02	Tributos a recuperar	553.344	470.354
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	73.912	55.452
1.01.08.03	Outros	73.912	55.452
1.01.08.03.01	Outros ativos	73.912	37.197
1.01.08.03.02	Derivativos	0	18.255
1.02	Ativo Não Circulante	4.666.285	5.060.506
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.445.124	1.814.076
1.02.01.07	Tributos Diferidos	501.980	530.141
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	501.980	530.141
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	943.144	1.283.935
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	845.801	1.127.692
1.02.01.10.04	Depósito Judicial	92.389	144.940
1.02.01.10.05	Outros Créditos	4.954	4.752
1.02.01.10.06	Derivativos	0	6.551
1.02.03	Imobilizado	2.383.723	2.353.623
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	914.442	823.714
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.469.281	1.529.909
1.02.04	Intangível	837.438	892.807
1.02.04.01	Intangíveis	837.438	892.807
1.02.04.01.02	Intangível em operação	837.438	892.807

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	8.917.834	10.053.899
2.01	Passivo Circulante	2.836.136	3.850.272
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	288.346	279.826
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	288.346	279.826
2.01.02	Fornecedores	1.441.230	2.239.286
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.441.230	2.239.286
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.137.251	1.889.243
2.01.02.01.02	Obrigações de Risco Sacado	303.979	350.043
2.01.03	Obrigações Fiscais	127.087	375.899
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	127.087	375.899
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	127.087	375.899
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	453.382	456.541
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	453.382	456.541
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	358.874	454.279
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	94.508	2.262
2.01.05	Outras Obrigações	526.091	498.720
2.01.05.02	Outros	526.091	498.720
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	101.934	101.934
2.01.05.02.04	Derivativos	22.908	319
2.01.05.02.05	Outros Passivos	34.509	43.733
2.01.05.02.06	Arrendamentos	366.740	352.734
2.02	Passivo Não Circulante	2.544.865	2.895.139
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	795.639	1.041.472
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	795.639	1.041.472
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	795.639	931.938
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	109.534
2.02.02	Outras Obrigações	1.497.702	1.560.615
2.02.02.02	Outros	1.497.702	1.560.615
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	14.965	15.389
2.02.02.02.04	Outros passivos	54.738	50.556
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas	18.384	20.310
2.02.02.02.06	Arrendamentos	1.404.961	1.474.142
2.02.02.02.07	Fornecedores	4.654	218
2.02.04	Provisões	251.524	293.052
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	251.524	293.052
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	213.484	252.397
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.782	35.616
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.258	5.039
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.536.833	3.308.488
2.03.01	Capital Social Realizado	1.847.177	1.847.177
2.03.02	Reservas de Capital	-15.234	14.922
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	32.956	49.287
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-48.190	-34.365
2.03.04	Reservas de Lucros	1.439.134	1.439.134
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	273.857	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.103	7.251
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2	4

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.840.861	5.511.406	1.799.811	5.084.428
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-834.931	-2.466.601	-821.302	-2.309.753
3.03	Resultado Bruto	1.005.930	3.044.805	978.509	2.774.675
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-856.289	-2.442.147	-850.553	-2.370.328
3.04.01	Despesas com Vendas	-596.324	-1.799.930	-578.020	-1.684.225
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-233.968	-703.616	-223.986	-631.279
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.934	171.127	8.025	131.450
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.931	-109.728	-56.572	-186.274
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-5.107	-12.111	-13.681	-33.327
3.04.05.02	Perdas em Créditos, Líquidas	-27.824	-97.617	-42.891	-152.947
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	149.641	602.658	127.956	404.347
3.06	Resultado Financeiro	-72.457	-236.676	-92.127	-197.536
3.06.01	Receitas Financeiras	70.433	204.338	40.921	213.903
3.06.01.01	Receitas Financeiras	62.571	177.884	33.154	208.707
3.06.01.02	Variação Cambial	0	0	5.474	0
3.06.01.03	Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	7.862	26.454	2.293	5.196
3.06.02	Despesas Financeiras	-142.890	-441.014	-133.048	-411.439
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-137.570	-434.318	-129.044	-401.927
3.06.02.02	Variação Cambial	-5.320	-6.696	0	-5.508
3.06.02.03	Resultado com derivativos	0	0	-4.004	-4.004
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	77.184	365.982	35.829	206.811
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.713	-92.127	6.990	-9.279
3.08.01	Corrente	-21.561	-55.819	1.000	-403
3.08.02	Diferido	13.848	-36.308	5.990	-8.876
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	69.471	273.855	42.819	197.532
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	69.471	273.855	42.819	197.532
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	69.470	273.857	42.819	197.532

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	-2	0	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2293	0,9041	0,1404	0,6478
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2242	0,8841	0,1366	0,639

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	69.471	273.855	42.819	197.532
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.856	-15.354	-8.281	-3.529
4.02.01	Resultado com Derivativos	2.313	-23.473	-12.381	-4.659
4.02.02	Tributos Diferidos	-787	8.148	4.209	1.584
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes	330	-29	-109	-454
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	71.327	258.501	34.538	194.003
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	71.326	258.503	34.538	194.002
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	-2	0	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	680.610	785.262
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.373.863	1.045.511
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a venda	365.982	206.811
6.01.01.02	Depreciação e amortização	255.955	261.630
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	279.374	270.553
6.01.01.04	Resultado na venda ou baixa do imobilizado e intangível	15.073	566
6.01.01.05	Constituição (Reversão) de perdas para redução ao valor recuperável	-10.056	15.549
6.01.01.06	Constituição (Reversão) para perdas de crédito esperadas	93.031	152.051
6.01.01.07	Ajuste a valor presente do contas a receber, estoques e fornecedores	3.153	459
6.01.01.08	Despesas com remuneração baseado em ações	17.114	10.807
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	33.685	-35.981
6.01.01.10	Atualização de depósitos judiciais	-5.090	-7.510
6.01.01.11	Constituição de perda nos estoques	69.237	61.731
6.01.01.12	Juros sobre Arrendamentos	142.138	120.221
6.01.01.13	Despesas com empréstimos e debêntures	136.129	145.076
6.01.01.14	Juros com Fornecedores	42.119	50.378
6.01.01.15	Operações com derivativos	23.923	4.004
6.01.01.16	Ganho/Reconhecimento de processos tributários	-54.219	-195.191
6.01.01.19	Baixa de passivo de arrendamento	-7.468	-4.447
6.01.01.20	Resultado com títulos e valores mobiliários	-26.217	-11.196
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-693.253	-260.249
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	503.939	291.197
6.01.02.03	Estoque	-221.856	-348.022
6.01.02.05	Outros Ativos	-36.918	-1.832
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	57.641	13.487
6.01.02.07	Fornecedores	-79.892	-154.172
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-4.637	8.906
6.01.02.09	Outros Passivos	-10.003	2.720
6.01.02.10	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-75.213	-28.572
6.01.02.11	Impostos, taxas e contribuições	59.151	83.642
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-111.086	-53.165
6.01.02.13	Operações risco sacado	-46.064	-78.198
6.01.02.14	Títulos e valores mobiliários	-77.667	3.760
6.01.02.15	Fornecedor Bradescard	-650.648	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-351.752	-171.998
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-249.720	-72.969
6.02.02	Recebimento por Vendas de Ativos Imobilizados	68	74
6.02.03	Aquisição de Intangível	-102.100	-99.103
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-824.817	-819.736
6.03.01	Novos empréstimos e emissão de debêntures	0	659.147
6.03.02	Pagamento do principal dos empréstimos	-228.382	-915.824
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-156.331	-147.614

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.05	Pagamento do principal e juros de arrendamentos	-403.657	-384.165
6.03.06	Recompra de ações	-36.039	-29.300
6.03.08	Custos de transação de empréstimos/debêntures	-408	-1.980
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-495.959	-206.472
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.403.225	1.155.588
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	907.266	949.116

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	14.922	1.439.134	0	7.251	3.308.484	4	3.308.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	14.922	1.439.134	0	7.251	3.308.484	4	3.308.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-30.156	0	0	0	-30.156	0	-30.156
5.04.08	Instrumentos patrimoniais outorgados – Remuneração baseada em ações	0	17.114	0	0	0	17.114	0	17.114
5.04.09	Recompra de ações	0	-36.039	0	0	0	-36.039	0	-36.039
5.04.10	Ações liquidadas	0	-11.231	0	0	0	-11.231	0	-11.231
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	273.857	-15.354	258.503	-2	258.501
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	273.857	0	273.857	-2	273.855
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.354	-15.354	0	-15.354
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.847.177	-15.234	1.439.134	273.857	-8.103	3.536.831	2	3.536.833

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	41.381	1.103.100	0	-586	2.991.072	3	2.991.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	41.381	1.103.100	0	-586	2.991.072	3	2.991.075
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-25.946	0	0	0	-25.946	0	-25.946
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.807	0	0	0	10.807	0	10.807
5.04.10	Recompra de ações	0	-29.300	0	0	0	-29.300	0	-29.300
5.04.11	Transferência de ações em tesouria - plano de ações	0	-7.453	0	0	0	-7.453	0	-7.453
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	197.531	-3.529	194.002	1	194.003
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	197.531	0	197.531	1	197.532
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.529	-3.529	0	-3.529
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.529	-3.529	0	-3.529
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.847.177	15.435	1.103.100	197.531	-4.115	3.159.128	4	3.159.132

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	7.354.460	6.585.911
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.269.184	6.644.093
7.01.02	Outras Receitas	182.844	94.529
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-97.568	-152.711
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.298.634	-3.066.226
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.383.637	-2.233.379
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-841.114	-752.134
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-73.883	-80.713
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.055.826	3.519.685
7.04	Retenções	-535.329	-532.184
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-535.329	-532.184
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.520.497	2.987.501
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	262.172	248.829
7.06.02	Receitas Financeiras	262.172	248.829
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.782.669	3.236.330
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.782.669	3.236.330
7.08.01	Pessoal	795.761	725.579
7.08.01.01	Remuneração Direta	570.663	533.704
7.08.01.02	Benefícios	128.326	114.993
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.882	46.029
7.08.01.04	Outros	47.890	30.853
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.054.787	1.700.510
7.08.02.01	Federais	758.480	566.840
7.08.02.02	Estaduais	1.247.677	1.084.392
7.08.02.03	Municipais	48.630	49.278
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	658.266	612.709
7.08.03.02	Aluguéis	178.240	166.606
7.08.03.03	Outras	480.026	446.103
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	273.855	197.532
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	273.857	197.531
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2	1

Comentário do Desempenho

Destaques 3T25

Crescimento de 8,9% na receita líquida de vestuário e avanço de 41,7% no lucro líquido vs. 3T24



SSS¹ em Vestuário de 8,1% e crescimento de **29,1%** na receita líquida acumulada de dois anos



Expansão de 1,9 p.p. na margem bruta de mercadorias vs. 3T24 e aumento de 0,3 p.p. na margem bruta de vestuário



Margem EBITDA de varejo ajustada² pré-IFRS16 de 10,9%, com expansão de 0,9 p.p. vs. 3T24



Lucro líquido ajustado³ de R\$ 73,6 milhões, com expansão de 1,1 p.p. na margem líquida ajustada



Redução da alavancagem⁴ para 0,1x, e redução de **89,6%** na dívida líquida vs. 3T24



Aumento de **50,9%** na receita líquida de **Beleza** vs. 3T24 e conclusão da desmobilização de telefonia



Redução de 3,2 p.p. no NPL do C&A Pay vs. 3T24



Investimento de **R\$ 145,8 milhões em Capex** +79,6% superior ao 3T24



Crescimento de **8,2 p.p. no NPS do 3T25** vs. 3T24



R\$ 243,8 milhões em geração de caixa livre ajustada⁵, com redução de **9 dias no ciclo de conversão de caixa**



Inclusão das ações da Companhia (CEAB3) no IBOVESPA B3



Inauguração do novo modelo de **loja Energia**



Reconhecida no **GPTW** como **#1** no varejo de moda e lançamento do programa de trainee 2025



21,7% no ROIC^{3T25} LTM

(1) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas em mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire).

(2) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeira de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) programa de incentivo de longo prazo.

(3) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Recuperação de créditos fiscais; e (iii) programa de incentivo de longo prazo, líquido de impostos.

(4) Considerando o encerramento da parceria com o Bradescard na base comparativa.

(5) Fluxo de caixa livre ajustado considera aplicações financeiras.

Nota: ROIC calculado com base no lucro líquido ajustado dos últimos doze meses.



Comentário do Desempenho

Destques3T25

Resultados Consolidados

Indicadores (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita líquida consolidada	1.840,9	1.799,8	2,3%	5.511,4	5.084,4	8,4%
Receita líquida de vestuário	1.648,7	1.514,5	8,9%	4.807,9	4.223,8	13,8%
Vendas em mesmas lojas - vestuário (SSS) ¹ (%)	8,1%	18,9%	-10,8 p.p.	13,2%	17,5%	-4,3 p.p.
Vendas em mesmas lojas - mercadorias (SSS) ¹ (%)	4,8%	16,1%	-11,3 p.p.	10,8%	13,5%	-2,7 p.p.

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro bruto consolidado	1.005,9	978,5	2,8%	3.044,8	2.774,7	9,7%
Margem bruta consolidada (%)	54,6%	54,4%	0,3 p.p.	55,2%	54,6%	0,7 p.p.
Margem bruta - vestuário (%)	55,4%	55,1%	0,3 p.p.	56,3%	55,7%	0,6 p.p.
Margem bruta - mercadorias (%)	54,6%	52,7%	1,9 p.p.	54,6%	52,7%	1,9 p.p.
Despesas operacionais pós IFRS-16 ²	(658,7)	(634,3)	3,8%	(1.992,9)	(1.807,4)	10,3%
Despesas operacionais pós IFRS-16 / receita líquida consolidada	35,8%	35,2%	0,6 p.p.	36,2%	35,5%	0,6 p.p.
Despesas operacionais pré IFRS-16 ²	(783,1)	(750,3)	4,4%	(2.360,3)	(2.156,3)	9,5%
Despesas operacionais pré IFRS-16 / receita líquida consolidada	42,5%	41,7%	0,9 p.p.	42,8%	42,4%	0,4 p.p.

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
EBITDA ajustado ³ (pós-IFRS16)	333,3	316,0	5,5%	1.016,2	856,0	18,7%
Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS16) (%)	18,1%	17,6%	0,5 p.p.	18,4%	16,8%	1,6 p.p.
EBITDA ajustado ³ (pré-IFRS16)	208,8	200,0	4,4%	648,9	507,2	27,9%
Margem EBITDA ajustada (pré-IFRS16) (%)	11,3%	11,1%	0,2 p.p.	11,8%	10,0%	1,8 p.p.

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro (prejuízo) líquido	69,5	42,8	62,2%	273,9	197,5	38,6%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ⁴	73,6	52,0	41,7%	200,9	48,7	312,3%
Investimentos	145,8	81,2	79,6%	298,4	172,1	73,4%

(1) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas em mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire).

(2) Considera apenas despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais para fins de análise;

(3) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeira de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) programa de incentivo de longo prazo.

(4) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Recuperação de créditos fiscais; e (iii) programa de incentivo de longo prazo, líquido de impostos.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Desenhamos nossa estratégia do trimestre para priorizar uma execução com gestão de estoques mais ágil e com menor risco, garantindo capacidade de reação e *freshness* nas lojas no quarto trimestre. Essa abordagem é um exemplo claro do nosso modelo operacional dinâmico e assertivo, conectando performance e giro de estoques.

O terceiro trimestre é tradicionalmente marcado pela transição da coleção de inverno para verão — um período que exige uma estratégia precisa no planejamento comercial para capturar as vendas residuais do inverno ao mesmo tempo em que ocorre o recebimento dos novos produtos de verão.

Nesse contexto, a receita líquida de vestuário cresceu 8,9%, acompanhada de uma expansão de 0,3 p.p. na margem bruta e 0,9 p.p. na margem EBITDA de varejo, resultando em lucro líquido consolidado 41,7% superior ao do 3T24, totalizando R\$73,6 milhões.

Na gestão de capital de giro, alcançamos uma melhora de 9 dias no ciclo de conversão de caixa e geração de R\$243,8 milhões de fluxo de caixa livre, contribuindo para a redução da alavancagem a 0,1x dívida líquida/EBITDA.

Concluímos o processo de desmobilização da operação de telefonia e seguimos firmes na execução das três alavancas do Energia C&A (produto, jornada *omni* e relacionamento com clientes), cujos resultados vêm sendo reconhecidos por nossas clientes. Isso se reflete em um aumento de 8,2 p.p. no NPS em relação ao 3T24.

Durante o trimestre, inauguramos o novo modelo de Loja Energia, desenhada para oferecer uma jornada de compra mais fluida, relevante e inspiradora. Desde sua abertura, a unidade vem apresentando performance de vendas acima das expectativas e se consolidando como um ambiente de testes para novas práticas operacionais para uma jornada *omni*.

Avançamos também na nova Estratégia Logística, com o início dos investimentos no Centro de Distribuição de Santa Catarina e a otimização de processos e fluxos no CD de São Paulo, além da implantação dos primeiros hubs regionais.

Mantivemos uma postura conservadora na concessão de crédito, preservando a qualidade da carteira e evoluindo nos indicadores de inadimplência. O C&A Pay segue impulsionando a recorrência e o *spending* dos nossos clientes, com aumento de 3,5 p.p. na penetração em relação ao 3T24, encerrando o trimestre em 28,8%.

Na frente de pessoas, avançamos em iniciativas de fortalecimento cultural e desenvolvimento de talentos. Destacamos a retomada do Programa de Trainee C&A, voltado à formação de novas lideranças, e o reconhecimento na edição de 2025 pelo Great Place to Work (GPTW), no qual conquistamos o primeiro lugar entre os varejistas de moda como uma das melhores empresas para se trabalhar.

Outro marco importante foi a inclusão das ações da C&A (CEAB3) no IBOVESPA da B3, o principal índice da bolsa brasileira. Essa conquista reflete o aumento da liquidez e do volume de negociação e representa o reconhecimento do mercado à solidez do nosso modelo de negócios e à execução disciplinada da Estratégia Energia C&A.

O conjunto dos resultados operacionais e o avanço consistente das iniciativas estratégicas, aliado à disciplina financeira, reforçam nosso foco na alocação eficiente de capital, refletido na evolução do Retorno sobre o Capital Investido (ROIC), que atingiu 21,7% no trimestre.

Administração C&A Modas S.A.

Comentário do Desempenho



Desempenho Financeiro

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

Receita líquida (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Vestuário	1.648,7	1.514,5	8,9%	4.807,9	4.223,8	13,8%
Eletrônicos e Beleza	120,3	162,8	-26,1%	437,4	490,2	-10,8%
Receita líquida de mercadorias	1.769,0	1.677,3	5,5%	5.245,2	4.714,0	11,3%
Outras receitas ¹	5,9	9,9	-40,5%	18,2	26,3	-31,0%
Receita de serviços financeiros ²	65,9	112,6	-41,5%	248,0	344,1	-27,9%
Receita líquida consolidada	1.840,9	1.799,8	2,3%	5.511,4	5.084,4	8,4%

Desempenho das vendas em mesmas lojas (SSS) ³ (%)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Vestuário	8,1%	18,9%	-10,8 p.p.	13,2%	17,5%	-4,3 p.p.
Eletrônicos e Beleza	-26,0%	-4,3%	-21,7 p.p.	-10,3%	-11,8%	1,5 p.p.
Vendas em mesmas lojas - mercadorias (SSS) ³ (%)	4,8%	16,1%	-11,3 p.p.	10,8%	13,5%	-2,7 p.p.

(1) Considera principalmente o frete sobre vendas do site e aplicativo.

(2) Exclui a taxa de comissionamento que o C&A Pay recebe da C&A Modas, a qual contabilmente é tratada como uma receita intercompany.

(3) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, *Ship from Store* e *Clique e Retire*).



Comentário do Desempenho

Receita Líquida

Vestuário

A Companhia segue fortalecendo sua proposta de valor ao oferecer produtos cada vez mais relevantes para a cliente. No trimestre, as coleções de Ano Todo, caracterizadas por produtos não sazonais - e que representam uma parcela importante do mix nas lojas - mantiveram performance consistente, com destaque para lingerie, Ace e jeans.

Nosso planejamento comercial desenhado para esse período de 2025, permitiu que a transição entre coleções ocorresse de forma gradual e controlada, garantindo a boa performance tanto nos produtos de meia-estação como nos produtos de inverno, o que assegurou a saída planejada do trimestre com um nível de estoque ajustado.

Dessa forma, as vendas em mesmas lojas (SSS) atingiram 8,1% no 3T25, mesmo diante da forte performance de 18,9% de crescimento em SSS do ano passado, seguindo a trajetória de ganho de produtividade com crescimento de 29,1% na receita líquida acumulada de dois anos.

Esse desempenho é sustentado pelo Test & Learn e pela velocidade que nos permite o desenvolvimento de coleções mais assertivas. Tudo isso, suportado pelo Hub de Inteligência Comercial.

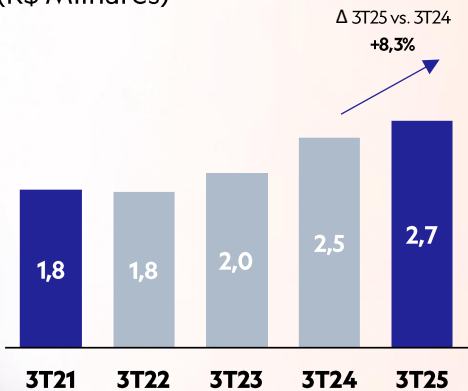
Como resultado, a receita líquida de vestuário totalizou R\$1.648,7 milhões no 3T25, representando um aumento de 8,9% em relação ao 3T24.

O projeto dispersão avançou para sua quinta onda, alcançando 43 lojas no ano e totalizando 118 lojas, o que representa 35% do parque de lojas e seguimos com resultados consistentes, aumentando a produtividade nas vendas por m² das lojas. Tivemos também 7 reformas de lojas nesse trimestre, totalizando 14 reformas no ano.

Por fim, as 3 novas lojas que foram inauguradas no primeiro semestre do ano permanecem com performance positiva, superando o plano inicial.



Receita líquida de Vestuário por m²
(R\$ Milhares)



Comentário do Desempenho

Receita Líquida

Beleza

A categoria de Beleza segue ganhando relevância no portfólio de produtos da C&A. No 3T25, sua receita líquida avançou 50,9% em relação ao 3T24, impulsionada pela ampliação e revisão do seu sortimento, com destaque para fragrâncias.

Com isso, pelo sexto trimestre consecutivo, o aumento da receita líquida da categoria foi acima de 50% na comparação anual, reforçando a convicção da Companhia em relação ao potencial desses produtos.

A integração dessa categoria com a jornada de moda da cliente proporciona uma experiência mais completa e tem refletido diretamente na expansão da base de clientes de Beleza.

Eletrônicos

A Companhia concluiu em setembro, a retirada das operações remanescentes da categoria de telefonia celular. Ao longo de um ano e meio, foram encerrados mais de 300 quiosques, restando apenas a venda de produtos como óculos e relógios.

O processo de desmobilização foi bem sucedido e executado conforme a estratégia planejada. Essa adequação no portfólio da companhia, reforça nosso compromisso com a jornada de moda da nossa cliente, e tem impacto positivo na margem bruta de mercadorias e ciclo de conversão de caixa.

Mercadorias

Como resultado da performance de vendas em Vestuário, Beleza e Eletrônicos, a receita líquida de mercadorias apresentou um aumento de 5,5%, totalizando R\$1.769 milhões.

As vendas de mercadorias em mesmas lojas (SSS - Same Store Sales) apresentaram um aumento de 4,8%.

Outras receitas

A linha de outras receitas foi de R\$5,9 milhões no trimestre e resulta principalmente da cobrança de fretes das vendas realizadas via e-commerce.



Comentário do Desempenho

Receita Líquida

Site e App

A companhia segue investindo na jornada omni, aprimorando as funcionalidades do site e aplicativo, fortalecendo a conectividade entre as lojas físicas e o ambiente online.

Com objetivo de oferecer uma experiência de compra mais integrada, foi iniciado o processo de unificação da sacola de compras do site e App da cliente com o app do associado, permitindo ofertas de produtos mais personalizadas. Novas alternativas de meios de pagamento e o login via redes sociais também foram incorporados.

Além disso, neste ano o App também vai contar com a funcionalidade IA Personal Shopper, que no 2T25 havia sido implementada no site, proporcionando buscas contextualizadas e maior interação com a cliente, impulsionando a conversão. Ao mesmo tempo, a Companhia segue com o aperfeiçoamento do seu novo site, com maior conteúdo de moda e recursos de personalização que impulsionam o engajamento das clientes.

Como resultado, no 3T25, a receita líquida de mercadorias provenientes das vendas do site e do aplicativo da C&A registrou um crescimento de 18,6% quando comparado ao 3T24 atingindo R\$112,2 milhões. A penetração do canal na receita de mercadorias aumentou 0,7p.p., correspondendo a 6,3% das vendas.

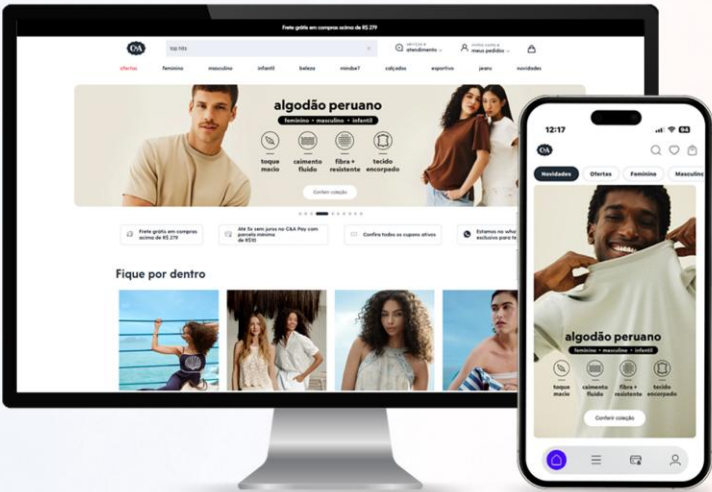
Site & App (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita líquida de mercadorias (site + app)	112,2	94,6	18,6%	311,9	250,9	24,3%
Receita líquida de mercadorias (site + app) / receita de mercadorias (%)	6,3%	5,6%	0,7 p.p.	5,9%	5,3%	0,6 p.p.

Serviços financeiros

A partir deste trimestre, após o encerramento da parceria com Bradescard ao final do 2T25, os resultados provenientes da JV com a instituição passam a não fazer mais parte dos resultados de serviços financeiros.

Dessa forma, a receita líquida de serviços financeiros, desconsiderando a taxa de comissionamento paga pela C&A Modas ao C&A Pay, totalizou R\$65,9 milhões no 3T25, uma redução de 41,4% em relação ao 3T24, devido a menor receita de parcelado com juros do C&A Pay.

Isolando apenas a operação do C&A pay, a receita do trimestre foi 30,4% menor comparado ao 3T24, com uma penetração de 28,8%.



Comentário do Desempenho

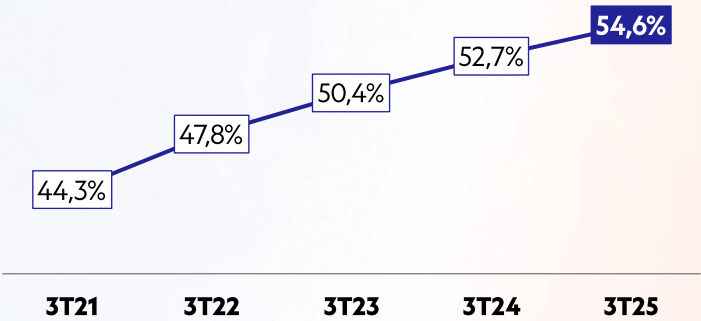
Lucro bruto e margem bruta

Lucro bruto e margem bruta (R\$ Milhões e %)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Vestuário	912,7	833,9	9,5%	2.707,8	2.354,5	15,0%
Margem bruta (%)	55,4%	55,1%	0,3 p.p.	56,3%	55,7%	0,6 p.p.
Eletrônicos e Beleza	52,7	49,6	6,2%	158,7	131,1	21,0%
Margem bruta (%)	43,8%	30,5%	13,3 p.p.	36,3%	26,8%	9,5 p.p.
Lucro bruto de mercadorias	965,4	883,5	9,3%	2.866,5	2.485,7	15,3%
Margem bruta de mercadorias (%)	54,6%	52,7%	1,9 p.p.	54,6%	52,7%	1,9 p.p.
Outras¹	(25,4)	(17,5)	45,4%	(69,4)	(54,6)	27,0%
Serviços financeiros	65,9	112,5	-41,4%	247,8	343,6	-27,9%
Lucro bruto consolidado	1.005,9	978,5	2,8%	3.044,8	2.774,7	9,7%
Margem bruta consolidada (%)	54,6%	54,4%	0,3 p.p.	55,2%	54,6%	0,7 p.p.

(1) Considera principalmente o frete sobre vendas do site e aplicativo.

Evolução da margem bruta de mercadorias

(em %)



O lucro bruto em vestuário totalizou R\$912,7 milhões, 9,5% superior ao 3T24, com expansão de 0,3 p.p. na margem bruta do trimestre, em função de um maior volume de vendas à preço cheio e uma preparação específica para o trimestre, que também resultou em uma posição de estoque saudável.

Além disso, a precificação dinâmica contribuiu para prolongar o ciclo de vida dos produtos de inverno, permitindo a extensão dessas coleções em loja por um maior tempo.

Essa dinâmica, combinada com a performance dos produtos de meia-estação e Ano Todo (não sazonais) contribuíram para essa expansão de margem em vestuário.

Em Eletrônicos e Beleza, o encerramento dos quiosques remanescentes aceleraram o crescimento de margem bruta do trimestre, convergindo para os patamares de Beleza e produtos como óculos e relógios, que seguem ganhando relevância no portfólio da Companhia.

Como resultado desses movimentos, a margem bruta de mercadorias expandiu 1,9 p.p., atingindo 54,6% no 3T25.

Comentário de Desempenho

Despesas operacionais

Despesas operacionais (R\$ Milhões)	pós IFRS 16						pré IFRS 16					
	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Despesas com vendas	(480,7)	(469,3)	2,4%	(1.458,1)	(1.355,0)	7,6%	(596,7)	(577,0)	3,4%	(1.801,8)	(1.680,2)	7,2%
Despesas gerais e administrativas	(178,0)	(165,0)	7,9%	(534,8)	(452,4)	18,2%	(186,4)	(173,3)	7,5%	(558,5)	(476,0)	17,3%
Despesas operacionais¹	(658,7)	(634,3)	3,8%	(1.992,9)	(1.807,4)	10,3%	(783,1)	(750,3)	4,4%	(2.360,3)	(2.156,3)	9,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	1,8	(5,7)	-	159,0	98,1	62,1%	1,8	(5,7)	-	151,7	108,1	40,3%
Despesas operacionais totais²	(656,8)	(640,0)	2,6%	(1.833,9)	(1.709,3)	7,3%	(781,3)	(756,0)	3,3%	(2.208,6)	(2.048,1)	7,8%
%	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%	3T25	3T25	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Despesas com vendas / receita líquida consolidada	26,1%	26,1%	0,0 p.p.	26,5%	26,6%	-0,2 p.p.	32,4%	32,1%	0,4 p.p.	32,7%	33,0%	-0,4 p.p.
Despesas G&A / receita líquida consolidada	9,7%	9,2%	0,5 p.p.	9,7%	8,9%	0,8 p.p.	10,1%	9,6%	0,5 p.p.	10,1%	9,4%	0,8 p.p.
Despesas operacionais / receita líquida consolidada	35,8%	35,2%	0,6 p.p.	36,2%	35,5%	0,6 p.p.	42,5%	41,7%	0,8 p.p.	42,8%	42,4%	0,4 p.p.

(1) Exclui a despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais para facilitar a análise.

(2) Inclui Outras (despesas) receitas operacionais.

A Companhia segue investindo nas alavancas do Energia C&A com o objetivo de reforçar sua estratégia de crescimento, mantendo o controle sob suas despesas operacionais.

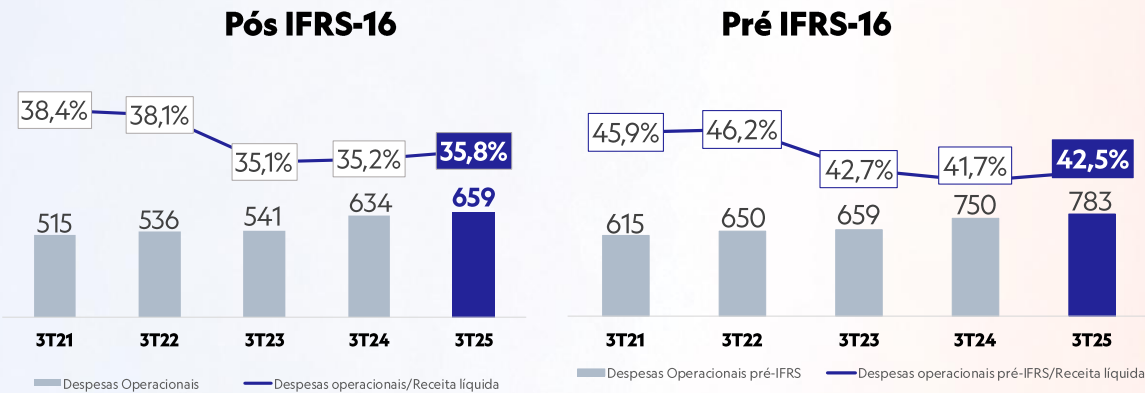
Na visão pré IFRS-16, as despesas com vendas somaram R\$596,7 milhões, o que representa um aumento de 3,4%. As despesas com marketing que reduziram 32,9% em relação ao 3T24 em função do maior nível de investimentos no ano passado (patrocínio do Rock in Rio). Na visão pós IFRS-16, as despesas ficaram estáveis como percentual da receita.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$186,4 milhões no conceito pré IFRS-16, o que representa um aumento de 7,5% no período, refletindo os investimentos em estruturas internas, em linha com o Energia C&A. Como percentual da receita, houve um aumento de 0,5 p.p. No conceito visão pós IFRS-16, as despesas gerais foram de R\$178,0 milhões, um aumento de 7,9%. Como percentual da receita líquida, houve um aumento de 0,5 p.p.

Com isso, na visão pré IFRS-16 as despesas operacionais totalizaram R\$783,1 milhões, um aumento de 4,4% em relação ao 3T24, ficando abaixo da inflação do período. Como percentual da receita líquida, em função da estratégia planejada tanto da finalização do processo de desmobilização de telefonia como da menor receita de serviços financeiros (devido ao encerramento da parceria com Bradescard e da maior seletividade na oferta de crédito do C&A Pay), houve um aumento de 0,8 p.p.. Ainda, é importante destacar que, excluindo a receita de serviços financeiros e de Eletrônicos e Beleza, a diluição seria de aproximadamente 1,9 p.p.

Na visão pós IFRS-16, as despesas operacionais foram de R\$658,7 milhões.

Despesas operacionais (R\$ Milhões e % sobre receita líquida)



Comentário de Desempenho

Serviços financeiros

R\$ Milhões	C&A Pay			Bradescard			Serviços financeiros		
	3T25	3T24	Δ%	3T25	3T24	Δ%	3T25	3T24	Δ%
Receita líquida de impostos	79,6	114,4	-30,4%	0,0	10,1	-	79,6	124,5	-36,1%
Custo de captação	(7,3)	(7,8)	-6,2%	0,0	(0,2)	-	(7,3)	(7,9)	-8,0%
Lucro bruto	72,3	106,6	-32,2%	0,0	10,0	-	72,3	116,6	-38,0%
Despesas com vendas	(33,7)	(41,4)	-18,7%	0,0	(4,6)	-	(33,7)	(46,0)	-26,7%
Despesas gerais e administrativas	(2,9)	(4,5)	-34,3%	0,0	(0,0)	-	(3,0)	(4,5)	-34,1%
Perdas de crédito líquidas de recuperações	(27,8)	(42,9)	-35,1%	0,0	-	-	(27,8)	(42,9)	-35,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
(=) Resultado de serviços financeiros	7,9	17,8	-56,0%	0,0	5,4	-	7,8	23,2	-66,3%

A operação de crédito próprio da C&A, o C&A Pay, segue com foco na experiência do varejo e com disciplina na concessão de crédito. Esse direcionamento se reflete no aumento do NPS de produtos financeiros que seguem evoluindo na comparação anual.

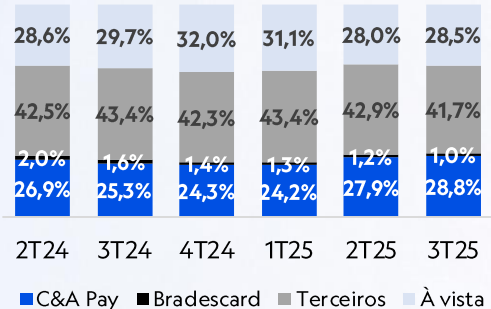
Além disso, essa postura mais conservadora também contribuiu para uma menor penetração do parcelado com juros, que reduziram sua participação na receita do Pay. Como resultado, a receita do trimestre foi 30,4% menor comparado ao 3T24.

A eficiência na estrutura de cobrança da Companhia, combinada com uma carteira saudável que apresenta qualidade nas novas safras e rolagens também contribuíram para a redução das perdas líquidas do trimestre. Ainda, também houve a cessão parcial da carteira vencida acima de 720 dias no montante total de R\$83,3 milhões, resultando em uma recuperação de crédito de R\$3,8 milhões. Como resultado, houve a redução de 35,1% na perda líquida do trimestre e sua relação sobre a carteira 360 dias atingiu 3,2%, 1,6 p.p. menor comparado ao 3T24. Desconsiderando a cessão de carteira, a perda líquida reduziu 1,1 p.p. vs 3T24.

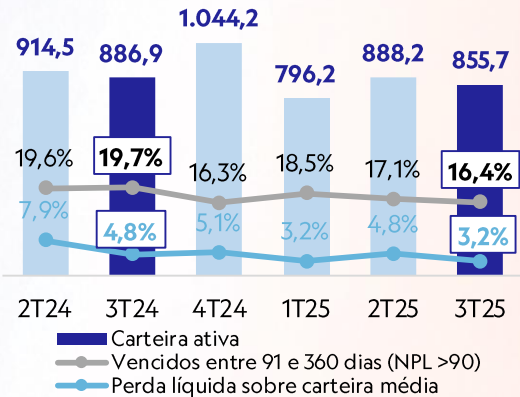
Em relação às despesas, a estrutura flexível da operação também contribuiu para uma redução nas despesas com vendas do trimestre, que atingiram R\$33,7 milhões, 18,7% inferior ao 3T24. Como resultado dessa dinâmica, mesmo com uma redução de 30,4% na receita do C&A Pay, o resultado operacional do trimestre foi positivo, atingindo R\$7,9 milhões de reais.

Por fim, vale destacar que no 2T25 foi encerrada a parceria com o Bradescard e, por essa razão, não há mais resultados advindos dessa operação.

Modalidade de pagamento



Carteira C&A Pay até 360 dias
(R\$ Milhões)



Comentário do Desempenho

Serviços financeiros

A carteira ativa até 360 dias do C&A Pay encerrou o trimestre totalizando R\$855,7 milhões, uma redução de 3,5% quando comparada ao 3T24.

Ao final do 3T25, a base de clientes do C&A Pay era de 8,5 milhões.

C&A Pay	3T25	3T24	Δ%
Carteira ativa 720 dias	1.036,4	1.040,6	-0,4%
Carteira ativa 360 dias	855,7	886,9	-3,5%
Participação na venda do varejo	28,8%	25,3%	3,5 p.p.
Cartões novos (mil)	490,6	486,4	0,9%
Cartões emitidos (mil)	8.499,8	6.578,5	29,2%
Índices de cobertura¹			
sobre vencidos > 91 e 720 dias	101,3%	99,9%	1,4 p.p.
sobre vencidos > 91 e 360 dias	107,1%	103,8%	3,3 p.p.

(1) Considera saldos vencidos da carteira por estágio (IFRS-9).

A estratégia direcionada para a recorrência e *spending* da base ativa de clientes do C&A Pay tem se mostrado eficaz. Com uma jornada cada vez mais integrada à moda, a Companhia segue fortalecendo o engajamento das clientes, refletido no aumento da frequência e recorrência de uso do C&A Pay. Esse comportamento contribui para reduzir o churn e elevar LTV da C&A, tornando sua base de clientes mais sólida. Como resultado, a penetração do C&A Pay entre os meios de pagamentos segue aumentando, atingindo 28,8% de penetração no 3T25, 3,5 p.p. superior ao 3T24.

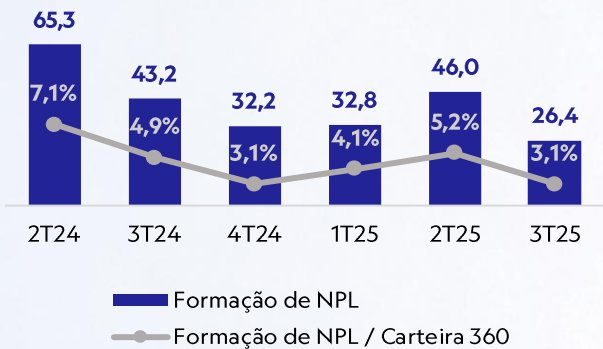
Além disso, a abordagem diligente quanto a seletividade da concessão de crédito, também implicou em uma originação de novos cartões que somou 490,6 mil, 0,9% superior montante do 3T24 e uma redução de 3,5% na carteira 360 dias, que atingiu R\$855,7 milhões.

Essa seletividade na concessão também é responsável por melhores safras e rolagens que contribuíram para uma redução na formação dos saldos vencidos entre 91 e 360 dias, que atingiu 3,1% sobre a carteira 360, o que representa uma evolução de 1,8 p.p. na comparação anual. Com isso, o NPL 90 também apresentou evolução, atingindo 16,4%, uma evolução de 3,3 p.p. na comparação anual.

Em função da redução da carteira em R\$31,2 milhões, o saldo do NPL incremental não é aplicável, apesar dos saldos vencidos entre 91 e 360 dias terem apresentado uma redução R\$33,9 milhões.

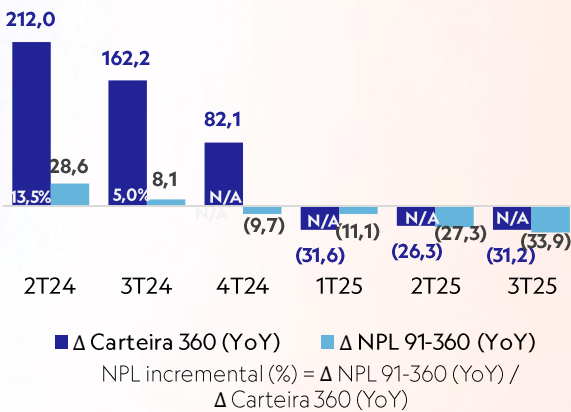
Por fim, a cobertura sobre vencidos entre 91 e 360 dias segue em patamares confortáveis e apresentou um aumento de 3,3 p.p., atingindo 107,1%. O nível de provisionamento da carteira entre 361 e 720 segue em patamares conservadores, com cobertura de 96,7%.

Formação de NPL (R\$ Milhões)



(2) Evolução da carteira (YoY) vs. evolução formation 91 a 360 dias (YoY)

NPL Incremental² (R\$ Milhões)



Como foi o desempenho

EBITDA Ajustado

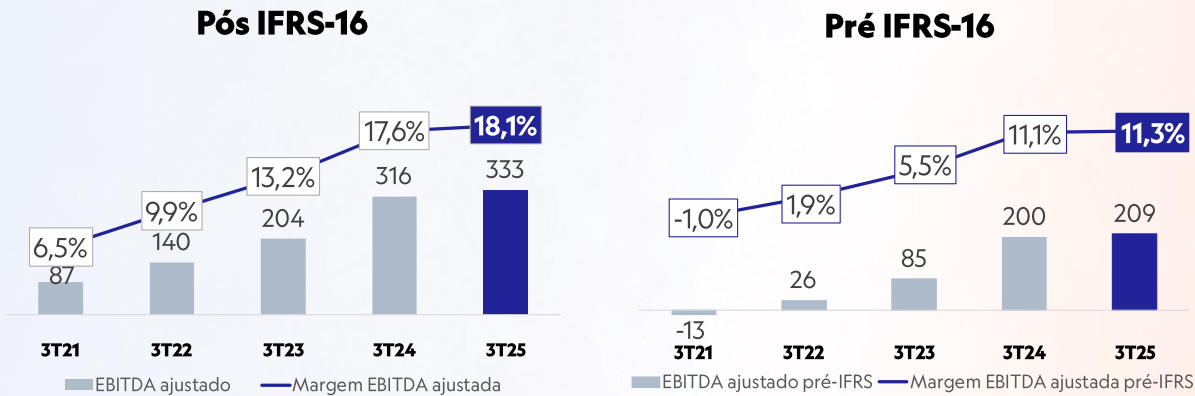
EBITDA Ajustado consolidado

R\$ Milhões e %	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro líquido	69,5	42,8	62,2%	273,9	197,5	38,6%
(+) Impostos sobre o lucro	7,7	(7,0)	-	92,1	9,3	892,9%
(+/-) Resultado financeiro líquido	72,5	92,1	-21,4%	236,7	197,5	19,8%
(+) Depreciação e amortização	171,6	167,7	2,3%	510,6	508,1	0,5%
EBITDA (pós-IFRS 16)	321,3	295,6	8,7%	1.113,3	912,4	22,0%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais	2,3	3,6	-37,0%	(144,6)	(25,3)	471,9%
(+) Receita financeira de fornecedores	4,4	4,1	8,3%	7,3	12,0	-39,6%
(-) Recuperação de créditos fiscais	(4,1)	2,1	-	(14,4)	(72,8)	-80,2%
(+) Incentivo de longo prazo	9,4	10,6	-11,3%	54,7	29,7	84,3%
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)	333,3	316,0	5,5%	1.016,2	856,0	18,7%
Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS 16) (%)	18,1%	17,6%	0,5 p.p.	18,4%	16,8%	1,6 p.p.
EBITDA (pré-IFRS 16)	196,8	179,6	9,6%	738,6	573,6	28,8%
EBITDA ajustado (pré-IFRS 16)	208,8	200,0	4,4%	648,9	507,2	27,9%
Margem EBITDA ajustada (pré-IFRS 16) (%)	11,3%	11,1%	0,2 p.p.	11,8%	10,0%	1,8 p.p.

O EBITDA ajustado pré IFRS-16, totalizou R\$208,8 milhões, com expansão de 0,2 p.p. na margem EBITDA do trimestre, como resultado da expansão na margem bruta de mercadorias proveniente do aumento de 0,3 p.p. na margem bruta de vestuário e 13,3 p.p. na margem de eletrônicos e beleza. Esse movimento, combinado com uma redução na perda líquida do período foi responsável pela expansão da margem, mesmo com uma menor receita proveniente de serviços financeiros e telefonia.

Na visão pós IFRS-16, o EBITDA ajustado totalizou R\$333,3 milhões, 5,5% acima na comparação anual em função do melhor resultado operacional no trimestre e redução na perda líquida do período. A margem atingiu 18,1%, o que resulta em uma expansão de 0,5 p.p..

EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada (R\$ e %)



Nota: gráfico considerando visão pós IFRS-16

Como foi o desempenho

EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado da operação de Varejo

R\$ Milhões e %	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)	333,3	316,0	5,5%	1.016,2	856,0	18,7%
(+/-) Resultado de serviços financeiros¹	(15,1)	(30,9)	-51,2%	(76,0)	(75,9)	0,1%
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16) da operação de varejo	318,2	285,1	11,6%	940,2	780,1	20,5%
Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS 16) da operação de varejo	17,9%	17,0%	0,9 p.p.	17,9%	16,5%	1,4 p.p.
EBITDA ajustado (pré-IFRS 16)	208,8	200,0	4,4%	648,9	507,2	27,9%
(+/-) Resultado de serviços financeiros¹	(15,1)	(30,9)	-51,2%	(76,0)	(75,9)	0,1%
EBITDA ajustado (pré-IFRS 16) da operação de varejo	193,7	169,1	14,6%	572,9	431,3	32,8%
Margem EBITDA ajustada (pré-IFRS 16) da operação de varejo	10,9%	10,0%	0,9 p.p.	10,9%	9,1%	1,8 p.p.

(1) Desconsidera o custo de captação da operação financeira, visto que este valor não impacta o resultado consolidado da companhia, mas é contabilizado como custo no C&A Pay.

No trimestre, o EBITDA ajustado pré IFRS-16 da operação de Varejo foi de R\$193,7 milhões, com margem de 10,9%, 0,9 p.p. acima do mesmo período do ano passado.

Na visão pós IFRS-16, o EBITDA ajustado foi de R\$318,2 milhões com margem de 17,9%, um avanço de 0,9 p.p. na margem do período vs. 3T24.



Comentário de Desempenho

Resultado financeiro

R\$ Milhões	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Variação cambial	(5,3)	1,5	-	(6,7)	(9,5)	-29,6%
Empréstimos	(4,6)	(0,4)	1123,1%	3,6	3,6	0,0%
Compras	(0,7)	1,8	-	(9,1)	(9,1)	0,0%
Despesas financeiras	(137,6)	(129,0)	6,6%	(434,3)	(401,9)	8,1%
Juros sobre empréstimos	(49,9)	(42,1)	18,5%	(147,9)	(142,7)	3,6%
Juros sobre arrendamentos	(44,4)	(35,3)	25,5%	(130,8)	(110,0)	18,9%
AVP de juros com fornecedores	(32,2)	(23,2)	38,8%	(86,2)	(74,7)	15,4%
Juros com fornecedores - Bradescard	0,0	(17,6)	-	(42,1)	(50,4)	-16,4%
Juros sobre impostos e contingências	(7,9)	(6,6)	20,2%	(19,3)	(17,2)	12,4%
Outras despesas financeiras	(3,2)	(4,2)	-23,8%	(7,9)	(6,8)	15,5%
Receitas financeiras	62,6	33,2	88,7%	177,9	208,7	-14,8%
Atualização monetária sobre créditos tributários	21,9	18,0	21,6%	68,7	158,4	-56,6%
Juros sobre aplicações financeiras	31,8	14,9	113,9%	98,5	55,7	76,7%
Tributos sobre receitas financeiras	(6,8)	(3,8)	80,2%	(17,1)	(17,4)	-2,0%
Receita financeira com fornecedor	4,4	4,1	8,3%	7,3	12,0	-39,6%
Outras receitas financeiras	11,3	0,0	1147758,0%	20,6	0,0	596384,0%
Resultado com títulos e valores mobiliários	7,9	2,3	242,9%	26,5	5,2	409,1%
Resultado financeiro líquido	(72,5)	(92,1)	-21,4%	(236,7)	(197,5)	19,8%

As despesas financeiras foram de R\$137,6 milhões no trimestre, em razão da manutenção da taxa de juros no período (SELIC) em patamar elevado, o que impactou a linha de juros sobre empréstimos e arrendamentos.

A antecipação do pagamento referente a quitação da obrigação com o Bradescard foi encerrada e contribuiu para a redução das despesas financeiras do trimestre.

As receitas financeiras apresentaram um aumento de 88,7%, somando R\$62,6 milhões no trimestre, em razão da maior posição de caixa no período e com maior rentabilidade vs. 3T24.

Como resultado, a Companhia apresentou uma despesa financeira líquida de R\$72,5 milhões negativos, o que representou uma redução de 21,4% vs. 3T24.



Comentário do Desempenho

Lucro líquido

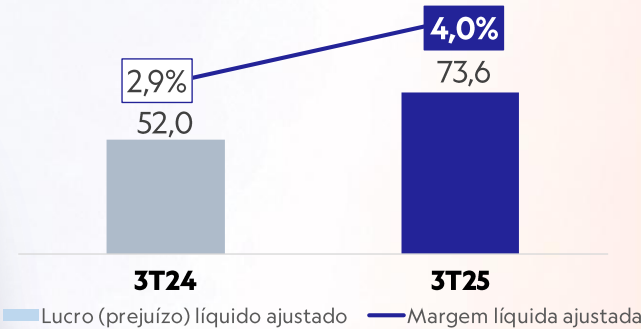
Lucro (prejuízo) líquido (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro (prejuízo) líquido	69,5	42,8	62,2%	273,9	197,5	38,6%
Margem líquida (%)	3,8%	2,4%	1,4 p.p.	5,0%	3,9%	1,1 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido ajustado¹	73,6	52,0	41,7%	200,9	48,7	312,3%
Margem líquida ajustada (%)	4,0%	2,9%	1,1 p.p.	3,6%	1,0%	2,7 p.p.

(1) Lucro líquido pós- IFRS (2) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeira de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) encargos sociais referentes ao programa de incentivo de longo prazo pago

No 3T25, o lucro líquido reportado atingiu R\$69,5 milhões, representando um crescimento expressivo de 62,2% em relação ao 3T24. Esse desempenho reflete a evolução do resultado operacional, impulsionada pela expansão do EBITDA e pela redução da alavancagem.

O lucro líquido ajustado somou R\$73,6 milhões, avanço de 41,7% na mesma base de comparação, sustentando um incremento relevante de 1,1 p.p. na margem líquida ajustada.

Lucro (prejuízo) líquido ajustado e margem líquida ajustada (R\$ e %)



Comentário de Desempenho

Endividamento

R\$ Milhões	3T25	3T24	Δ%
Dívida de curto prazo	546,3	299,2	82,6%
Dívida de longo prazo	725,6	1.136,8	-36,2%
Dívida bruta	1.271,9	1.436,0	-11,4%
Compromisso Bradescard	0,0	590,3	-
Dívida bruta total	1.271,9	2.026,3	-37,2%
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.180,5	1.148,1	2,8%
(=) Caixa (dívida) líquido	(91,5)	(878,1)	-89,6%
EBITDA Ajustado pré-IFRS16 (LTM)	1.117,6	903,0	23,8%
Alavancagem¹	0,1x	1,0x	-0,9x

Nota: Dívida de curto e longo prazo líquida de derivativos
(1) Medida pela relação dívida líquida/EBITDA

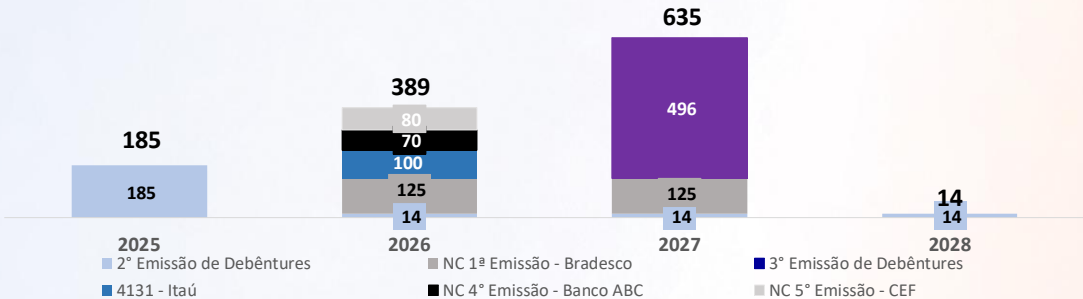
Neste trimestre, a Companhia reportou uma dívida bruta total de R\$1.271,9 milhões, uma redução de 37,2% vs. 3T24. Destaque, também, para a melhoria de 09 dias no ciclo de caixa da Companhia, que contribuiu para a geração de caixa do período e que permitiu a Companhia encerrar o trimestre com uma posição de caixa de R\$1.180,5 milhões.

Além disso, a alavancagem medida através da dívida líquida sobre o EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 dos últimos 12 meses também evoluiu, encerrando o trimestre em 0,1x. Essa melhora é explicada pelo aumento do EBITDA Pré IFRS16 em 23,8% e redução da dívida líquida em 89,6%.

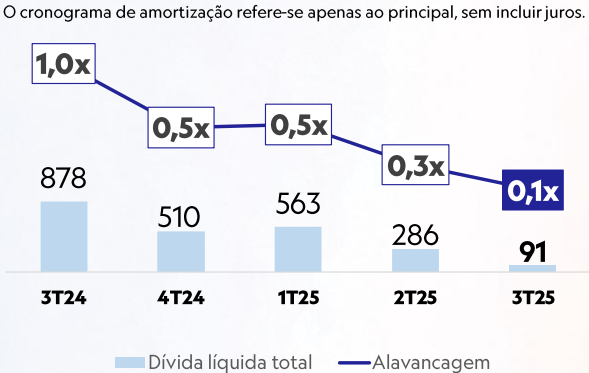
Por fim, vale destacar que em outubro, a Companhia avançou com sua estratégia de *liability management* por meio da emissão de R\$300 milhões em debêntures em duas séries: Série 1 (3 anos) a CDI + 0,80% e Série 2 (5 anos) a CDI + 1,00%. Os recursos captados na Emissão, somados a recursos próprios da Companhia, foram integralmente destinados ao pré-pagamento de R\$420 milhões em dívidas de emissões anteriores, com vencimentos em 2026 e 2027.

O fechamento da operação com taxas inferiores às inicialmente previstas reflete não apenas a atratividade do modelo de negócio da C&A, mas também seu atual cenário operacional e solidez financeira.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



Dívida líquida total e alavancagem (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa ajustado

R\$ Milhões	3T25	3T24	%
Lucro (prejuízo) pré-IFRS16 antes do IR/CSLL	83,0	36,6	126,6%
Depreciação e amortização	85,8	86,2	-0,5%
(+/-) Outros	109,8	111,8	-1,8%
Ajustes sem efeito caixa	195,6	198,0	-1,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(50,0)	(3,7)	1256,1%
Capital de giro	148,9	110,4	34,9%
Contas a receber	135,6	100,7	34,6%
Estoques	(40,0)	(94,1)	-57,5%
Fornecedores	(16,7)	7,2	-
Fornecedores Bradescard	0,0	-	-
Outros	70,0	96,6	-27,5%
Caixa originado (aplicado) pelas atividades operacionais	377,4	341,3	10,6%
Fluxo de caixa originado (aplicado) em atividades de investimentos	(133,6)	(72,3)	84,8%
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	243,8	269,0	-9,4%

A Companhia registrou geração de caixa operacional de R\$377,4 milhões, crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com evolução de nove dias no ciclo de conversão de caixa do trimestre, vs. 3T24.

O planejamento comercial da Companhia, direcionado à gestão eficiente de estoques também contribuiu para geração de caixa do período. A priorização por encerrar o trimestre com estoques bem dimensionados para reagir à demanda de fim de ano garantiu um maior giro dos produtos de vestuário e impulsionaram essa geração de caixa. Esse movimento, combinado com melhores prazos de recebimento em função da desmobilização da categoria de telefonia e redução na receita de parcelado com juros do C&A Pay, também fazem parte dessa evolução.

Em função do avanço no Energia C&A e início da execução da estratégia logística, o fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$133,6 milhões, aumento de 84,8% frente ao 3T24.

Com isso, o fluxo de caixa livre ajustado atingiu R\$243,8 milhões, queda de 9,4% em comparação com o 3T24.

Comentário do Desenvolvimento

Fluxo de Caixa

Movimentação de caixa ajustado (R\$ milhões)

Ao final do 3T25, o saldo do caixa e equivalentes de caixa aumentou R\$176,6 milhões em relação ao 2T25.

O fluxo de caixa operacional foi de R\$377,4 milhões, 10,6% maior em relação ao mesmo período do ano anterior. Enquanto, o fluxo de caixa de financeiro totalizou R\$67,2 milhões.

Por fim, as atividades de investimentos totalizaram R\$133,6 milhões. Com isso, a posição final de caixa no período foi de R\$1.180,5 milhões.



Nota: Fluxo de caixa operacional considera os juros e principal de arrendamento; a posição de caixa final considera títulos e valores mobiliários.



Comentário do Desempenho

Investimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Novas lojas	9,0	4,1	118,5%	28,3	16,2	74,9%
Reformas e modelagens	89,9	41,5	116,6%	164,8	62,1	165,4%
Cadeia de suprimentos	16,4	3,1	422,1%	21,7	5,0	331,1%
Digital e tecnologia	30,4	32,4	-6,2%	83,6	88,8	-5,9%
Total	145,8	81,2	79,6%	298,4	172,1	73,4%

Nota: O valor do investimento corresponde aos investimentos adquiridos no período, mas não necessariamente pagos. O montante pago (saída de caixa) está informado no fluxo de caixa das atividades de investimentos.

A Companhia investiu R\$145,8 milhões no 3T25, um aumento de 79,6% em relação ao 3T24. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo avanço das reformas, que ganharam tração ao longo do trimestre e resultaram em 8 reinaugurações, incluindo o novo modelo de loja Energia. Destaca-se também o projeto Dispersão, que chegou à quinta onda e foi implementado em mais 22 lojas. Não houve novas inaugurações de lojas, mantendo o total em 333 unidades ao final do trimestre.

Outro ponto relevante foi o incremento nos investimentos na Estratégia Logística, com destaque para o início dos investimentos relacionado ao aumento de capacidade no CD de Santa Catarina, melhorias de produtividade por meio da revisão de processos, alterações de layout e aquisição de infraestrutura no CD de São Paulo, além da implementação da tecnologia Pick to Light na operação de Beleza.

Em tecnologia o investimento foi de R\$30 milhões, impulsionado pelo sortimento dinâmico com motores de IA, evolução das ferramentas de CRM e personalização. Além disso, os investimentos iniciais em RFID para o self Checkout também iniciaram, com o objetivo de aprimorar a jornada da cliente.



C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A C&A Modas S.A. (doravante denominada “Companhia” ou “Controladora”) tem sua sede social localizada na Alameda Araguaia, nº 1.222 - Barueri - São Paulo - Brasil. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, possui 45,08% das ações negociadas na B3 (São Paulo - Brasil) sob o código de negociação “CEAB3” e sua controladora final é a COFRA Holding AG, sediada na Suíça.

A C&A Modas e suas controladas, referidas conjuntamente como “Grupo” ou “Consolidado”, desempenham atividades preponderantes que englobam:

Comercialização no Varejo:

- I. Venda de produtos, tanto em lojas físicas quanto no mercado eletrônico. O portfólio inclui vestuário, calçados, acessórios, aparelhos celulares, relógios, bijuterias, cosméticos e outros itens.

Serviços Financeiros:

- I. Prestação de serviços de intermediação para concessão de crédito destinado ao financiamento de compras.
- II. Emissão de cartões de crédito (*private label*) e oferta de empréstimos pessoais.
- III. Intermediação no agenciamento e promoção para a distribuição de seguros, títulos de capitalização e produtos correlatos de sociedades seguradoras e terceiros detentores desses produtos.
- IV. Realização das atividades próprias de uma instituição de pagamento, envolvendo processamento de transações financeiras e serviços relacionados.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 333 lojas (332 lojas em 31 de dezembro de 2024), abastecidas por 3 centros de distribuição nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina e 1 operação logística. O Grupo também comercializa seus produtos por meio de serviço de e-commerce.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2. Transações e eventos significativos

2.1. Alienação dos direitos da carteira do cartão bandeirado Bradescard

Em 23 de junho de 2025, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, a Companhia celebrou o Termo de Transação e Encerramento do Contrato de Parceria com o Banco Bradesco S.A. e Banco Bradescard S.A., através do qual encerrou a parceria mantida entre as partes desde 2009. Nos termos de referido documento a Companhia alienou os direitos relacionados à carteira do cartão bandeirado Bradescard, pelo montante de R\$170.000.

Esse valor foi registrado, como outras receitas operacionais líquido de impostos.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2.2. Quitação de valores devidos ao Bradescard**

Também em 23 de junho de 2025, a Companhia quitou os valores devidos ao Banco Bradesco S.A., referentes à recompra dos direitos de ofertar produtos e serviços financeiros aos seus clientes, os quais eram explorados exclusivamente pelo Banco Bradesco S.A. e Banco Bradescard S.A.. O montante de R\$650.648 estava registrado na conta de fornecedores e o vencimento original era 31 de julho de 2025 (nota 22.2).

3. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo ao período findo em 30 de setembro de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") que é correlata à norma internacional de relatório financeiro (IFRS) IAS 34 - Interim Financial Reporting Standards emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e orientações da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades do Grupo, conforme Orientação Técnica OCPC07.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2025 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 04 de novembro de 2025.

3.1. Base de mensuração e pressuposto de continuidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações das sociedades consolidadas.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

3.2. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.



3.3. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado - aplicável às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias. A finalidade da DVA é evidenciar a riqueza criada pelo Grupo durante o trimestre, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

3.4. Reapresentação das informações contábeis intermediárias para melhor apresentação

Após a divulgação das informações contábeis intermediárias referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2024, a Administração identificou a necessidade de aprimorar a apresentação de alguns quadros e notas explicativas:

3.4.1 Demonstração do Fluxo de Caixa

Transações com Partes Relacionadas: Os saldos das transações com partes relacionadas, que antes eram apresentados na rubrica de “partes relacionadas”, foram reclassificados para as contas que refletem a natureza da operação. Este ajuste também impactou apenas a movimentação entre linhas na demonstração dos fluxos de caixa, sem afetar a geração de caixa operacional.

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2024			30/09/2024		
	Divulgado	Ajuste	Reapresentado (*)	Divulgado	Ajuste	Reapresentado (*)
Variações nos ativos e passivos:						
Contas a receber de clientes	389.658	(161)	389.497	291.268	(71)	291.197
Partes relacionadas	47.662	(47.662)	-	49.286	(49.286)	-
Outros créditos	(1.800)	42	(1.758)	(1.874)	42	(1.832)
Outros passivos	(27)	453	426	2.719	1	2.720
Fornecedores	(202.736)	47.328	(155.408)	(203.486)	49.314	(154.172)
Impostos, taxas e contribuições	98.758	(13.421)	85.337	97.063	(13.421)	83.642
Impostos de renda e contribuição social pagos	(66.295)	13.421	(52.874)	(66.586)	13.421	(53.165)
Fluxo de caixa originado das atividades operacionais	659.780	-	659.780	785.262	-	785.262

(*) Demonstração apresenta os efeitos mencionados na nota explicativa 3.4.



3.4.2 Nota explicativa de Outros Ativos

A Administração revisou a apresentação da nota explicativa do grupo “Outros Ativos” e, com o objetivo de refletir de forma mais adequada a natureza econômica dos saldos, reapresentou algumas rubricas.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024			31/12/2024		
	Divulgado	Ajuste	Reapresentado (*)	Divulgado	Ajuste	Reapresentado (*)
Despesas antecipadas - serviços de tecnologia	15.458	3.721	19.180	15.458	3.721	19.180
Despesas antecipadas - serviços diversos	7.041	(84)	6.956	7.041	(84)	6.956
Outros créditos	4.919	(3.637)	1.282	4.919	(3.637)	1.282
	41.938	-	41.938	41.949	-	41.949
Ativo circulante	37.186		37.186	37.197		37.197
Ativo não circulante	4.752		4.752	4.752		4.752

(*) Demonstração apresenta os efeitos mencionados na nota explicativa 3.4.

3.4.3 Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido

Devido à reapresentação da demonstração de resultado de 2023, em função das correções dos saldos de arrendamento mercantil, o Grupo está reapresentando o saldo inicial da Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido de 2024.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração da mutação do patrimônio líquido

	Ajuste	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de Capital		Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva de capital	Outras reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial				
Em 31 de dezembro de 2023	(a)	1.847.177	(8.498)	10.516	39.363	1.124.744	(586)	-	3.012.716	3	3.012.719
Ajustes para correção de erros, líquidos dos impostos	(a)	-	-	-	-	(21.644)	-	-	(21.644)	-	(21.644)
Em 31 de dezembro de 2023- Reapresentado (*)		1.847.177	(8.498)	10.516	39.363	1.103.100	(586)	-	2.991.072	3	2.991.075
Instrumentos patrimoniais outorgados -											
Remuneração baseada em ações		-	-	-	10.807	-	-	-	10.807	-	10.807
Recompra de ações		-	(29.300)	-	-	-	-	-	(29.300)	-	(29.300)
Ações liquidadas		-	6.497	-	(13.950)	-	-	-	(7.453)	-	(7.453)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	197.531	197.531	1	197.532
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	(3.529)	-	(3.529)	-	(3.529)
Em 30 de setembro de 2024 - Reapresentado (*)		1.847.177	(31.301)	10.516	36.220	1.103.100	(4.115)	197.531	3.159.128	4	3.159.132

(*) Demonstração apresenta os efeitos mencionados na nota explicativa 3.4.



4. Base de consolidação

O exercício social das controladas é coincidente com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para as controladas. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações contábeis das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todas as transações e saldos entre membros do mesmo grupo econômico são totalmente eliminados na consolidação. Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia, de suas controladas e do fundo de investimento FIDC C&A Pay, tendo em vista que a C&A Modas é a única titular das cotas e está exposta aos riscos e benefícios do fundo.

	Controladas Diretas		Controladas Indiretas	Fundo de Investimento
Participação	Orion	C&A Pay Holding	C&A Pay SCD	C&A Pay FIDC
30/09/2025	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%
31/12/2024	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%

4.1. Orion Instituição de Pagamento S.A. (“Orion”)

A Orion Instituição de Pagamento S.A tem como objeto social a realização das atividades de instituição de arranjos de pagamento, prestação de serviços de pagamento nas modalidades de emissor de moeda eletrônica, emissor de instrumento de pagamento pós-pago, credenciador, subcredenciador e iniciador de transação de pagamento, entre outras atividades relacionadas a uma instituição de pagamento.

4.2. C&A Pay Holding Financeira Ltda (“C&A Pay Holding”)

A C&A Pay Holding Financeira Ltda tem como objeto social a participação societária junto a instituição financeira do Grupo C&A. A companhia detém o controle societário direto da C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A., instituição financeira autorizada pelo BACEN a operar na modalidade de concessão de crédito direto aos seus consumidores finais, estando, portanto, sujeita às normas e regras operacionais estabelecidas por esse órgão regulador.

4.3. C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A. (“C&A Pay SCD”)

A C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A. é uma instituição financeira autorizada pelo BACEN a operar na modalidade de concessão de crédito direto aos seus consumidores finais, estando, portanto, sujeita às normas estabelecidas por esse órgão regulador.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4.4. C&A Pay Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não padronizados ("C&A Pay FIDC")**

Em 2 de maio de 2023, foi iniciada a operação do FIDC C&A Pay – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, estruturado com a C&A Modas como única cotista. A Sociedade de Crédito Direto (SCD) C&A Pay atua como originadora dos ativos e é responsável pela cessão dos direitos creditórios ao referido fundo.

5. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

5.1. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2025

A Administração avaliou as normas, orientações e pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025 e concluiu que não apresentam impacto significativo nas demonstrações contábeis.

(a) CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto

Em setembro de 2024, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) emitiu a Resolução nº 211 que torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução.

O normativo entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025 e não terá impacto em nossas demonstrações.

(b) ICPC 09 - Demonstrações Financeiras Individuais, Separadas e Consolidadas

A Resolução CVM nº 212, publicada em setembro de 2024, torna obrigatória a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) para companhias abertas, aplicável a demonstrações contábeis individuais, separadas e consolidadas.

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, revogando a Resolução CVM 124. Ela visa garantir consistência e transparência nas práticas contábeis, além de alinhar as normas brasileiras às melhores práticas internacionais. Essa norma não terá impacto em nossas demonstrações, uma vez que já aplicamos essa metodologia.

(c) CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) emitiu a Resolução nº 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

O normativo entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025 e não terá impacto em nossas demonstrações.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(d) Emenda OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)**

A Resolução CVM nº 223 torna obrigatória para as companhias de capital abertas a orientação do OCPC 10, que direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO₂e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23.

A Resolução entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Companhia não espera impactos em suas divulgações.

(e) Resolução CVM nº 197/2023 - Regras Modelo do Pilar Dois

Buscando deixar a legislação nacional aderente às regras globais contra a erosão da base tributária (projeto BEPS – Pillar II), nos termos da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), foi promulgada a Lei 15.079/24. Esta legislação determina que, de acordo com os critérios de cálculos definidos, sempre que a alíquota conjugada do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) for inferior a 15%, incidirá um adicional para que o percentual mínimo de tributação seja atingido. Essa regra tem vigência a partir de janeiro de 2025 e o pagamento adicional é exigido no ano seguinte. A Companhia está monitorando as projeções de lucro e os ajustes ao lucro real, a fim de garantir que a alíquota efetiva fique acima do limite mínimo exigido. Dessa forma, não se espera a incidência do adicional de CSLL previsto na Lei nº 15.079/24 no exercício de 2025.

5.2. Pronunciamentos novos, mas ainda não vigentes**(a) CBPS 1/ IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade**

A norma tem como objetivo exigir que as entidades divulguem informações sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, de forma a fornecer dados relevantes aos principais usuários dos relatórios financeiros de propósito geral, apoiando a tomada de decisões quanto ao fornecimento de recursos à entidade.

(b) CBPS 2 / IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima

Esta norma tem como objetivo estabelecer requisitos para a identificação, mensuração e divulgação de informações sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima. Essas informações devem ser úteis aos principais usuários dos relatórios financeiros de propósito geral, auxiliando na tomada de decisões sobre o fornecimento de recursos à entidade.

A Companhia se prepara para o cumprimento da divulgação das informações relacionadas as normas CBPS 1 e CPBS 2, de acordo com a regulamentação em vigor.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(c) Norma IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras**

A norma tem como objetivo aprimorar a apresentação das demonstrações contábeis, com ênfase especial na demonstração do resultado, ao exigir a classificação das receitas e despesas nas seguintes categorias: atividades operacionais, de investimento, de financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas.

Adicionalmente, a norma determina a divulgação, por meio de notas explicativas, de medidas de desempenho definidas pela administração – subtotais de receitas e despesas que não estão especificados na minuta ou em outros pronunciamentos, interpretações ou orientações emitidas pelo CPC – mas que são utilizados em comunicações públicas para expressar a perspectiva da administração sobre determinados aspectos do desempenho financeiro da entidade.

A norma também introduz novos princípios para a agregação e desagregação das informações, tanto na apresentação das demonstrações contábeis quanto nas respectivas notas explicativas.

A norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os requisitos e se preparando para implantar essa alteração.

6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) determinação de vida útil do ativo imobilizado e intangível;
- (b) análise de recuperação dos valores do ativo imobilizado e intangível;
- (c) perdas estimadas de créditos;
- (d) perdas estimadas em estoques;
- (e) realização do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- (f) taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de ativos e passivos;
- (g) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- (h) determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos;
- (i) provisão para restauração de lojas à sua condição original;
- (j) incentivos de curto e longo prazo – estimativa de atingimento de metas e precificação considerando modelos matemáticos;
- (k) determinação das taxas de juros incrementais e prazo dos contratos a serem utilizadas para efetuar a contabilização dos fluxos de caixa de passivos de arrendamento.

A mensuração da provisão para os processos massificados cíveis e trabalhistas é obtida através da aplicação da média histórica de valores gastos e percentual de perda, considerando a fase em que o processo de se encontra. Processos trabalhistas em fase de execução são provisionados pelos valores atualizados das causas, com base nos cálculos realizados pelos assessores contábeis.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



7. Caixa e equivalentes de caixa

7.1. Política contábil material

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da transação.

7.2. Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa		3.824	5.368	3.824	5.368
Bancos		12.782	23.879	15.250	146.288
Equivalentes de caixa:					
Conta remunerada	2% a 10 % do CDI	2.276	75.993	2.312	76.037
Certificado de depósito bancário (*)	97% a 103% do CDI	864.588	1.157.030	885.880	1.175.532
		883.470	1.262.270	907.266	1.403.225

(*) Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's"), podem ser resgatados a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

A redução no saldo de caixa e equivalente é decorrente principalmente da liquidação dos valores devidos ao Bradesco S.A. no valor de R\$650.648 relacionados à recompra dos direitos de ofertar produtos e serviços financeiros aos seus clientes (nota 2.2).

8. Títulos e valores mobiliários

8.1. Política contábil material

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, com liquidez apenas no mercado secundário e são mensuradas de acordo com a intenção de uso do Grupo.

8.2. Composição dos títulos e valores mobiliários

	Indexador	Taxa	Controladora		Consolidado	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
LFT-Letras Financeiras do Tesouro (*)	SELIC	100%	-	-	168.978	160.704
FIDC - C&A Pay		100%	667.403	854.604	-	-
Fundo de investimento renda fixa			-	-	104.215	8.606
			667.403	854.604	273.193	169.310
Ativo circulante			-	-	273.193	169.310
Ativo não circulante			667.403	854.604	-	-

(*) O Grupo possui aplicações financeiras em LFTs (Letras Financeiras do Tesouro), títulos públicos indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



8.3. FIDC C&A Pay

Em 02 de maio de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC C&A Pay, constituído como um fundo de investimento em direitos creditórios, não padronizados, sob a forma de condomínio fechado. As cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração da respectiva série ou em caso de liquidação do Fundo. O Fundo é regido por regulamento interno e regulado pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 175/2022 e demais disposições legais regularmente aplicáveis.

Em 30 de setembro de 2025 a totalidade das cotas emitidas pelo fundo é de titularidade da C&A.

A seguir está representada a estrutura de patrimônio do FIDC C&A Pay, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Série única	% PL do fundo	Quantidade	Valor da cota	Valor
30/09/2025	100,00%	702.910	1,0612	745.898
31/12/2024	100,00%	986.342	0,9542	941.213

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o balanço patrimonial do FIDC C&A Pay está demonstrado abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	1.777	117.035
Aplicações financeiras	110.877	10.374
Contas a receber	667.425	868.190
Outros créditos	1.150	8.407
Total do ativo	781.229	1.004.006
Passivo e patrimônio líquido		
Contas a pagar	35.331	62.793
Patrimônio líquido	745.898	941.213
Total do passivo e do patrimônio líquido	781.229	1.004.006



8.3.1. Conciliação Patrimônio líquido do FIDC x Patrimônio líquido FIDC consolidado

	30/09/2025	31/12/2024
Patrimônio líquido FIDC	745.898	941.213
Perdas esperada de créditos	(30.702)	(24.380)
Ajuste a valor presente	(14.761)	(14.901)
Ajustes de consolidação (*)	(33.032)	(47.328)
Patrimônio líquido FIDC - Consolidado	667.403	854.604

(*) Os ajustes de consolidação são compostos basicamente pela diferença da receita de juros registradas no FIDC, decorrente do efeito do deságio na operação de cessão de recebíveis. A carteira das operações parceladas com juros é cedida à valor de face e a carteira parcelada sem juros, com deságio. Isto faz com a receita de juros seja maior no FIDC se comparada à operação original com cliente. Pelo fato do deságio se tratar de operações intragrupo, seu efeito é eliminado na consolidação.

O resultado do FIDC é contabilizado de acordo com a Instrução Normativa nº 489, de 14 de janeiro de 2011, da CVM, aplicáveis aos fundos de investimento em direitos creditórios. Para as demonstrações contábeis, as receitas e as perdas de créditos estão sendo apuradas de acordo com as normas do IFRS/CPC e políticas contábeis do Grupo.

9. Contas a receber

9.1. Política contábil material

As contas a receber englobam os valores devidos pela venda de mercadorias aos clientes, realizadas por meio de cartões de crédito de terceiros e cartão digital próprio através do C&A Pay. As contas a receber são apresentadas a valores de realização, líquidos do ajuste a valor presente e das perdas esperadas conforme as diretrizes do CPC48.

As operações de venda a prazo são trazidas ao seu valor presente na data-base das demonstrações contábeis com base em taxas de mercado associadas a spread de risco da Companhia. As taxas médias utilizadas em 30 de setembro de 2025 foram 1,17% a.m. (2024: 0,97% a.m.), sendo que a realização é registrada como receita de vendas. Essas taxas podem variar ao longo do tempo com base nas condições do cenário econômico, impactando diretamente o ajuste a valor presente. A Administração considera essas variações na definição das taxas, ajustando as provisões de perdas esperadas conforme necessário.

9.2. Renegociação de Créditos

O Grupo adota políticas de renegociação de créditos para clientes com dificuldades de pagamento, que permitem ajustar os termos de pagamento de acordo com o perfil de crédito do cliente. Essas renegociações afetam o provisionamento de perdas esperadas, uma vez que as operações renegociadas são classificadas ao estágio 3 na disposição da carteira de recebíveis. Essas operações são mensuradas de maneira diferenciada, considerando o novo fluxo de caixa esperado e o risco associado.



9.3. Composição das contas a receber

A tabela abaixo detalha a composição das contas a receber, segregada entre operadoras de cartão, operações do cartão digital C&A Pay, e outras categorias. O saldo das contas a receber é influenciado pela sazonalidade do negócio.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Operadoras de cartão		561.290	997.842	561.290	997.842
Cartão C&A Pay – partes relacionadas	(a)	27.235	53.276	-	-
Cartão C&A Pay – terceiros		-	-	1.036.364	1.225.708
Ajuste a valor presente		(8.167)	(13.686)	(22.928)	(28.587)
Perdas de crédito esperadas		(424)	(2.693)	(331.837)	(377.040)
Contas a receber clientes		579.934	1.034.739	1.242.889	1.817.923
Contas a receber – parceiros de negócios e partes relacionadas	(b)	24.949	54.152	28.481	56.994
Perdas de crédito esperadas		-	(12.096)	-	(12.096)
Outras contas a receber		24.949	42.056	28.481	44.898
Total das contas a receber		604.883	1.076.795	1.271.370	1.862.821

- (a) Valor referente as vendas realizadas através do cartão digital próprio do Grupo e reembolso de compartilhamentos de despesas.
- (b) Considera valor de R\$ 352 referente ao contas a receber com partes relacionadas da SCD em 30 de setembro de 2025 (R\$846 em 2024), e valor de R\$ 90 referente com outros parceiros de negócios em 30 de setembro de 2025 (R\$469 em 2024).

9.3.1. Segmentação por tipo de cliente

As contas a receber foram classificadas de acordo com o tipo de cliente para facilitar a análise do impacto financeiro e do risco de crédito:

Operadoras de Cartão

Referem-se às vendas realizadas com cartões de crédito de terceiros.

C&A Pay

Inclui as vendas realizadas através do cartão digital próprio da Companhia, sendo segregado entre partes relacionadas e terceiros.

Parcerias de Negócios

Contas a receber de parcerias comerciais com outras empresas.

9.4. Antecipação e cessão de recebíveis

A fim de gerir seu fluxo de caixa, o Grupo pode realizar operações de antecipação e cessão de recebíveis. Nos últimos 2 anos, o Grupo não realizou antecipações de recebíveis de cartão de crédito com terceiros.



9.4.1. Antecipação de recebíveis intragrupos

Durante o exercício de 2025, a C&A Modas realizou antecipações de recebíveis com sua controlada C&A Pay SCD, totalizando R\$ 1.836.476, com um custo financeiro de R\$ 47.369 – em comparação aos R\$ 1.605.019 antecipados no mesmo período de 2024, cujo custo foi de R\$ 29.438. As taxas aplicadas nas operações variaram de 1,04% a 1,25% ao mês (contra 0,91% a 1,05% a.m. em 2024). Os encargos financeiros foram reconhecidos como despesa financeira na C&A Modas e como receita financeira na C&A Pay SCD. As transações intragrupo foram eliminadas na consolidação, conforme Nota 33.

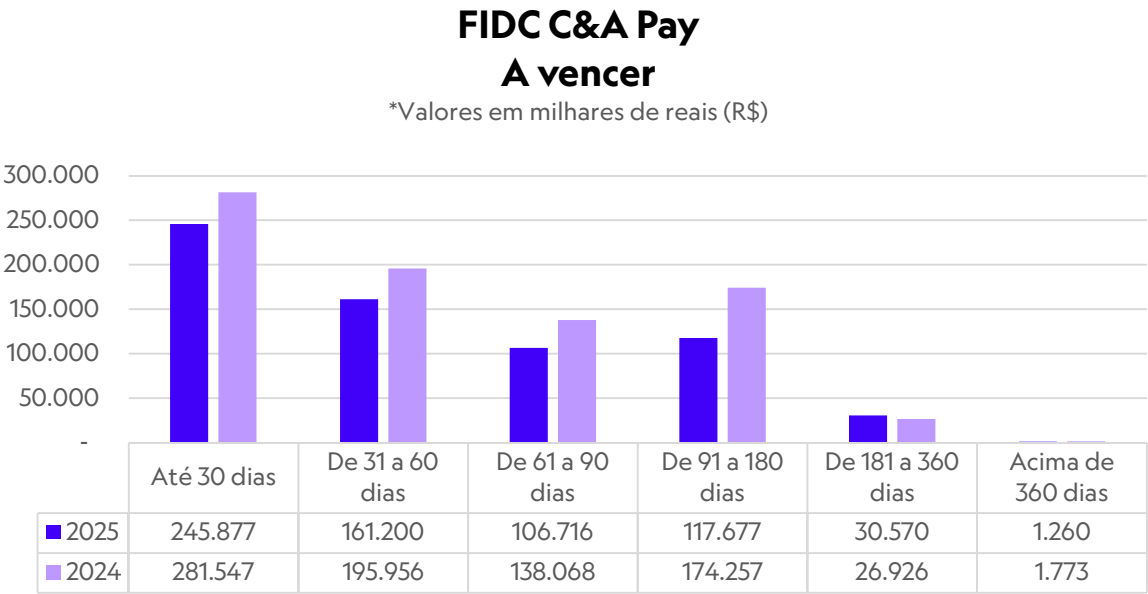
9.4.2. Cessão de Recebíveis ao FIDC

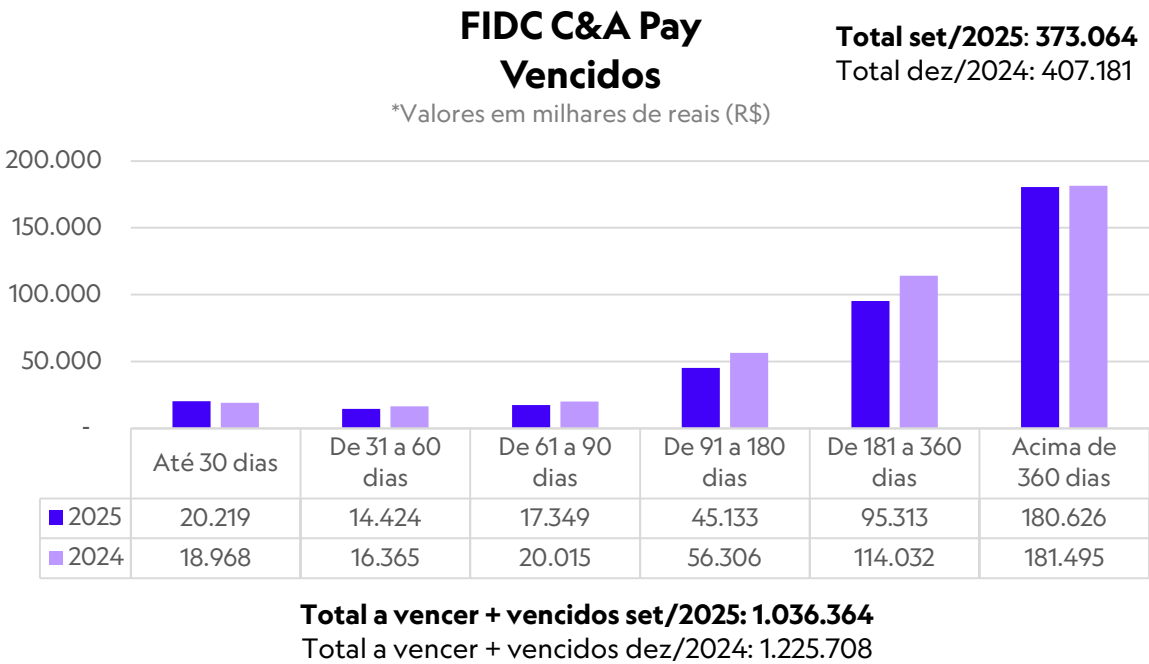
A SCD C&A Pay realiza a cessão de recebíveis ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) como instrumento de gestão de fluxo de caixa. A carteira de crédito originada por operações de vendas parceladas sem juros é cedida ao FIDC mediante a aplicação de deságio. Essa operação impacta tanto os ativos financeiros quanto os resultados operacionais da controladora e da controlada, sendo, contudo, eliminada na consolidação. No exercício de 2025, foram realizadas novas cessões no montante de R\$ 1.984.439, com deságio de R\$ 49.652 (para o mesmo período de 2024, o volume cedido foi de R\$ 1.816.576, com deságio de R\$ 31.432).

9.5. Composição da carteira de crédito C&A Pay por faixa de vencimentos de parcela

Os gráficos abaixo apresentam a composição da carteira de crédito da C&A Pay, segmentada por faixas de vencimento. Essa segmentação permite uma análise mais detalhada da qualidade da carteira de crédito, distinguindo entre recebíveis a vencer e vencidos, e possibilita a aplicação de estratégias de cobrança adequadas para cada faixa.

Total set/2025: 663.300
Total dez/2024: 818.527





9.6. Perdas esperadas em operações de crédito

9.6.1. Contexto Serviços Financeiros C&A Pay

O cartão digital C&A Pay tem como objetivo melhorar a experiência de compra dos clientes e apoiar as vendas no varejo. Este cartão de marca própria é aceito exclusivamente nas lojas C&A. Para sustentar essa operação, o Grupo implementou um sistema de concessão de crédito, utilizando ferramentas de análise para determinar o limite de crédito adequado a cada cliente.

9.6.2.Composição da Carteira e Perda Estimada por Estágio

As estimativas de perdas esperadas são calculadas de acordo com a composição da carteira de crédito por estágio. Os ativos são classificados em:

- I. Estágio 1: Créditos sem risco significativo de inadimplência
- II. Estágio 2: Créditos com aumento significativo no risco de inadimplência
- III. Estágio 3: Créditos inadimplentes

As estimativas de perdas aumentam progressivamente conforme o risco de inadimplência avança entre os estágios, garantindo uma abordagem prudente na mensuração dos ativos.

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo provisionou 96,70% para os ativos vencidos entre 361 e 720 dias. Os ativos com inadimplência superior a 720 dias são baixados para prejuízo (write-off) revertendo por sua vez o provisionamento anteriormente constituído.

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

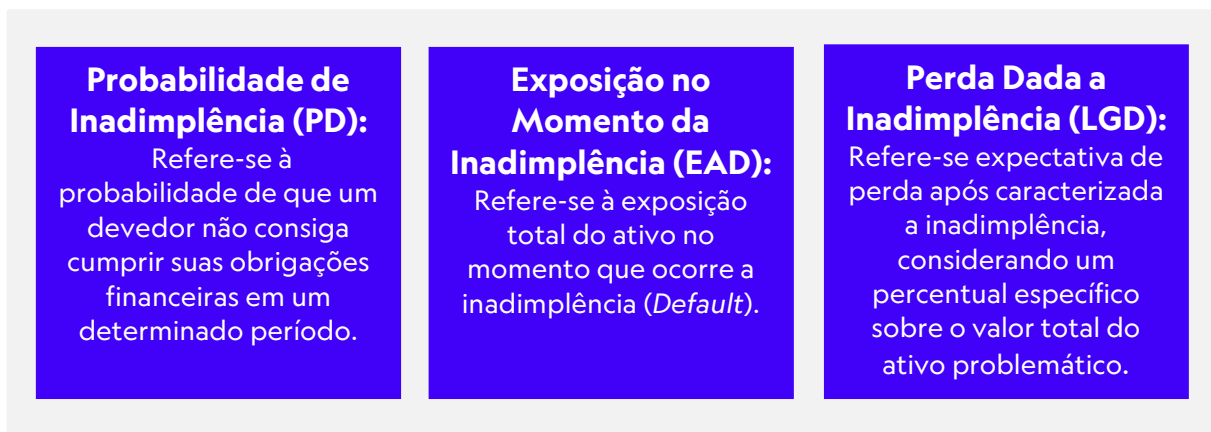


9.6.3. Política contábil material

O Grupo adota o modelo simplificado do CPC 48 para cálculo das perdas de crédito esperadas (PECLD), reconhecendo as perdas ao longo da vida dos ativos financeiros com base em dados históricos, projeções econômicas, avaliação contínua do risco e projeções futuras do comportamento de crédito.

A metodologia considera tanto os saldos ativos quanto os limites de crédito não utilizados. Valores vencidos sem expectativa de recuperação são baixados como prejuízo (*write-off*), com reversão das provisões anteriores.

9.6.4. Principais componentes do modelo de perda esperada



O modelo de perda esperada garante que as operações de crédito sejam adequadamente provisionadas, assegurando que as perdas sejam mensuradas de maneira a refletir o risco de inadimplência ao longo do tempo.

Este modelo visa o provisionamento das perdas de créditos esperadas ao longo da vida dos ativos financeiros, e não apenas quando essas perdas ocorrem. Essa abordagem baseia-se no comportamento histórico de risco e nas condições macroeconômicas.

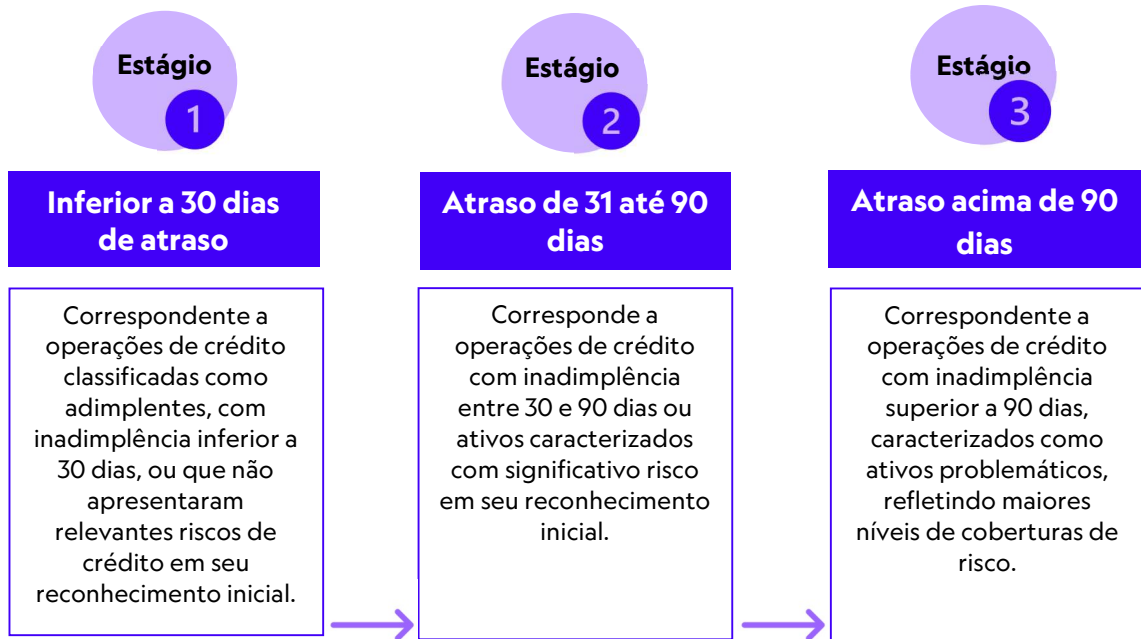
C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024

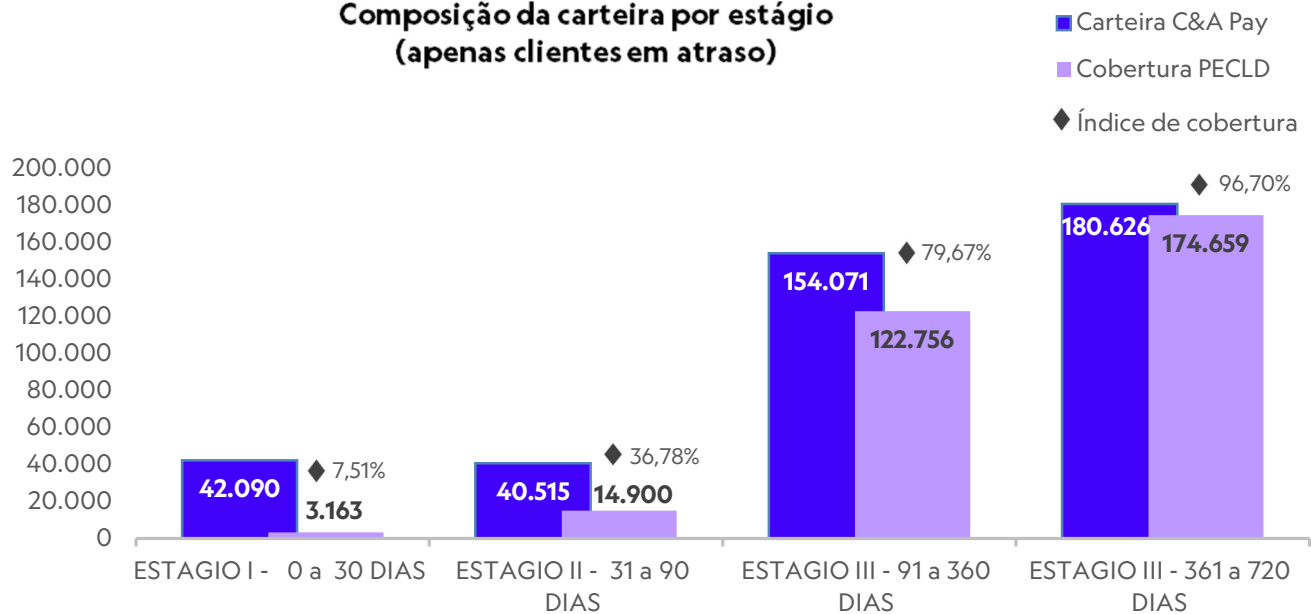
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O modelo de perda esperada é baseado em três estágios, que determinam como as perdas são mensuradas e reconhecidas, conforme a seguir:



Composição da carteira por estágio (apenas clientes em atraso)





9.6.5.Composição da carteira e perda estimada por estágio

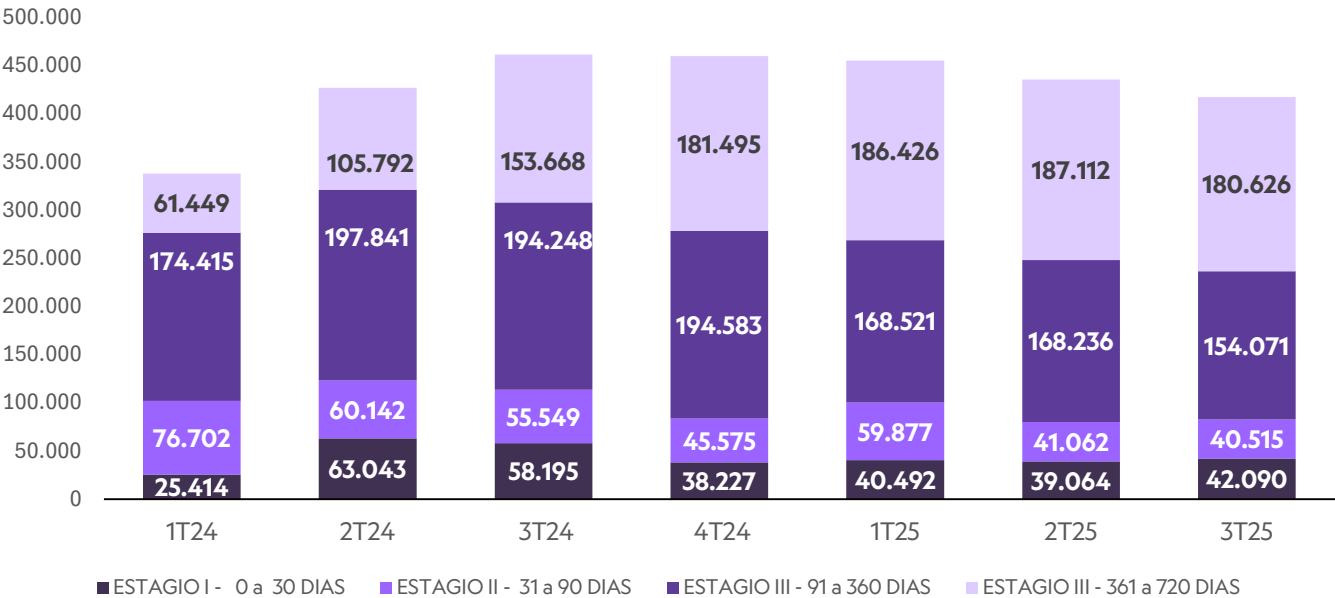
A seguir, apresentamos a composição da carteira de crédito do C&A Pay, segmentada por estágio de estimativa de perdas. Esses estágios representam diferentes níveis de risco de crédito e refletem a evolução da inadimplência da carteira, ajustando-se conforme o histórico de recuperabilidade dos créditos. A política de estimativa de perdas adapta-se ao estágio do ativo, permitindo uma gestão mais eficaz do risco de crédito.

Cartão de crédito C&A Pay (Private Label)	C&A Pay				
	30/09/2025				
	Carteira			Perda estimada	% Cobertura
	A Vencer	Vencida	Total		
Estágio 1	644.324	16.828	661.152	18.951	2,87%
Em dia	619.062	-	619.062	15.788	
Até 30 dias	25.262	16.828	42.090	3.163	
Estágio 2	11.145	29.370	40.515	14.900	36,78%
De 31 a 60 dias	7.307	11.727	19.034	4.970	
De 61 a 90 dias	3.838	17.643	21.481	9.930	
Estágio 3 - Até 360 dias	7.831	146.240	154.071	122.756	79,67%
De 91 a 120 dias	1.988	16.567	18.555	12.018	
De 121 a 150 dias	1.403	14.306	15.709	10.831	
De 151 a 180 dias	966	15.349	16.315	12.115	
De 181 a 360 dias	3.474	100.018	103.492	87.792	
Estágio 3 - Acima de 360 dias	-	180.626	180.626	174.659	96,70%
Acima de 360 dias	-	180.626	180.626	174.659	
Saldo carteira ativa (on balance)	663.300	373.064	1.036.364	331.266	31,96%
Limite de crédito disponível (Off Balance)	-	-	563.855	147	0,03%
Total Geral	-	-	1.600.219	331.413	20,71%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					32,0%

Cartão de crédito C&A Pay (Private Label)	C&A Pay				
	31/12/2024				
	Carteira			Perda estimada	% Cobertura
	A Vencer	Vencida	Total		
Estágio 1	789.854	14.201	804.055	22.396	2,79%
Em dia	765.828	-	765.828	19.529	
Até 30 dias	24.026	14.201	38.227	2.867	
Estágio 2	13.135	32.440	45.575	14.139	31,02%
De 31 a 60 dias	6.963	11.996	18.959	4.025	
De 61 a 90 dias	6.172	20.444	26.616	10.114	
Estágio 3 - Até 360 dias	15.538	179.045	194.583	160.509	82,49%
De 91 a 120 dias	3.786	20.675	24.461	17.502	
De 121 a 150 dias	1.987	19.186	21.173	15.187	
De 151 a 180 dias	1.337	17.860	19.197	14.705	
De 181 a 360 dias	8.428	121.324	129.752	113.115	
Estágio 3 - Acima de 360 dias	-	181.495	181.495	177.159	97,61%
Acima de 360 dias	-	181.495	181.495	177.159	
Saldo carteira ativa (on balance)	818.527	407.181	1.225.708	374.203	30,53%
Limite de crédito disponível (Off Balance)	-	-	730.883	144	0,02%
Total Geral	-	-	1.956.591	374.347	19,13%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					30,54%



Carteira C&A Pay - Por Faixa de Atraso
*não considera operações em dia



9.6.6. Detalhamento da Qualidade da Carteira e estratégias de Cobrança

A carteira de crédito do C&A Pay é avaliada e classificada conforme o nível de atraso de seus recebíveis, refletindo coberturas de risco conforme o grau de inadimplência e deterioração dos ativos.

Operações em dia ou com até 90 dias de atraso são consideradas de baixo risco de inadimplência, demandando provisões menos significativas e apresentando elevada taxa de recuperação por meio de ações de cobrança de menor complexidade. Por outro lado, recebíveis com atraso superior a 90 dias são classificados como de alto risco, exigindo provisões mais substanciais e estratégias de cobrança mais estruturadas.

Essa segmentação permite uma gestão prudencial e eficiente do risco de crédito, em linha com as práticas aplicadas em nosso modelo de perdas esperadas.



9.6.7. Movimentação das perdas estimadas em crédito

A seguir apresentamos a movimentação das perdas estimadas em crédito, tanto na controladora quanto no consolidado. Essa movimentação reflete as constituições e baixas realizadas durante os períodos indicados, com destaque para aumento no nível de constituição (novos provisionamentos) e redução nas baixas (classificação para *write-off*), em decorrência da mudança de metodologia de classificação de perdas esperadas (de 361 dias para 721 dias), conforme menção em Nota explicativa.9.6.4.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(15.051)	(199.430)
(-) Constituição	(326)	(198.678)
(+) Baixa	588	8.972
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(14.789)	(389.136)
(-) Constituição	(77)	(93.031)
(+) Baixa	14.442	150.330
Saldo em 30 de setembro de 2025	(424)	(331.837)
Estimativa de perda C&A Pay	-	(331.413)
Estimativa de outras perdas	(424)	(424)

Durante o exercício de 2025 o C&A PAY FIDC realizou cessões de recebíveis de cartão de crédito, referente a operações que já estavam baixadas para *write-off* (faixas superiores a 720 dias de atraso), conforme a seguir:

Em 31 de março de 2025, no valor total R\$97.145, cedidos ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados NPL II, resultando numa recuperação de perdas de R\$3.886 e em 02 de setembro de 2025, no valor total R\$83.328, cedidos ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL VI, resultando numa recuperação de perdas de R\$3.750. Ambas as operações registradas positivamente na linha “Perdas em créditos, líquida” na demonstração de resultado consolidado do grupo.

9.6.8. Gerenciamento de riscos de perda de crédito

O Grupo adota uma política de concessão de crédito alinhada às diretrizes de governança e gestão do portfólio estabelecidas pela Administração e possui um comitê de serviços financeiros para regular e fiscalizar as operações. O objetivo é minimizar a inadimplência através de mecanismos para controlar esse risco, tais como a utilização de ferramentas especializadas em análise de crédito, acesso a bases de dados, gestão de concessão de crédito, além de monitoramento e gerenciamento dos processos de recebimento. A combinação destes fatores proporcionou no período de nove meses de 2025 um recebimento total de R\$ 65.245 provenientes de operações inadimplentes, mas ainda em carteira ativa entre 61 e 720 dias de atraso (R\$ 63.883 no período de 2024).

Essas práticas garantem uma gestão eficaz do risco de crédito, mantendo as operações do Grupo dentro de níveis aceitáveis de exposição e assegurando a qualidade e sustentabilidade das nossas operações de créditos.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia e pelas demais empresas do Grupo com o objetivo de viabilizar suas operações. Tais transações ocorrem em condições comutativas, não resultando em benefícios indevidos às partes envolvidas nem em prejuízos ao Grupo. Essas operações são conduzidas em conformidade com as políticas e normas internas, legislação vigente e seguem as melhores práticas relacionadas a operações dessa natureza. As transações são pactuadas:

- I. com base em preços específicos acordados entre as partes, observando as regras de preços de transferência;
- II. a valores de mercado.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não houve necessidade de reconhecimento de estimativa para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

A seguir, apresentamos a relação e as principais operações que o Grupo possui com as partes relacionadas:

Parte relacionada	Tipo de relação	Transações entre partes
Controladoras		
COFRA Investments	Controladora direta	-
Incas SARL	Controladora direta	-
COFRA AG	Controladora indireta final	-
Controladas		
Orion Instituição de Pagamento S.A.	Controladas diretas	Atividades de instituição de arranjos de pagamento e securitização de créditos
C&A Pay Holding Financeira Ltda	Controladas diretas	Controladora direta final da C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A.
C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A.	Controladas indiretas	Instituição financeira que atua na condição de instituidora de arranjo de pagamento fechado e emissora e administradora dos cartões <i>private label</i> "C&A Pay"
C&A Pay Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Cotista fundo de investimento	Fundo de investimento que adquire direitos creditórios originados pelo cedente SCD C&A Pay, e tem a C&A Modas S.A. como única cotista
Associadas		
C&A Services GmbH	Associada, sem influência significativa	Fornecimento de licenças de softwares
C&A Sourcing Limited	Associada, sem influência significativa	Serviços de intermediação de importação de mercadorias (<i>trading</i>)
COFRA Latin America Ltda	Associada, sem influência significativa	Fornecimento de fianças em contratos de locação da C&A Brasil
Cyamprev Soc. Previd. Privada	Associada, sob influência direta	Entidade fechada de previdência complementar destinada a funcionários do Grupo C&A
Instituto C&A	Associada, sob influência direta	Instituição de utilidade pública federal da qual a C&A é sócio apoiador, e que tem como foco de atuação: voluntariado, empreendedorismo e frente de apoios humanitários

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos em aberto e transações com as partes relacionadas são como segue:

10.1. Transações nos balanços patrimoniais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber					
C&A Pay SCD	(a)	27.587	54.122	-	-
Instituto C&A	(b)	67	27	67	27
COFRA LA	(b)	13	6	13	6
Orion	(b)	5	430	-	-
Cyamprev		6	6	6	6
		27.678	54.591	86	39
Outros ativos					
C&A Service	(c)	-	19	-	19
Total do ativo com partes relacionadas		27.678	54.610	86	58

(a) Valor referente as vendas realizadas através do cartão digital próprio do Grupo e reembolso de compartilhamentos de despesas.

(b) Valor referente a compartilhamento de despesas entre partes relacionadas.

(c) Valor referente a pagamentos de licenças entre partes relacionadas.

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores					
C&A Sourcing	(a)	87.356	96.744	87.356	96.744
FIDC C&A Pay	(c)	7.702	4.447	-	-
Cyamprev	(b)	819	1.717	839	1.756
C&A Pay SCD	(d)	56	156	-	-
COFRA LA		-	21	-	21
		95.933	103.085	88.195	98.521
Juros sobre capital próprio e dividendos					
COFRA Investments	(e)	26.564	26.564	26.564	26.564
Incas SARL	(e)	26.755	26.755	26.755	26.755
COFRA AG	(e)	3	3	3	3
		53.322	53.322	53.322	53.322
Total Passivo circulante		149.255	156.407	141.517	151.843

(a) Fornecedor de mercadoria

(b) Valor referente a contribuição mensal de previdência entre partes relacionadas.

(c) Valores a repassar por recebimentos de faturas.

(d) Valor referente a reembolso de despesas.

(e) Valor encontra-se líquido de impostos

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10.2. Transações nas demonstrações do resultado do exercício

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Reembolso pelo compartilhamento de despesa					
Cyamprev		50	57	50	57
Instituto C&A		103	103	103	103
COFRA LA		62	57	62	57
Orion		53	52	-	-
C&A Pay SCD		815	453	-	-
		1.083	722	215	217
Despesas de serviços financeiros					
C&A Pay SCD	(a)	(38.301)	(33.456)	-	-
		(38.301)	(33.456)	-	-
Antecipação de recebíveis					
C&A Pay SCD		(47.369)	(29.438)	-	-
		(47.369)	(29.438)	-	-
Compras de mercadorias					
C&A Sourcing		(435.099)	(397.474)	(435.099)	(397.474)
		(435.099)	(397.474)	(435.099)	(397.474)
Compras de serviços					
C&A Services		(475)	(1.916)	(475)	(1.916)
COFRA LA		(188)	(179)	(188)	(179)
		(663)	(2.095)	(663)	(2.095)
Contribuições previdenciárias					
Cyamprev	(b)	(2.326)	(3.100)	(2.345)	(3.176)
		(2.326)	(3.100)	(2.345)	(3.176)

(a) Despesa de comissionamento das operações transacionadas pelo cartão C&A Pay;

(b) Neste montante estão contempladas a parcela empresa e a parcela que é devida pelo colaborador, retida na folha de pagamento e repassada à Cyamprev.

10.3. Remuneração dos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração

As despesas (pagas e a pagar) relativas à remuneração da Administração nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 foram como segue:

	Nota	Controladora e Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024
Remuneração fixa		13.065	11.209
Remuneração variável		4.380	3.825
Contribuições planos pós empregatícios		71	67
Incentivo de longo prazo		6.310	4.437
Total sem encargos		23.826	19.538
Encargos estimados	(a)	22.220	12.183
Total com encargos		46.046	31.721

(a) O valor dos encargos sociais sobre a remuneração baseada em ações é calculado com base no valor da ação da C&A Modas da data de reporte e por este motivo está sujeito a oscilações.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2025 foi aprovada a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, para o exercício social de 2025, determinada no valor total sem encargos de até R\$37.250 (2024: R\$ 36.331).

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



11. Plano de remuneração baseado em ações

O Grupo conta com o plano de remuneração baseado em ações aprovado em Assembleia Geral ordinária realizada em 02 de outubro de 2019, do qual derivam programas aprovados em Conselho de Administração e respectivas outorgas para as pessoas elegíveis.

A quantidade final de ações que o executivo poderá efetivamente receber ao final do período de *vesting* dependerá do nível de atingimento das metas de desempenho do Grupo, conforme fator de performance constante da matriz previsto em contrato.

O direito às ações será adquirido ao término do período de 3 (três) anos contado da data da outorga, desde que os executivos permaneçam, durante todo o respectivo período de *vesting*, como empregado, conselheiro, diretor ou profissional de qualquer natureza do Grupo.

Os encargos sociais incidentes sobre a remuneração baseada em ações são de responsabilidade do Grupo e será recolhido por ele no momento da liquidação do programa. Com relação aos tributos incidentes na entrega das ações, cuja responsabilidade seja do participante do plano, o Grupo poderá reter e descontar a parcela correspondente a esses tributos da quantidade total de ações, entregando ao executivo somente a quantidade líquida de ações após esta retenção.

11.1. Premissas

	Outorgas 2019	Outorgas 2022	Outorgas 2023	Outorgas 2024	Outorgas 2025
	Lote 3	Lote único	Lote único	Lote único	Lote único
Modelo de precificação	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Rendimento dos dividendos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa livre de risco	6,20%	12,785%	12,97%	11,00%	13,38%
Preço da ação considerado	16,89	2,51	4,98	9,50	17,47
Prazo de vida esperado	21/10/2025	23/03/2025	10/05/2026	18/04/2027	28/05/2028
Valor justo na data da mensuração	9,14	2,66	5,29	10,20	19,71
Volatilidade anualizada esperada	37,10%	57,58%	66,50%	65,04%	66,16%

Para o cálculo da volatilidade esperada dos retornos foi utilizado o histórico de volatilidade do grupo de pares formado por companhias de negócios similares às operações da C&A. A metodologia de cálculo utilizada foi desvio padrão dos retornos diários das ações dessas Companhias.

11.2. Quantidades de ações outorgadas por programa:

Programa	Data da outorga	Término da carência	Quantidade de ações outorgadas na data da outorga	Valor justo (R\$)	Vigência contratual remanescente	Quantidade de ações vigentes em 30/09/2025
2019 lote 3	21/10/2019	21/10/2025	28.701	9,14	0,06	28.701
2022	03/05/2022	23/03/2025	3.619.618	2,66	-	-
2023	10/05/2023	10/05/2026	4.712.639	5,29	0,61	4.178.476
2024	24/05/2024	18/04/2027	2.068.636	10,20	1,55	1.878.863
2025	26/05/2025	28/05/2028	1.375.725	19,71	2,66	1.375.725
Total						7.461.765

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



11.3. Movimentação das quantidades de ações por programa:

Programa	Outorgas 2019 2ª subst.	Outorgas 2021	Outorgas 2022	Outorgas 2023	Outorgas 2024	Outorgas 2025	Total
Saldo em 31/12/2023	57.402	2.255.925	2.876.843	4.569.680	-	-	9.759.850
Outorgadas	-	-	-	-	2.068.636	-	2.068.636
Prescritas	(28.701)	(19.032)	(202.918)	(374.621)	(178.289)	-	(803.561)
Exercidas	-	(2.236.893)	-	-	-	-	(2.236.893)
Saldo em 31/12/2024	28.701	-	2.673.925	4.195.059	1.890.347	-	8.788.032
Outorgadas	-	-	37.488	-	-	1.375.725	1.413.213
Prescritas	-	-	-	(16.583)	(11.484)	-	(28.067)
Exercidas	-	-	(2.711.413)	-	-	-	(2.711.413)
Saldo em 30/09/2025	28.701	-	-	4.178.476	1.878.863	1.375.725	7.461.765

11.4. Reconhecimento de despesas

As despesas de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais são registradas como despesa de pessoal, administrativa e de vendas, e tem como contrapartida a conta reserva de capital – ações outorgadas. A quantidade de ações é ajustada de acordo com as prescrições e/ou taxa de saída e pelo atingimento das metas de não mercado. As despesas reconhecidas durante o período de nove meses de 2025 e 2024 e a reconhecer são como segue:

Despesas reconhecidas - principal:

Período	Outorgas 2021	Outorgas 2022	Outorgas 2023	Outorgas 2024	Outorgas 2025	Total
30/09/2025	-	688	9.788	4.587	2.051	17.114
30/09/2024	857	2.081	5.707	2.162	-	10.807

Abaixo demonstramos os encargos com despesas de pessoal calculados com base no valor da ação da data de reporte e da quantidade de ações a serem outorgadas na data base de 30 de setembro de 2025 e 2024. Para o cálculo dos encargos, a quantidade é ajustada pelas prescrições, taxa de saída e pelo atingimento da performance. Esses montantes estão contabilizados no Passivo, no grupo de Obrigações Trabalhistas.

Despesas reconhecidas - encargos:

Período	Outorgas 2021	Outorgas 2022	Outorgas 2023	Outorgas 2024	Outorgas 2025	Total
30/09/2025	-	5.030	26.842	4.859	844	37.574
30/09/2024	4.012	6.402	7.399	1.049	-	18.861

C&A Modas S.A.
Notas ExplicativasNotas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Despesas a reconhecer - principal:**

Período	Outorgas 2023	Outorgas 2024	Outorgas 2025	Total
2025	2.259	1.502	1.925	5.686
2026	3.193	5.961	7.635	16.789
2027	-	1.764	7.635	9.399
2028	-	-	3.117	3.117
Total	5.452	9.227	20.312	34.991

12. Estoques**12.1. Política contábil material**

Os estoques são mensurados ao menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. Incluem os custos de transporte até os centros de distribuição, custos incorridos na preparação dos despachos das mercadorias nos centros de distribuição para as lojas, e impostos não recuperáveis. São deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores e do ajuste a valor presente da compra de mercadorias a prazo, o qual é realizado de acordo com o giro do estoque na conta de custo da mercadoria vendida. O custo de mercadoria importada considera o ganho ou perda de hedge de fluxo de caixa. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos adicionais estimados necessários para a realização da venda.

A estimativa para perda nos estoques é constituída baseada em dados históricos com furtos de mercadoria, bem como provisões para mercadorias com margens negativas, mercadorias obsoletas e avariadas. As perdas reais são determinadas por meio de inventários físicos realizados pelo menos anualmente.

Os custos de frete para transporte de mercadorias dos centros de distribuição para as lojas são contabilizados diretamente como despesas de vendas no resultado do exercício, no momento que ocorrem.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

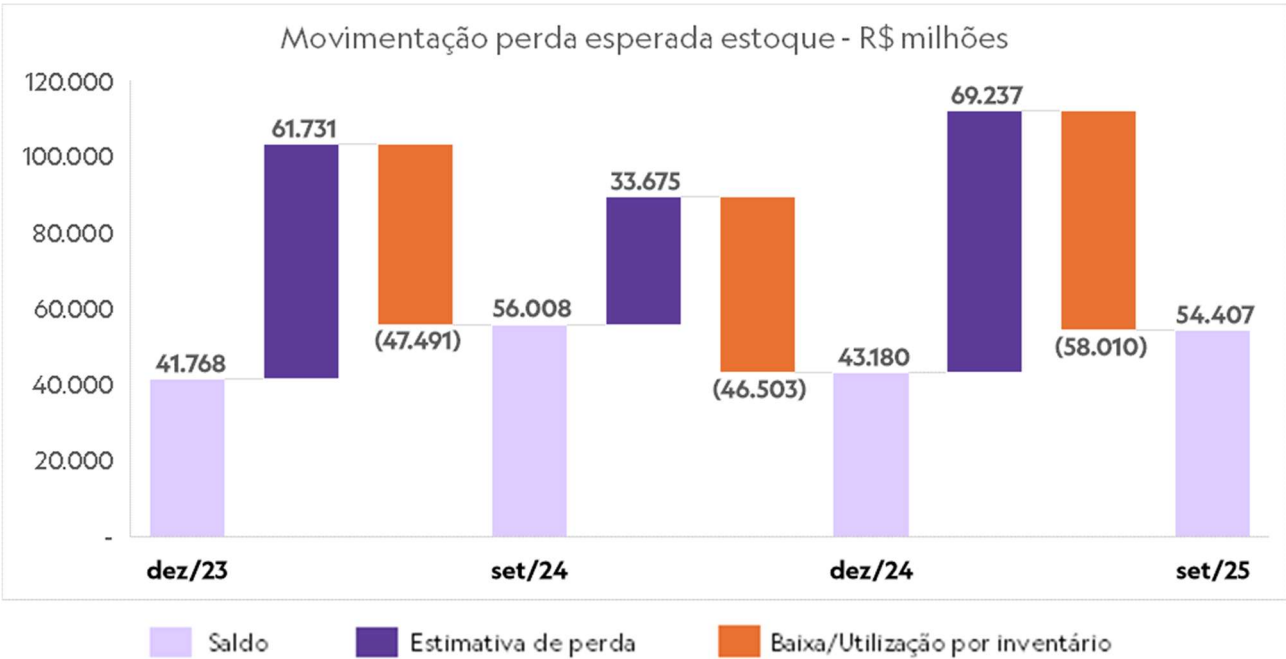


12.2. Composição dos estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	1.166.273	995.293
Estoque de matéria prima	2.135	-
Mercadorias vendidas em trânsito para entrega aos clientes	4.980	1.860
Adiantamento a fornecedor de matéria-prima	100	76
Ajuste a valor presente	(32.531)	(20.145)
Perdas estimadas	(54.407)	(43.180)
	1.086.550	933.904
Importações em andamento	85.914	98.327
	1.172.464	1.032.231

12.3. Movimentação das perdas estimadas

	Controladora e Consolidado
Movimentação do período:	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	41.768
(+) Perdas estimadas	95.406
(-) Baixa por utilização	(93.994)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	43.180
(+) Perdas estimadas	69.237
(-) Baixa por utilização	(58.010)
Saldo em 30 de setembro de 2025	54.407



O Grupo realiza inventários periódicos de produtos com alto risco de perda ao longo do ano e, anualmente, realiza inventários completos de todos os itens. Durante esses inventários, os ajustes identificados são considerados como perdas efetivadas, utilizando as provisões para perdas de inventário registradas para esse fim. Essa provisão, juntamente com as perdas efetivadas, é refletida na demonstração do resultado, na linha de "custo das mercadorias vendidas".

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Tributos a recuperar****13.1. Política contábil material**

São considerados tributos a recuperar os tributos gerados nas operações usuais do Grupo, que poderão ser compensados e/ou restituídos por ela, e tributos derivados de ação judicial em que for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos e puder ser mensurado com razoável certeza.

13.2. Composição dos tributos a recuperar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Crédito extemporâneo de PIS / COFINS	13.2.1	767.729	804.944	767.729	804.944
PIS/COFINS corrente		220.622	483.947	220.622	483.947
ICMS corrente		169.363	114.458	169.363	114.458
ICMS ações judiciais	13.2.2	110.323	107.560	110.323	107.560
IR/CS - Imposto de renda e contribuição social		100.603	61.390	106.063	61.390
IRRF - Imposto de renda retido na fonte		14.031	20.269	14.501	20.738
Outros (a)		10.544	5.009	10.544	5.009
		1.393.215	1.597.577	1.399.145	1.598.046
Ativo circulante		547.414	469.885	553.344	470.354
Ativo não circulante		845.801	1.127.692	845.801	1.127.692

a) Refere-se, substancialmente, a tributos a restituir, como créditos previdenciários e IPTU.

13.2.1. Crédito extemporâneo de PIS/COFINS**(a) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS**

A Companhia possui duas ações judiciais sobre o tema que transitaram em julgado em 28 de fevereiro de 2019 e 23 de fevereiro de 2022, respectivamente, com decisões favoráveis.

(b) Crédito Ação Judicial Zona Franca de Manaus (ZFM)

Em 30 de novembro de 2020 ocorreu o trânsito em julgado favorável à Companhia, em que foi reconhecido o direito em equiparar as vendas realizadas na ZFM a exportação e, portanto, em reconhecer a não incidência do PIS e da COFINS sobre as receitas geradas na ZFM, bem como o direito de fruição do benefício do REINTEGRA.

(c) Crédito Ação Judicial Lei do Bem

Em 18 de março de 2023, houve o trânsito em julgado do processo no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF), com decisão favorável à Companhia, convalidando o direito já reconhecido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 27 de outubro de 2022, reconhecendo o direito de usufruir do benefício de redução a zero das alíquotas do PIS e da COFINS, prevista pela Lei nº 11.196/2005 (conhecida como "Lei do Bem"), para a venda a varejo de smartphones produzidos no país até 31 de dezembro de 2018.

(d) ICMS-ST na base de cálculo do PIS e da COFINS

Em decisão unânime proferida pelo STJ em recurso repetitivo do Tema 1125 firmou-se a tese que o ICMS-ST não compõe a base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS devidas pelo contribuinte substituído no regime de substituição tributária progressiva. A Companhia

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



possui duas ações judiciais sobre o tema com decisões favoráveis, aguardando o trânsito em julgado dos processos.

	Nota	Controladora e Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024
ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS	(a)	332.702	396.179
Ação Judicial Zona Franca de Manaus	(b)	175.980	167.646
Ação Judicial Lei do Bem	(c)	173.715	163.884
ICMS-ST na base de cálculo do PIS e da COFINS	(d)	85.331	77.234
		767.729	804.944

Movimentações:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo inicial	804.944	664.919
(-) Compensações	(91.434)	(127.570)
(+) Reconhecimento do principal	7.247	62.046
(+) Reconhecimento dos juros + atualizações	46.972	133.145
Saldo final	767.729	732.540

A diminuição das compensações de créditos decorrentes de ações judiciais é resultado da alteração, a partir do segundo trimestre de 2024, da estratégia de compensações, já que a Lei 14.873/2024 modificou a interpretação sobre a prescrição dos créditos judiciais. A Companhia voltou a apuração de PIS/COFINS com os créditos próprios, destinando os créditos extemporâneos para compensação de outros tributos federais.

13.2.2. Créditos relativos ao ICMS**(a) Crédito Ação Judicial Alíquota do ICMS sobre o fornecimento de energia elétrica**

Em dezembro de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF), em sede de repercussão geral (Recurso Extraordinário 714.139/SC), fixou o entendimento pela aplicação da alíquota geral, em detrimento da alíquota majorada, relativa ao ICMS incidente sobre a energia elétrica e serviços de telecomunicação. Assim, embora sem o trânsito em julgado em suas ações distribuídas entre os anos de 2015 e 2016, a Companhia reconheceu contabilmente sua melhor estimativa como praticamente certo a entrada de benefícios econômicos, em consonância com os requisitos previstos no CPC 25. O saldo atualizado em 30 de setembro de 2025 é de R\$92.368 (R\$87.201 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Crédito Ação Judicial DIFAL - venda consumidor final não contribuinte do ICMS

Em 30 de março de 2022, houve o trânsito em julgado do *leading case* (RE 1287019), referente ao Tema 1093, julgado pelo STF em sede de repercussão geral, que declarou inconstitucional a cobrança da Diferença de Alíquotas do ICMS - DIFAL nas operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto, até que fosse editada lei complementar a este respeito. Diante deste cenário, a Companhia reconheceu contabilmente os valores de suas ações judiciais ajuizadas em dezembro de 2018, cujo saldo atualizado é de R\$18.697 (R\$17.476 em 31 de dezembro de 2024).



Em outubro de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do Tema 1.266, e, em sede de repercussão geral, consolidou o entendimento de que é devida, a partir de abril de 2022, a incidência do Diferencial de Alíquota do ICMS - DIFAL em operações interestaduais destinadas a consumidores finais não contribuintes (Lei Complementar 190/2022) em função da regra da anterioridade nonagesimal.

A decisão proferida pelo STF não traz impacto à Companhia, uma vez que se optou por recolher o imposto devido, em observância a LC 190/2022. Desde 04 de janeiro de 2022, não houve qualquer suspensão nos pagamentos devidos. Adicionalmente, a Companhia ingressou com ação judicial com o objetivo de questionar a legalidade desses recolhimentos.

13.3. Expectativa de realização dos tributos a recuperar

Com base nas projeções elaboradas pela Administração, o montante de tributos a recuperar, registrado nos ativos circulantes e não circulantes, apresenta a seguinte expectativa de realização em 30 de setembro de 2025:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	102.422	102.594
2026	521.260	527.018
2027	416.488	416.488
2028	319.724	319.724
2029 a 2031	33.321	33.321
Total	1.393.215	1.399.145
Ativo circulante	547.414	553.344
Ativo não circulante	845.801	845.801

A Administração avalia continuamente a capacidade de utilização desses tributos, e não espera nenhuma perda por recuperabilidade.

14. Depósitos judiciais

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais para garantir o prosseguimento dos processos judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica de Administração para proteção de seu caixa. Os valores dos depósitos são corrigidos com base nas taxas oficiais divulgadas no país. Assim, o montante atualizado dos depósitos judiciais é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributários	68.033	121.164	68.033	121.164
Trabalhistas e Cíveis	24.356	23.771	24.356	23.776
Total	92.389	144.935	92.389	144.940

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



14.1. Depósitos judiciais com passivo correspondente

A companhia mantém depósitos judiciais com passivo correspondente para os temas relacionados a COFINS Importação. Ao longo do ano de 2025, os montantes relacionados a (i) Contribuição Social sobre o adicional de 10% sobre o FGTS de R\$17.433 e (ii) exclusão do ICMS e ISS da Base de cálculo da CPRB no valor de R\$38.896 foram convertidos em renda a favor da União (vide nota 27.2.2.a).

15. Outros ativos

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024 Reapresentado (*)	30/09/2025	31/12/2024 Reapresentado (*)
Despesa antecipada - serviços de tecnologia	26.748	19.180	26.748	19.180
Direito contratual - licenciamento (a)	11.266	2.875	11.266	2.875
Despesa antecipada - seguros a apropriar	5.978	2.621	5.978	2.621
Despesa antecipada - benefícios a funcionários	8.603	7.408	8.603	7.408
Despesa antecipada - publicidade I.P.T.U.	7.658	258	7.658	258
	2.855	-	2.855	-
Despesa antecipada - serviços diversos	6.662	6.956	6.682	6.956
Adiantamentos a funcionários	5.824	1.358	6.030	1.369
Adiantamentos a fornecedores	981	-	981	-
Outros créditos	2.067	1.282	2.065	1.282
	78.642	41.938	78.866	41.949
Ativo circulante	73.688	37.186	73.912	37.197
Ativo não circulante	4.954	4.752	4.954	4.752

(*) Demonstração apresenta os efeitos mencionados na nota explicativa 3.4.

(a) Refere-se ao ativo registrado pela empresa decorrente do direito de usar a marca, mediante contrato de licenciamento. Esse direito está vinculado à obrigação de pagamento de uma garantia mínima ao fornecedor, reconhecida como passivo. O passivo é baixado com o pagamento, enquanto o ativo é amortizado conforme ocorre a aquisição dos produtos licenciados.

16. Imposto de renda e contribuição social

16.1. Política contábil material

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou ao valor a pagar às autoridades fiscais. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas de 15%, acrescida de um adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$20.000 a cada mês para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são resultados negativos apurados em períodos anteriores que podem ser compensados até o limite de 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, sem prazo de prescrição para compensação.

O imposto de renda e a contribuição social relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal em situações que requerem interpretação da regulamentação fiscal e estabelece provisões quando apropriado.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Tributos diferidos são gerados quando há diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis na data do balanço. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na medida em que seja provável que haverá lucro tributável suficiente para permitir a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas existentes, contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

A Administração deve exercer julgamento significativo para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Ao final de cada exercício, a recuperabilidade dos tributos diferidos é avaliada, e baixas são efetuadas na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir sua utilização.

16.2. Composição e movimentação dos tributos diferidos

Nota	Saldo em 31/12/2024	Controladora		Saldo em 30/09/2025
		Aumento/(Redução)		
		no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	380.876	(21.949)	-	358.927
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	98.604	(14.205)	-	84.399
Provisão para perda de estoques e contas a receber	19.798	19.839	-	39.637
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	5.840	(3.419)	-	2.421
Provisão para participação no lucro	33.841	(19.239)	-	14.602
Arrendamentos CPC 06 (R2)	104.745	3.656	-	108.401
Ajustes a valor justo	-	2.411	-	2.411
Perdas de créditos esperadas FIDC	8.289	(2.811)	-	5.478
Ajuste a valor presente FIDC	5.066	(48)	-	5.018
Plano de remuneração baseado em ações	7.170	3.366	-	10.536
Provisão de gastos para devolução de lojas	12.850	1.932	-	14.782
Outras	67.141	(7.125)	7.895	67.911
Ativo fiscal diferido	744.220	(37.592)	7.895	714.523
Créditos extemporâneos	(181.402)	14.847	-	(166.555)
Ajustes a valor presente	(16.011)	1.479	-	(14.532)
Ajustes a valor justo	(2.227)	2.227	-	-
Passivo fiscal diferido	(199.640)	18.553	-	(181.087)
Saldo líquido de ativo fiscal diferido	544.580	(19.039)	7.895	533.436

C&A Modas S.A.
Notas ExplicativasNotas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota	Saldo em 31/12/2024	Consolidado		Saldo em 30/09/2025
			Aumento/(Redução) no no resultado do patrimônio líquido		
Prejuízos fiscais e bases negativas		380.876	(21.949)	-	358.927
Diferenças temporárias:					
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		99.637	(14.120)	-	85.517
Provisão para perda de estoques e contas a receber		21.014	19.666	-	40.680
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso		5.840	(3.419)	-	2.421
Provisão para participação no lucro		34.470	(19.538)	-	14.932
Arrendamentos CPC 06 (R2)		104.745	3.656	-	108.401
Ajustes a valor justo		-	2.411	-	2.411
Perdas de créditos esperadas FIDC		8.289	(2.811)	-	5.478
Ajuste a valor presente FIDC		5.066	(48)	-	5.018
Plano de remuneração baseado em ações		7.170	3.366	-	10.536
Provisão de gastos para devolução de lojas		12.850	1.932	-	14.782
Outras	(a)	67.141	(7.125)	8.147	68.163
Ativo fiscal diferido		747.098	(37.979)	8.147	717.266
Créditos extemporâneos		(181.402)	14.847	-	(166.555)
Ajustes de consolidação		(17.317)	(16.882)	-	(34.199)
Ajustes a valor presente		(16.011)	1.479	-	(14.532)
Ajustes a valor justo		(2.227)	2.227	-	-
Passivo fiscal diferido		(216.957)	1.671	-	(215.286)
Saldo líquido de ativo fiscal diferido		530.141	(36.308)	8.147	501.980

(a) Inclui provisões de fretes, de despesas operacionais, provisões de benefícios, honorários advocatícios e marcação a mercado de derivativos.

16.3. Previsão de realização dos tributos diferidos ativos em 30 de setembro de 2025

O Grupo revisa a cada trimestre as projeções de resultado, e estima que realizará os tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	119.284	121.138
2026	121.098	121.987
2027	92.919	92.919
2028	122.066	122.066
2029	132.708	132.708
De 2030 a 2031	86.877	86.877
De 2032 a 2035	39.571	39.571
	714.523	717.266

A Administração avalia continuamente a capacidade de utilização dos tributos diferidos, e não espera nenhuma perda por recuperabilidade desse valor.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16.4. Conciliação da taxa efetiva**

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes dos impostos	343.205	196.059	365.982	206.811
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais – 34%	(116.690)	(66.660)	(124.434)	(70.316)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	15.120	7.001	-	-
Doações não dedutíveis	(1.451)	(1.898)	(1.451)	(1.897)
PAT e Lei de incentivo à cultura	1.763	-	1.825	16
Inovação tecnológica – P&D	10.952	15.151	10.952	15.151
Brindes e multas não dedutíveis	(806)	(611)	(806)	(611)
IR e CS de exercícios anteriores	685	(251)	684	(218)
Juros atualização SELIC sobre Indébito Tributário	21.061	48.722	21.072	48.779
Prejuízo Operacional	-	-	(109)	(411)
Imposto diferido não constituído sobre diferenças temporárias	-	-	68	156
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	18	18	72	72
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(69.348)	1.472	(92.127)	(9.279)
Corrente	(50.310)	965	(55.819)	(403)
Diferido	(19.038)	507	(36.308)	(8.876)
	(69.348)	1.472	(92.127)	(9.279)
Alíquota efetiva	20%	-1%	25%	4%

(a) Não estão sendo constituídos tributos diferidos na Controlada Orion, pois não é provável a geração de lucros tributáveis futuros para sua utilização.

17. Investimento**17.1. Política contábil material**

O investimento da Companhia em suas controladas é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais. Após a aplicação desse método, a Companhia avalia se é necessário reconhecer uma perda adicional do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. Em cada data de fechamento do balanço patrimonial, a Companhia verifica se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal evidência, a Companhia calcula o montante da perda como a diferença entre o valor recuperável das controladas e o valor contábil, reconhecendo a perda na demonstração do resultado.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



17.2. Informações sobre investimento em controladas

Controladas	30/09/2025							
	Participação acionária	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro Líquido	Valor contábil do investimento	Equivalência patrimonial
Diretas								
Orion	99,99%	12.961	(744)	12.217	712	1.054	12.215	1.054
C&A Pay Holding	99,99%	220.564	(265)	220.299	-	43.417	220.298	43.417
Total							232.513	44.471
Indiretas								
C&A Pay SCD	100,00%	199.654	(55.435)	144.219	33.992	43.629	144.219	43.629

Controladas	31/12/2024							
	Participação acionária	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita bruta	Lucro/ (Prejuízo)	Valor contábil do investimento	Equivalência patrimonial
Diretas								
Orion	99,99%	11.342	(604)	10.738	1.648	1.695	10.737	1.695
C&A Pay Holding	99,99%	261.309	(84.397)	176.912	49.456	33.401	176.910	33.401
Moda Lab	99,00%	-	-	-	-	(47)	-	36 *
Total							187.647	35.049
* A diferença entre o prejuízo da Moda Lab (R\$53) e a equivalência patrimonial R\$55 refere-se ao resultado não realizado nos estoques.								
Indiretas								
C&A Pay SCD	100%	252.202	(84.413)	167.789	49.456	32.844	167.789	32.844

17.3. Movimentação do investimento

	C&A Pay Holding		
	Orion	C&A Pay Holding	Total
Saldos de investimentos em 31 de dezembro de 2024	10.737	176.910	187.647
(+/-) Equivalência patrimonial	1.054	43.417	44.471
(+/-) Estorno de dividendos	424	-	424
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	(29)	(29)
Saldos de investimentos em 30 de setembro de 2025	12.215	220.298	232.513

18. Imobilizado

18.1. Política contábil material

Os bens são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos dos impostos recuperáveis. Incluem a estimativa para restauração de loja, quando não incluída em direitos de uso, e são reduzidos por depreciação e estimativa de desvalorização (*impairment*). A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil estimada dos bens. No início de cada exercício, a vida útil estimada, o custo de restauração e os métodos de depreciação são revisados. Quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizadas prospectivamente.

A avaliação da vida útil considera a expectativa de uso dos ativos, o planejamento das reformas das lojas e evidências de uma vida útil diferente da registrada. Essa avaliação é documentada em laudo por especialistas do Grupo.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Um item do ativo imobilizado é baixado quando é alienado, quando a entidade perde o controle sobre ele ou quando não se espera mais a geração de benefícios econômicos futuros. Nesse momento, é reconhecido o ganho ou a perda decorrente da operação, mensurado pela diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo.

18.2. Composição do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Red. Valor Recuperável	30 de setembro de 2025
Máquinas e equipamentos	198.634	(113.824)	(5)	84.805
Móveis e utensílios	678.001	(403.351)	-	274.650
Equipamentos de Informática	301.948	(248.491)	-	53.457
Veículos	20	(20)	-	-
Benfeitorias	1.513.581	(1.053.945)	(1.841)	457.795
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	42.143	-	-	42.143
Ativos em poder de terceiros	227	-	-	227
Custo estimado de devolução de lojas	3.086	(1.847)	-	1.239
	2.737.766	(1.821.478)	(1.846)	914.442

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Red. Valor Recuperável	31 de dezembro de 2024
Máquinas e equipamentos	199.615	(110.478)	(147)	88.990
Móveis e utensílios	607.893	(376.508)	(2.926)	228.459
Equipamentos de Informática	293.980	(229.863)	(91)	64.026
Veículos	20	(20)	-	-
Benfeitorias	1.466.925	(1.030.631)	(2.002)	434.292
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	5.448	-	-	5.448
Ativos em poder de terceiros	227	-	-	227
Custo estimado de devolução de lojas	3.780	(1.634)	-	2.146
	2.578.014	(1.749.134)	(5.166)	823.714

O Grupo não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



18.2.1. Movimentação do imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Nota	Taxa média depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições (b)	Depreciação	Baixas	Transfêrências	Reversão (constituição) Red. Valor Recuperável	Saldo em 30 de setembro de 2025
Máquinas e equipamentos		7%	88.990	249	(5.516)	(152)	1.092	142	84.805
Móveis e utensílios		11%	228.459	70.128	(35.555)	(2.587)	11.279	2.926	274.650
Equipamentos de informática		20%	64.026	10.012	(19.197)	(2.018)	543	91	53.457
Benfeitorias	(a)	9%	434.292	70	(54.809)	(5.469)	83.550	161	457.795
Terrenos		-	126	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento		-	5.448	133.159	-	-	(96.464)	-	42.143
Ativos em poder de terceiros		-	227	-	-	-	-	-	227
Custo estimado de devolução de lojas		-	2.146	-	(213)	(694)	-	-	1.239
Total			823.714	213.618	(115.290)	(10.920)	-	3.320	914.442

- (a) As benfeitorias incluem ativos diversos como obras civis, luminosos, sistema de incêndio, geradores etc. A taxa de depreciação é definida pela vida útil desses bens.
- (b) Durante o período de nove meses de 2025, o Grupo adquiriu R\$ 213.618 de ativos imobilizados, dos quais R\$ 49.719 encontram-se como contas a pagar registradas em fornecedores (R\$ 84.073 durante o mesmo período de 2024) e R\$85.821 foram desembolsados em 2025 referente aquisições ocorridas anteriormente à 31 de dezembro de 2024 (no período de nove meses de 2024 foram desembolsados R\$13.324, referente aos anos anteriores).

19. Intangível

19.1. Política contábil material

Ativos intangíveis com vida útil definida (softwares, sistemas e fundo de comércio) são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e perdas de valor recuperável. Sistemas de informática contempla os gastos com licenciamento de softwares e com o desenvolvimento interno de sistemas.

Os dispêndios com desenvolvimento que correspondem a gastos diretos com pessoal e serviços, são capitalizados como ativos intangíveis quando atendem aos seguintes critérios: viabilidade técnica para conclusão do projeto, intenção e capacidade de uso ou comercialização, geração de benefícios econômicos futuros e possibilidade de mensuração confiável dos custos envolvidos. Os gastos relacionados à manutenção e à pesquisa são reconhecidos diretamente como despesa no resultado do período.

A amortização desses ativos tem início quando estão disponíveis para uso, sendo calculada pelo método linear com base na vida útil estimada. A vida útil e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício, e mudanças nas estimativas são contabilizadas prospectivamente.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida estão sujeitos a testes de recuperabilidade realizados anualmente.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



19.2. Composição do intangível

19.2.1. Controladora

	30/09/2025				31/12/2024			
	Custo	Amortização acumulada	Red. Valor Recuperável	Saldo Contábil	Custo	Amortização acumulada	Red. Valor Recuperável	Saldo Contábil
Sistemas de informática	1.440.495	(1.063.197)	(375)	376.923	1.418.493	(973.826)	(6.536)	438.131
Fundo de comércio	76.562	(58.106)	-	18.456	77.413	(56.005)	(575)	20.833
Direito de exploração de serviços financeiros	415.000	-	-	415.000	415.000	-	-	415.000
Intangível em andamento	27.059	-	-	27.059	18.843	-	-	18.843
Total	1.959.116	(1.121.303)	(375)	837.438	1.929.749	(1.029.831)	(7.111)	892.807

19.2.2. Consolidado

	30/09/2025				31/12/2024			
	Custo	Amortização acumulada	Red. Valor Recuperável	Saldo Contábil	Custo	Amortização acumulada	Red. Valor Recuperável	Saldo Contábil
Sistemas de informática	1.440.495	(1.063.197)	(375)	376.923	1.418.493	(973.826)	(6.536)	438.131
Fundo de comércio	76.562	(58.106)	-	18.456	77.413	(56.005)	(575)	20.833
Direito de exploração de serviços financeiros	415.000	-	-	415.000	415.000	-	-	415.000
Intangível em andamento	27.059	-	-	27.059	18.843	-	-	18.843
Total	1.959.116	(1.121.303)	(375)	837.438	1.929.749	(1.029.831)	(7.111)	892.807

O Grupo detém um ativo intangível com vida útil indefinida: o direito de exploração de serviços financeiros. Esse direito foi adquirido em 1º de dezembro de 2021 e não possui prazo determinado para sua utilização. A operação foi registrada pelo valor de aquisição de R\$ 415.000 Embora não tenha havido ágio na transação, em razão da natureza do ativo, anualmente é realizado o teste de recuperabilidade. A liquidação financeira referente à essa aquisição ocorreu em 23 de junho de 2025, pelo valor de R\$650.648 (nota 2.2).

19.3. Movimentação intangível

19.3.1. Controladora

	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Reversão (constituição) Red. Valor Recuperável	Saldo em 30 de setembro de 2025
Sistemas de informática	18,5%	438.131	-	(138.138)	(5.632)	76.401	6.161	376.923
Fundo de comércio	10,0%	20.833	-	(2.527)	(575)	150	575	18.456
Direito de exploração de serviços financeiros	indefinido	415.000	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento		18.843	84.767	-	-	(76.551)	-	27.059
Total		892.807	84.767	(140.665)	(6.207)	-	6.736	837.438

(a) Durante o período de nove meses de 2025, o Grupo adquiriu R\$ 84.767 à conta de intangíveis, referente a sistemas. Deste valor, R\$13.810 estão registrados como contas a pagar em fornecedores, e R\$31.143 foram desembolsados em 2025, referentes a aquisições ocorridas antes de 31 de dezembro de 2024.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



19.3.2. Consolidado

	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Reversão (provisão) Red. Valor Recuperável	Saldo em 30 de setembro de 2025
Sistemas de informática	18,5%	438.131	-	(138.138)	(5.632)	76.401	6.161	376.923
Fundo de comércio	10,0%	20.833	-	(2.527)	(575)	150	575	18.456
Direito de exploração de serviços financeiros	indefinido	415.000	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento	-	18.843	84.767	-	-	(76.551)	-	27.059
Total		892.807	84.767	(140.665)	(6.207)	-	6.736	837.438

20. Redução ao valor recuperável (Impairment)

20.1. Política contábil material

A Administração revisa, ao final de cada exercício, o valor contábil líquido dos ativos para avaliar possíveis eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável. Quando identificadas tais evidências e constatado que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma estimativa de desvalorização (*impairment*), ajustando o valor contábil ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é definido como o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Cada loja é considerada uma unidade geradora de caixa independente, com exceção da loja localizada no Shopping Iguatemi de São Paulo, que é considerada uma loja conceito, e gera benefícios para as demais operações do Grupo.

Além disso, a Companhia registra estimativa para redução ao valor recuperável em casos de fechamento de lojas, quando estas são aprovadas pela Administração. A estimativa para perda é constituída no montante estimado para baixa de ativos, sendo revertida no momento da efetiva baixa.

Na data base 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Natureza	Teste de recuperabilidade		Operações descontinuadas, reformas e encerramentos de lojas		Total	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imobilizado	-	-	(1.846)	(5.166)	(1.846)	(5.166)
Intangível	-	-	(375)	(7.111)	(375)	(7.111)
Subtotal	-	-	(2.221)	(12.277)	(2.221)	(12.277)
Direito de uso	(4.900)	(4.900)	-	(6.034)	(4.900)	(10.934)
Total	(4.900)	(4.900)	(2.221)	(18.311)	(7.121)	(23.211)

20.2. Avaliação do valor recuperável do ativo intangível sem vida útil definida

A recuperabilidade do ativo “direito de exploração dos serviços financeiros” é avaliada anualmente com base no método de valor em uso, utilizando as melhores estimativas fornecidas pela Administração quanto ao desempenho futuro do negócio.



O valor recuperável do ativo “direito de exploração dos serviços financeiros” é superior ao seu valor contábil, e por este motivo, nenhuma estimativa para perda ao valor recuperável é reconhecida.

21. Arrendamentos

21.1. Política contábil material

O Grupo utilizou, como componente do custo, os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas, brutos de PIS e COFINS. Aos montantes de ativo por direito de uso também são adicionados os pagamentos antecipados de arrendamentos e provisões para restauração de lojas, deduzidos dos incentivos recebidos de arrendadores. Os valores de pagamentos especificamente variáveis são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início do contrato, descontados usando a taxa de juros incremental, definida como a taxa de juros nominal (com inflação) equivalente à que o Grupo teria ao contratar um empréstimo por prazo semelhante e com garantia semelhante.

O Grupo aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos, considerando o disposto na Lei nº 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao arrendatário o direito de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referentes ao sucesso do Grupo na renovação de seus contratos. A avaliação se o Grupo está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. Os contratos vencidos que estão em ação renovatória não são considerados, pois ainda não constituem um direito nem é possível determinar qual o valor que esse contrato representa. Baseado no histórico das últimas renovações, em que os prazos e valores negociados diferem substancialmente dos contratos vencidos, o Grupo considera as renovações como um novo contrato, portanto não considera renovação no prazo.

21.2. Taxa de juros incremental

O Grupo determina suas taxas de juros incrementais com base nas curvas de debêntures disponibilizadas pela ANBIMA, que refletem diferentes prazos e níveis de risco no mercado secundário. As taxas extraídas são ajustadas à realidade do Grupo, considerando seu perfil de crédito. As taxas são atualizadas mensalmente e a cada novo contrato de arrendamento.

Taxas incrementais por prazos de contrato praticadas em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Prazos dos contratos	30/09/2025		31/12/2024	
	Taxa Real (% a.a.)	Taxa Nominal (% a.a.)	Taxa Real (% a.a.)	Taxa Nominal (% a.a.)
de 0 a 3 anos	8,4 - 9,4	15,1 - 16,2	5,3	12,3
de 3 a 5 anos	6,6 - 8,2	14,1 - 16,1	2,1 - 8,8	6,6 - 15,3
de 5 a 6 anos	6,6 - 7,6	14,1 - 15,6	3,5 - 7,5	11,8 - 15,3
de 6 anos a 10 anos (ou mais)	6,6 - 9,1	14,2 - 17,2	6,5 - 9,4	11,6 - 16,2

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**21.3. Movimentação de saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento
(Controladora e Consolidado)**

21.3.1. Movimentação do ativo de direito de uso

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Equipamentos	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.502.621	27.288	1.529.909	(1.826.876)
Amortização	(274.709)	(4.665)	(279.374)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(142.138)
Pagamentos realizados	-	-	-	403.657
Provisão para custos de desmontagem	5.649	-	5.649	-
Pagamentos antecipados	(715)	-	(715)	-
Contratos novos	27.014	-	27.014	(27.014)
Rescisões contratuais	(27.222)	-	(27.222)	34.690
Remensuração	213.010	1.010	214.020	(214.020)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.445.648	23.633	1.469.281	(1.771.701)
Passivo circulante				(366.740)
Passivo não circulante				(1.404.961)

O montante apresentado acima não está deduzido dos créditos de PIS/COFINS sobre o pagamento de arrendamentos, no valor de R\$ 35.931, e sobre os juros, no valor de R\$ 11.222. Esses créditos foram registrados diretamente no resultado como redutores da despesa de amortização e de juros. Em 2025, houve a renovação de 26 contratos, 10 novos contratos e 4 encerrados.

21.4. Comparação de projeções de arrendamentos entre os cenários

Atendendo ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019 e com o objetivo de proporcionar ao mercado uma visão completa dos diversos efeitos que surgem com a aplicação de modelos com e sem inflação no fluxo de pagamentos mínimos dos arrendamentos, usando uma mesma taxa de juros incremental para desconto (7,4% a 17,2%), são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo do arrendamento do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de amortização do atual exercício social de acordo com os seguintes cenários:

Cenários	Taxa Incremental	Fluxo de pagamentos futuros
1	Nominal	Com projeção da inflação
2	Nominal	Sem projeção da inflação

O cenário 2 foi o adotado pelo Grupo para os períodos findos em 31 de dezembro 2024, conforme determina o CPC 06 (R2) / IFRS16. Apresentamos abaixo os saldos comparativos do passivo de arrendamento:

31/12/2024				
Cenários	Passivo de arrendamento	Encargos financeiros	Despesa de depreciação	Total de despesa
Cenário 1	1.527.976	169.541	344.550	514.091
Cenário 2 (contabilizado)	1.826.876	185.061	358.647	543.708

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



21.5. Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS (Controladora e Consolidado)

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor justo dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Com vencimento	30/09/2025		31/12/2024	
	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/COFINS (*)	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/COFINS (*)
Menos de um ano	539.492	(48.124)	522.899	(47.372)
De um a cinco anos	1.386.352	(11.304)	1.407.659	(42.670)
Mais de cinco anos	508.095	-	551.011	-
Total dos pagamentos mínimos	2.433.939	(59.428)	2.481.569	(90.042)
Desconto ao valor presente dos pagamentos mínimos	(662.238)	20.092	(654.693)	27.524
Valor presente dos pagamentos mínimos	1.771.701	(39.336)	1.826.876	(62.518)
Passivo Circulante	366.740		352.734	
Passivo Não circulante	1.404.961		1.474.142	

O direito potencial de PIS/COFINS corresponde ao valor que o Grupo poderá recuperar caso os pagamentos futuros de arrendamentos se realizem. Com a promulgação da Emenda Constitucional 132/2023, esses pagamentos gerarão créditos de PIS e COFINS apenas até 31 de dezembro de 2026, uma vez que essas contribuições serão extintas e substituídas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), cuja alíquota ainda será definida por regulamentação.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, a despesa relativa aos 14 contratos de arrendamento variável foi de R\$3.560 (18 contratos no mesmo período de 2024 no montante R\$3.679). As despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$18.975 (R\$19.200 no mesmo período de 2024), e se referem a aluguéis de impressoras, empilhadeiras e lojas em ação renovatória de aluguel. Devido à baixa relevância, não estão sendo apresentados o compromisso futuro dos pagamentos mínimos dos arrendamentos de ativos de baixo valor e contratos de curto prazo, bem como as despesas projetadas e a análise de sensibilidade dos arrendamentos variáveis.

O Grupo não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

21.6. Redução ao valor recuperável

Os ativos de direito de uso também são sujeitos ao teste de valor recuperável. A metodologia é a mesma que do imobilizado (Nota 20).

22. Fornecedores

22.1. Política contábil material

Fornecedores representam as obrigações do Grupo decorrentes da compra de produtos, serviços, gastos com ocupação, imobilizado e intangível. As operações de compras a prazo são ajustadas ao valor presente na data das transações, com impacto na rubrica de estoques, para as compras de

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



mercadorias, e fornecedores. Sua realização tem como contrapartida o resultado financeiro, pela fruição de prazo.

22.2. Composição dos saldos

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadorias	706.360	716.403	706.360	716.403
Fornecedores – Partes Relacionadas (a)	95.933	103.085	88.195	98.521
Fornecedor Bradesco (b)	-	608.563	-	608.563
Fornecedores de materiais, ativos e serviços	356.541	471.068	372.608	487.518
Ajuste a valor presente	(25.258)	(21.544)	(25.258)	(21.544)
	1.133.576	1.877.575	1.141.905	1.889.461
Passivo circulante	1.128.922	1.877.357	1.137.251	1.889.243
Passivo não circulante	4.654	218	4.654	218

(a) Refere-se às transações com C&A Sourcing relacionadas às compras de mercadoria importadas do Oriente

(b) Refere-se ao montante a pagar referente à aquisição do direito de exploração de serviços financeiros, também chamado de “balcão Bradesco” pelo valor de R\$ 415 milhões, que está registrado como ativo intangível. O montante é atualizado mensalmente e o resultado da correção monetária é registrado contra as despesas financeiras no subgrupo “juros com fornecedores” (nota 33). Em 23 de junho de 2025, o valor corrigido de R\$ 650 milhões foi liquidado.

22.3. Ajuste a valor presente

O Grupo efetua o desconto a valor presente do saldo de fornecedores considerando taxas de juros que se aproximam das praticadas no mercado. As taxas de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos fornecedores em aberto em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foram de 1,17% e 0,97%, respectivamente. A contrapartida do ajuste a valor presente dos fornecedores de mercadoria é efetuada contra os estoques e a recomposição dos juros é registrada *pro rata die* e lançada como despesa financeira. Para os demais fornecedores a contrapartida do ajuste a valor presente e a recomposição dos juros são efetuados diretamente como despesa financeira.

23. Obrigações de risco sacado

23.1. Política contábil material

O Grupo firma acordos de financiamento com seus fornecedores e a participação no acordo é opcional para eles. Os fornecedores que aderem ao acordo de financiamento receberão o pagamento antecipado das faturas enviadas ao Grupo por meio de instituições financeiras externas. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa à instituição financeira, da qual o Grupo não é parte. Para que a instituição financeira pague as faturas, os bens devem ter sido recebidos e as faturas devem ser aprovadas pelo Grupo. Os pagamentos aos fornecedores antes da data de vencimento da fatura são processados pela instituição financeira e, em todos os casos, o Grupo quita a fatura original pagando a instituição financeira de acordo com a data de vencimento original mencionada. Os prazos de pagamento com os fornecedores não foram renegociados em conjunto com os acordos. O Grupo não fornece garantias à instituição financeira. Todos os fornecedores a prazo sujeitos ao acordo de financiamento estão incluídos em fornecedores no balanço patrimonial das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O convênio não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre o Grupo e seu fornecedor, e, por este motivo, os saldos a pagar foram considerados como passivos operacionais. Caso os saldos de obrigações de risco sacado fossem considerados como passivos financeiros, o cumprimento das cláusulas de *covenants* estariam mantidos.

23.2. Composição dos saldos

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Obrigações de Risco Sacado	(a) 303.979	350.043	303.979	350.043

Intervalo de vencimento dos pagamentos:

Passivos que fazem parte das operações de risco sacado	108 dias	107 dias	108 dias	107 dias
Fornecedores e outras contas a pagar que não fazem parte das operações de risco sacado	103 dias	90 dias	103 dias	90 dias

(a) Todos os fornecedores receberam os pagamentos diretamente do banco com o qual o contrato foi firmado.

O Grupo recebeu com essa operação uma comissão no montante de R\$7.208 referente ao período findo de 30 de setembro de 2025 (R\$12.045 durante o mesmo período de 2024). No período findo em 30 de setembro 2025, a taxa de desconto aplicada pelas instituições financeiras aos fornecedores variou entre 1,57% a.m. a 1,87% a.m. (ante 1,57% a.m. a 1,97% a.m. durante o mesmo período de 2024), sendo que parte dessa taxa corresponde ao *spread* repassado ao Grupo a título de comissão.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025 não houve antecipação pelos fornecedores diretamente com o Grupo e não houve receita registrada como receita financeira.

24. Empréstimos e debêntures

24.1. Política contábil material

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos inicialmente a valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto em contrato. Os custos incorridos, incluindo taxas, comissões e outros custos estão sendo registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros gastos incorridos pelo Grupo relativos aos empréstimos. Os juros pagos de empréstimos, debêntures e passivo de arrendamento são apresentados como atividade de financiamento no fluxo de caixa.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



24.2. Composição dos empréstimos e debêntures (Controladora e Consolidado)

Condições contratadas					Movimentação no ano					Vencimentos			
Descrições	Nota	Taxas a.a.	Emissão	Valor	31/12/2024	Pagamento de principal	Pagamento dos juros e custo de captação	Despesa com Juros, Amortização dos custos e var cambial	30/09/2025	2025	2026	2027	2028
Em moeda nacional													
Debêntures 1ª Emissão série única	(a)	100% CDI+ 2,15%	20/05/2021	500.000	136.178	(134.280)	(9.570)	7.672	-	-	-	-	-
Notas Comerciais escriturais - série única, 1ª emissão	(b)	100% CDI + 2,45%	18/03/2022	250.000	259.262	-	(38.353)	30.389	251.298	1.298	125.000	125.000	-
Debêntures 2ª Emissão 1ª série	(c)	100% CDI + 2,10%	08/04/2022	247.500	188.070	-	(12.920)	21.873	197.023	197.023	-	-	-
Debêntures 2ª Emissão 2ª série	(c)	100% CDI + 2,40%	08/04/2022	352.500	55.712	(13.702)	(3.914)	5.712	43.808	2.702	13.702	13.702	13.702
Notas Comerciais escriturais - série única, 3ª emissão	(d)	100% CDI+ 2,70%	22/05/2023	200.000	81.497	(80.400)	(4.463)	3.366	-	-	-	-	-
Debêntures 3ª Emissão 1ª série	(e)	100% CDI + 1,80%	15/07/2024	495.963	521.569	-	(65.564)	57.217	513.222	17.259	-	495.963	-
Notas Comerciais escriturais - série única, 4ª emissão	(f)	100% CDI + 1,50%	27/09/2024	70.000	72.137	-	(10.039)	7.945	70.043	70.043	-	-	-
Notas Comerciais escriturais - série única, 5ª emissão	(g)	100% CDI + 1,40%	05/11/2024	80.000	81.336	-	(5.126)	9.020	85.230	5.230	80.000	-	-
(-) Custo de transação					(9.544)	-	-	3.434	(6.110)	(867)	(3.448)	(1.770)	(25)
Total moeda nacional					1.386.217	(228.382)	(149.949)	146.628	1.154.514	292.688	215.254	632.895	13.677
Em moeda estrangeira													
Capital de giro - modalidade 4.131	(h)	USD + 5,35 %	04/09/2024	USD 17.769	111.796	-	(6.382)	(10.907)	94.507	427	94.080	-	-
Total moeda estrangeira					111.796	-	(6.382)	(10.907)	94.507	427	94.080	-	-
Total					1.498.013	(228.382)	(156.331)	135.721	1.249.021	293.115	309.334	632.895	13.677
Passivo circulante					456.541				523.382				
Passivo não circulante					1.041.472				725.639				
Swap - capital de giro (*)					(6.551)				(6.990)				
(*) vide nota 35.2.1.2													

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(a) Debêntures 1ª Emissão Série Única**

Descrição: 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme Instrução CVM nº 476.

Custos Incorridos: R\$ 3.619

Valor Apropriado: 30 de setembro de 2025: R\$ 204 (2024: R\$ 1.078)

(b) Notas Comerciais Escriturais 1ª Emissão Série Única

Descrição: 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme Instrução CVM nº 476.

Custos Incorridos: R\$ 1.528

Valor Apropriado: 30 de setembro de 2025: R\$ 229 (2024: R\$ 306)

(c) Debêntures 2ª Emissão 2 Séries

Descrição: 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme Instrução CVM nº 476.

Custos Incorridos: R\$ 4.521

Valor Apropriado: 30 de setembro de 2025: R\$ 338 (2024: R\$ 2.357)

(d) Notas Comerciais Escriturais 3ª Emissão Série Única

Descrição: 3ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, em rito de registro automático nos termos da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021 e da resolução CVM nº 160.

Custos Incorridos: R\$ 3.331

Valor Apropriado: 30 de setembro de 2025: R\$ 555 (2024: R\$ 1.665)

(e) Debêntures 3ª Emissão Série Única

Descrição: 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, em rito de registro automático nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976 e da resolução CVM nº 160.

Custos Incorridos: R\$ 8.274

Valor Apropriado: 30 de setembro de 2025: R\$ 2.060 (2024: R\$ 1.141)

Exchange da 1ª e 2ª Emissões

1ª Emissão: Em 01 de agosto de 2024, 231.440 debêntures foram baixadas, restando 268.560 debêntures, totalizando R\$ 134.280.

2ª Emissão: Em 02 de agosto de 2024, 62.413 debêntures foram baixadas e, em 05 de agosto de 2024, mais 297.691 debêntures foram baixadas, restando 239.896 debêntures, totalizando R\$ 239.896 (R\$ 185.087 da Primeira Série e R\$ 54.809 da Segunda Série).

(f) Notas Comerciais Escriturais 4ª Emissão Série Única

Descrição: 4ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para colocação privada, nos termos da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021.

(g) Notas Comerciais Escriturais 5ª Emissão Série Única

Descrição: 5ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, em rito de registro automático, nos termos da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, e da Resolução CVM nº 160.

Custos Incorridos: R\$ 440

Valor Apropriado: 30 de setembro de 2025: R\$ 158 (2024: R\$ 35)

(h) Captação Modalidade 4.131

Taxa de Juros: Pré-fixada em 5,35% ao ano, protegida por operação de Swap para reais com remuneração de 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,40% ao ano.

Prazo de Liquidação: 04 de setembro de 2026

Todos os recursos acima foram captados para reforço do capital de giro, sem concessão de garantia por parte do Grupo.

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



24.3. Movimentação dos empréstimos e debêntures

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Saldo inicial	1.498.013	1.687.854
(+) Novos empréstimos/debêntures	-	659.147
(-) Custo de captação	(408)	(1.980)
(-) Pagamento de principal	(228.382)	(915.824)
(-) Pagamento dos juros	(156.331)	(147.614)
Total efeito caixa	(385.121)	(406.271)
(+) Juros	147.947	142.741
(+) Amortização dos custos	3.841	5.965
(+/-) Variação Cambial	(15.659)	(3.630)
Total sem efeito caixa	136.129	145.076
Saldo final	1.249.021	1.426.659

24.4. Cláusulas contratuais restritivas “covenants”

Os contratos de financiamento e debêntures contêm cláusulas restritivas usuais, que podem resultar em vencimento antecipado caso não sejam cumpridas.

Com base nas cláusulas vigentes, o Grupo deve atender a certos *covenants* financeiros e não financeiros. Os *covenants* financeiros, medidos anualmente em 31 de dezembro, incluem os seguintes principais indicadores:

- I. **Dívida Líquida / EBITDA Ajustado:** Manutenção da razão entre Dívida Líquida (composta por empréstimos e debêntures mais ou menos o saldo de derivativos menos caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira) e EBITDA Ajustado (composto pelo EBITDA mais receita com desconto de fornecedores menos os resultados não operacionais, definidos como venda de ativos, provisões/reversões de contingências, *impairment* e despesas de reestruturação), em patamar igual ou inferior a 3,0 vezes, que serão calculados anualmente sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Para tal cálculo considera-se o EBITDA Ajustado (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) dos últimos 12 (doze) meses e desconsidera os efeitos trazidos pela adoção do CPC06/IFRS16.

Os “covenants” não financeiros são, substancialmente:

- I. **Publicação das Demonstrações Contábeis:** A Emissora deve publicar e manter disponíveis suas demonstrações contábeis consolidadas auditadas.
- II. **Sentença Condenatória:** É vedada a existência de sentença condenatória que envolva atos de discriminação racial ou de gênero, trabalho infantil, trabalho escravo, exploração da prostituição ou crimes contra o meio ambiente.

O Grupo monitora periodicamente os indicadores que podem impactar os *covenants*. As restrições impostas são usuais em operações dessa natureza e não limita a capacidade do Grupo de conduzir seus negócios até o momento. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia cumpria com todas as cláusulas de *covenants*.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**25. Obrigações trabalhistas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Incentivo de curto prazo	51.859	107.633	52.760	109.484
Férias e encargos	88.989	88.671	89.666	89.342
Salários e encargos	48.554	51.937	48.951	52.304
13º salário e encargos	47.794	-	48.238	-
Encargos s/ incentivo de longo prazo (a)	43.173	21.732	43.173	21.732
Outras obrigações (b)	23.839	27.117	23.942	27.274
	304.208	297.090	306.730	300.136
Passivo circulante	285.824	276.780	288.346	279.826
Passivo não circulante	18.384	20.310	18.384	20.310
(a) O valor dos encargos sociais sobre a remuneração baseada em ações é calculado com base no valor da ação da C&A Modas da data de reporte e por este motivo está sujeito a oscilações.				
(b) Outras obrigações referem-se, substancialmente, a provisões para obrigações rescisórias e ao imposto de renda pessoal a recolher.				

26. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ICMS	36.217	200.557	36.217	200.557
PIS/ COFINS	34.737	104.641	35.202	105.533
IR/ CSLL	58.193	61.274	63.702	61.993
Outros (a)	7.156	22.406	6.931	23.205
	136.303	388.878	142.052	391.288
Passivo circulante	121.338	373.489	127.087	375.899
Passivo não circulante	14.965	15.389	14.965	15.389
(a) Compreende, substancialmente, ISS, INSS, IOF, entre outros.				

27. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**27.1. Política contábil material**

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

27.2. Saldos e movimentações das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração, baseada no parecer de seus assessores jurídicos, constitui provisões para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis, com perspectiva de futura saída de recursos financeiros pelo Grupo.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**27.2.1. Controladora**

	Nota	31/12/2024	Constituição (reversão)	Pagamentos	Atualização	30/09/2025
Tributárias	(a)	252.397	(35.358)	(17.450)	13.895	213.484
Trabalhistas	(b)	35.616	11.533	(16.686)	2.319	32.782
Cíveis	(b)	1.999	40.908	(41.077)	138	1.968
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		290.012	17.083	(75.213)	16.352	248.234

27.2.2. Consolidado

	Nota	31/12/2024	Constituição (reversão)	Pagamentos	Atualização	30/09/2025
Tributárias	(a)	252.397	(35.358)	(17.450)	13.895	213.484
Trabalhistas	(b)	35.616	11.533	(16.686)	2.319	32.782
Cíveis	(b)	5.039	41.158	(41.077)	138	5.258
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		293.052	17.333	(75.213)	16.352	251.524

(a) As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas aos seguintes tributos:

PIS/COFINS: Glosa do direito aos créditos relativos a despesas utilizadas como insumos na atividade fim e dos créditos de COFINS Importação;

ICMS: Glosa de créditos e discussões sobre aplicação de multas, base de cálculo, entre outros;

Outras Tributárias: Exclusão do ICMS e ISS da base de cálculo da CPRB – Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta e incidência das contribuições previdenciárias sobre as parcelas descontadas dos empregados a título de vale transporte, vale alimentação, assistência médica e odontológica.

As principais movimentações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2025 se deram, substancialmente, em razão de:

- i. Reversão parcial da provisão "Outras Tributárias", em razão da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), relativa ao Tema 846, que em sede de repercussão geral julgou constitucional a contribuição social de 10% sobre o saldo do FGTS. Diante disso, a ação judicial em curso teve decisão definitiva desfavorável, sendo o valor do depósito judicial no montante de R\$17.443 convertido em renda a favor da União.
- ii. Reversão da provisão "Outras Tributárias", em razão da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), relativa ao Tema 1.135 que, em sede de repercussão geral, julgou constitucional a inclusão do ISS na base de cálculo da CPRB (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta). Diante disso, a ação judicial em curso teve decisão definitiva desfavorável, sendo o valor do depósito judicial no montante de R\$38.896 convertido em renda a favor da União.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- b) A mensuração da provisão para os processos trabalhistas é realizada desde a fase recursal e obtida pela aplicação da média histórica dos pagamentos e ponderado pelo percentual de perda do mesmo lapso temporal. Na fase de execução, a provisão é constituída com base nos valores atualizados da decisão desfavorável. Os critérios são revisados semestralmente para averiguar a aderência das premissas, sendo que a última revisão ocorreu em junho de 2025. Já a mensuração da provisão para os processos cíveis massificados é calculada com base na aplicação da média histórica dos valores gastos e do percentual de perda.

27.3. Contingências não provisionadas

27.3.1. Contingências tributárias

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo apresentava um montante atualizado de R\$ 572.499 (2024: R\$ 513.052), referente a demandas judiciais e/ou administrativas cuja expectativa de perda é classificada como possível. Em conformidade com as práticas contábeis vigentes, não são constituídas provisões contábeis para essas contingências. A seguir, são apresentadas as principais demandas, cujos valores incluem o montante principal acrescido de multa e juros, e cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos assessores jurídicos da Companhia.

	Nota	Controladora e Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024
PIS/COFINS - Glosa de créditos	(a)	168.272	157.769
IRPJ/CSLL e PIS/COFINS - Momento da tributação	(b)	151.170	139.931
INSS - Compensações não homologadas e outros	(c)	57.207	42.400
ICMS - Glosa de créditos e outros	(d)	79.020	61.484
PIS/COFINS - Compensações não homologadas	(e)	66.650	62.682
Tributos de Importação	(f)	33.860	32.389
IRPJ e CSLL - Compensações não homologadas	(g)	13.847	14.086
Outras demandas		2.473	2.311
		572.499	513.052

- a) PIS/COFINS - Glosa de créditos relativos as despesas utilizadas como insumos;
- b) IRPJ/CSLL e PIS/COFINS - Processos administrativos em que se discute o momento da tributação do indébito tributário. A discussão é relativa aos valores de multa e juros;
- c) INSS - Processos administrativos em que se discute a não homologação de pedidos de compensação de créditos previdenciários e outros;
- d) ICMS - Glosa de créditos e supostas divergências de estoque. Ao longo do ano houve o incremento de R\$14.452 referente a novos Autos de Infração lavrados pelos Estados do Mato Grosso do Sul e Ceará;
- e) PIS/COFINS - Não homologação de pedidos de compensação;
- f) Tributos de Importação - Processos administrativos em que se discute a não inclusão de royalties pagos por uso de marcas licenciadas;
- g) IRPJ e CSLL - Compensações não homologadas.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



27.3.2. Contingências cíveis e trabalhistas

As provisões relacionadas a causas cíveis e trabalhistas são revisadas periodicamente e reconhecidas com base na metodologia descrita na Nota 27.2.2b.

Em decorrência de fatores externos, não sob controle do Grupo, não é praticável a determinação da época de desembolso, se houver, das discussões judiciais e administrativas que o Grupo venha a perder.

28. Outros Passivos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Obrigações com locatários	(a)	58.969	54.310	58.969	54.310
Crédito de clientes	(b)	5.014	12.722	17.099	22.382
Seguros a repassar		-	-	6.243	9.996
IPTU		1.219	1.004	1.219	1.004
Outros		5.679	6.553	5.717	6.597
		70.881	74.589	89.247	94.289
Passivo circulante		16.143	24.033	34.509	43.733
Passivo não circulante		54.738	50.556	54.738	50.556

a) Refere-se, substancialmente, a incentivos de aluguel recebidos dos locatários no valor de R\$7.457 (R\$9.613 em 2024), à provisão para restaurar a loja à sua condição original no valor de R\$44.715 (R\$39.941 em 2024) e aos valores em discussão no montante de R\$2.736 (R\$ 1.620 em 2024) em ação revisional.

b) Refere-se a vales-troca e cartões-presentes válidos e ainda não utilizados pelos clientes, assim como a créditos excedentes, provenientes de pagamentos realizados a maior por clientes do cartão de crédito C&A Pay, que serão abatidos de compras futuras e/ou devolvidos aos clientes.

29. Patrimônio líquido

29.1. Política contábil material

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

29.2. Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social no valor de R\$ 1.847.177 é representado por 308.245.068 ações ordinárias totalmente integralizadas (2024: 308.245.068), das quais a quantidade de ações em circulação é de 138.964.309 ações ordinárias (2024: 141.013.341).

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A composição acionária em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é apresentada como segue:

Ano/%	COFRA Investment SARL	Incas SARL	COFRA Latin America	Administração	Tesouraria	Ações em circulação
30/09/2025	80.363.049	80.939.166	9.068	2.638.742	5.330.734	138.964.309
%	26,07%	26,25%	0,01%	0,86%	1,73%	45,08%
31/12/2024	80.363.049	80.939.166	17.121	2.288.265	3.624.126	141.013.341
%	26,07%	26,25%	0,01%	0,74%	1,18%	45,75%

Total 2025: 308.245.068
Total 2024: 308.245.068

Conforme previsto no Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até atingir o limite de 393.000.000 de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").

O aumento de capital, dentro dos limites do capital autorizado, poderá ser realizado mediante deliberação do Conselho de Administração, por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição. Caberá ao Conselho estabelecer as condições da emissão, incluindo preço, prazo e forma de integralização. No caso de subscrição com integralização em bens, a competência para aprovar o aumento será da Assembleia Geral, com prévia manifestação do Conselho Fiscal.

29.3. Ações em tesouraria

Em 18 de abril de 2024, foi comunicado ao mercado a aprovação, em Reunião do Conselho da Administração (RCA), do Programa de Recompra de ações, com duração de 18 meses, iniciando-se em 19 de abril de 2024, com encerramento em 13 de janeiro de 2025, com vistas a atender ao plano de remuneração baseado em ações no âmbito dos planos de compra de ações vigentes e aprovados em Assembleia Geral realizadas em 2 de outubro de 2019 e 28 de abril de 2023.

Em 13 de janeiro de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um novo plano de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, com duração de até 18 meses, iniciando-se em 13 de janeiro de 2025 e terminando em 13 de julho de 2026. A Companhia, nos termos do Novo Plano de Recompra, ora aprovado, poderá adquirir até 5.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, respeitando as limitações estabelecidas na RCVM 77/22.

Programa de recompra de ações (em quantidade de ações em tesouraria)					
Programa	Data de início	Data de término	Total Programa	Total Recomprado	Saldo a Recomprar
1	18/04/2024	13/01/2025	3.000.000	3.000.000	-
2	13/01/2025	13/07/2026	5.000.000	4.163.800	836.200

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em abril de 2025 a Companhia destinou para os participantes no âmbito de planos de incentivos baseados em ações, sem redução do capital social a quantidade de 2.457.192 ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 9,04 por ação, totalizando um montante de R\$22.213.

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.650.501	3,21	8.498	20.753
Entrega das ações Plano 2021	(2.026.375)	3,21	(6.497)	
Recompra de ações	3.000.000	10,79	32.364	32.364
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.624.126	9,48	34.365	28.124
Recompra de ações	4.163.800	8,66	36.039	36.039
Entrega das ações Plano 2022	(2.457.192)	9,04	(22.213)	
Saldo em 30 de setembro de 2025	5.330.734	9,04	48.191	104.802

29.4. Reserva de capital - ações outorgadas

Refere-se à reserva constituída para as ações outorgadas de acordo com o plano de remuneração baseado em ações. É constituída à medida que o serviço é prestado, e é consumida pela liquidação do plano de remuneração baseado em ações. Para maiores detalhes, verificar na Nota 11.

29.5. Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual 5% serão destinados para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 87.831 (2024: R\$ 87.831).

29.6. Reserva de lucros a realizar

A Companhia destinou R\$75.720 para a reserva de lucros a realizar que está condicionada a utilização dos créditos de PIS/COFINS da 2ª ação, os quais ainda estão pendentes de utilização, e por este motivo permanecem nesta reserva R\$75.720 em 30 de setembro de 2025.

29.7. Reserva para investimento

Essa reserva tem por finalidade e objetivo reforçar o capital de giro do Grupo e o desenvolvimento de suas atividades, observado que seu saldo, somado aos saldos de outras reservas de lucros, excetuadas reservas para contingência, reservas de incentivos fiscais e reservas de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei 11.638/07, sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização, no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. Em 31 de dezembro de 2024, baseado no orçamento de capital da Companhia, foram destinados R\$291.293 para a reserva de investimento. O saldo da reserva de investimento em 30 de setembro de 2025 é de R\$1.238.905.

29.8. Reserva para incentivos fiscais

O Grupo goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido em razão de sua operação no Estado de Santa Catarina. Assim reconhece seus impactos como crédito na

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



demonstração de resultado nos períodos ao longo dos quais reconhece os custos relacionados. A destinação desse incentivo para a reserva de incentivos fiscais está limitada à apuração de lucro no exercício já deduzidas das reservas obrigatórias. Essa destinação de resultado para incentivos fiscais, é feita anualmente, em dezembro. Em 30 de setembro de 2025 o total da reserva para incentivos fiscais é de R\$36.677 (2024: R\$ 36.677).

29.9. Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à parcela considerada efetiva dos instrumentos financeiros designados para hedge de fluxo de caixa, conforme nota 35. Adicionalmente, inclui os efeitos da marcação a mercado dos títulos públicos federais, disponíveis para venda, refletindo as variações no valor justo desses ativos ao longo do período.

30. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar (JSCP)

30.1. Política contábil material

Conforme previsto no Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, deduzido da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais e acrescido da reversão de reservas anteriormente formadas, sendo reconhecido como passivo na data do balanço. Eventuais valores que excederem esse mínimo obrigatório são apresentados como dividendos adicionais propostos na demonstração das mutações do patrimônio líquido e registrados como dividendos a pagar somente na data em que tais dividendos adicionais forem aprovados pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio são imputados aos dividendos mínimos obrigatórios líquidos de imposto de renda retido na fonte, conforme regulado pela resolução CVM nº 143/2022.

30.2. Distribuição de JSCP e dividendos

	Nota	31/12/2024
Lucro líquido do exercício		452.477
(-) Reserva legal		(22.623)
(-) Reserva de incentivos fiscais		(22.117)
Base de cálculo dos dividendos		407.737
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%		101.934
Distribuição dividendos e JSCP		
Distribuição JSCP	(a)	105.000
(-) IRRF sobre JSCP		(14.509)
Dividendos	(a)	11.443
Total a ser distribuído		101.934

(a) Considera valor de R\$53.322 referente ao JSCP e dividendos com partes relacionadas.

O benefício fiscal obtido com os juros sobre capital próprio é de R\$35.700 e foi reconhecido na demonstração de resultado de 2024.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31. Receita líquida

31.1. Política contábil material

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, encargos sobre vendas, descontos e abatimentos. Para ser reconhecida, a transação deve atender aos critérios para o reconhecimento descritos no CPC47/IFRS15. Os critérios específicos a seguir também deve ser satisfeito antes de haver reconhecimento de receita:

31.1.1. Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias à vista e a prazo é reconhecida quando a Companhia cumpre sua obrigação de desempenho, o que ocorre quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente comprador.

31.1.2. Prestação de serviços

A receita da prestação de serviços é reconhecida quando os serviços são efetivamente prestados, que caracteriza o cumprimento da obrigação de desempenho pela Companhia.

As receitas de prestação de serviços são compostas por comissões recebidas pela comercialização de produtos de seguros aos clientes C&A Pay, comissões pela venda de recargas e outras comissões.

31.1.3. Recuperação de recebíveis

A controlada Orion reconhece a receita por ocasião da liquidação dos títulos vencidos há longa data pertencentes à sua carteira de recebíveis, cujo direito creditório foi adquirido do Banco Bradesco. Essa política foi adotada devido à incerteza do recebimento desses títulos por parte do devedor junto ao Banco Bradesco, que repassa o recurso recebido para a Orion subsequentemente.

31.1.4. Direito de devolução

As operações de venda seguidas de devolução ocorrem substancialmente nas operações de e-commerce e, atualmente, não são significativas para ensejar registro de estimativas na data do balanço. Outras devoluções que ocorrem fisicamente nas lojas são imediatamente convertidas em troca por outros produtos e/ou similares de mesmo valor.

31.1.5. Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

Os custos das mercadorias vendidas, que incluem os custos incorridos nos centros de distribuição, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores e os custos dos serviços prestados, são reconhecidos pelo regime de competência respeitando o reconhecimento de sua respectiva receita.

31.1.6. Receita de juros

A receita de juros é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva na rubrica de "Receita financeira" na demonstração do resultado.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31.1.7. Receita com comissão por intermediação de serviços financeiros

Representa a receita com comissão de intermediação financeira pelo serviço prestado de recebimento de boletos e com comissão pelo agenciamento de serviços financeiros e cartões de crédito.

O cálculo contempla a comissão sobre as receitas de juros e tarifas cobrados dos clientes do Bradesco que utilizaram a elas relacionados.

31.1.8. Direitos não exercidos de clientes

A Companhia reconhece uma receita quando há expectativa, baseada em comportamentos passados, de os clientes não exercerem seus direitos contratuais referentes a pré-pagamentos não restituíveis. Isso ocorre no caso de vale-troca e cartão presente emitidos e não utilizados até o prazo de validade.

31.2. Composição da receita líquida

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Venda de mercadorias	7.399.576	6.644.069	7.399.717	6.646.720
Cancelamentos, trocas e vouchers	(421.771)	(402.304)	(421.771)	(402.304)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(1.732.708)	(1.530.387)	(1.732.708)	(1.530.387)
Receita líquida com venda de mercadorias	5.245.097	4.711.378	5.245.238	4.714.029
Receita de comissões, serviços e produtos financeiros	(a) 81.946	128.912	281.749	390.105
Impostos sobre comissões e serviços	(11.206)	(15.836)	(15.581)	(19.706)
Receita líquida com prestação de serviços	70.740	113.076	266.168	370.399
	5.315.837	4.824.454	5.511.406	5.084.428

(a) Trata-se das operações de financiamento do C&A Pay, cuja carteira é originada da SCD - C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A. ("SCD"), que é cedida, no dia seguinte à sua origemação, a um FIDC - Fundo de Investimento a um Direito Creditório, o qual registra juros das vendas parceladas e juros de atraso.

32. Resultado por natureza

32.1. Classificado por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(2.466.446)	(2.309.604)	(2.466.601)	(2.309.753)
Gerais e administrativas	(702.681)	(630.639)	(703.616)	(631.645)
Vendas	(1.791.209)	(1.656.724)	(1.799.930)	(1.683.859)
Perdas em créditos, líquidas	-	-	(97.617)	(152.947)
Outras receitas operacionais, líquidas	159.801	98.120	159.016	98.123
	(4.800.535)	(4.498.847)	(4.908.748)	(4.680.081)

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**32.2. Despesas gerais e administrativas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Pessoal	(334.966)	(289.941)	(335.781)	(290.760)
Material/serviços de terceiros	(148.652)	(122.994)	(148.753)	(123.104)
Depreciação e amortização	(150.474)	(160.857)	(150.474)	(160.927)
Depreciação direito de uso	(18.337)	(17.944)	(18.337)	(17.944)
Ocupação	(9.204)	(5.109)	(9.204)	(5.109)
Outros	(41.048)	(33.794)	(41.067)	(33.801)
	(702.681)	(630.639)	(703.616)	(631.645)

32.3. Despesas com vendas por natureza

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Pessoal		(552.482)	(514.942)	(560.574)	(523.308)
Material/serviços de terceiros		(296.055)	(255.880)	(323.527)	(289.757)
Depreciação direito de uso		(236.328)	(228.523)	(236.328)	(228.523)
Depreciação e amortização		(105.479)	(100.703)	(105.479)	(100.703)
Ocupação		(296.139)	(276.979)	(296.139)	(276.979)
Publicidade e Promoção		(123.576)	(118.617)	(123.576)	(118.617)
Tarifas e serviços bancários		(110.908)	(103.194)	(72.713)	(69.828)
Outros	(a)	(70.242)	(57.886)	(81.594)	(76.144)
		(1.791.209)	(1.656.724)	(1.799.930)	(1.683.859)

(a) Contempla substancialmente prêmios, comissões e outras despesas de menor valor

32.4. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas, por natureza

São consideradas outras (despesas) receitas operacionais valores que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Grupo e não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Baixa de ativos e encerramento de lojas/CDs	(a)	(810)	(19.075)	(1.595)	(19.075)
Créditos e despesas tributárias	(b)	10.992	54.544	10.992	54.544
Reversão (provisão) contingências tributárias	(c)	(1.469)	64.700	(1.469)	64.700
Receita pela cessão dos direitos da carteira Bradescard	(d)	154.275	-	154.275	-
Baixa de arrendamento	(e)	5.860	-	5.860	-
Consultoria estratégica		(5.949)	-	(5.949)	-
Outros		(3.098)	(2.049)	(3.098)	(2.046)
		159.801	98.120	159.016	98.123

(a) Contempla provisões e reversões de baixa de ativos, descontinuidade de linhas de negócios e multas contratuais;

(b) A recuperação de créditos tributários é demonstrada líquida dos gastos com advogados e consultoria e compreende, substancialmente, créditos de PIS e COFINS no montante de R\$5.856 (mesmo período de 2024: R\$62.046) e crédito de recuperação do ICMS no montante de R\$4.192 (débito de ICMS no montante de R\$12.207 no mesmo período de 2024).

(c) Refere-se, substancialmente, a provisão de INSS, IRPJ/CSLL e ICMS no montante de R\$4.298 e estorno de provisão de ICMS no montante de R\$1.878. Em 2024 refere-se, substancialmente, a estorno de provisões sobre créditos de PIS e COFINS no montante de R\$35.414 e estorno de provisão sobre encargos vinculados a operação de energia (TUST/TUSD) no montante de R\$30.111, previamente reconhecidos no resultado.

(d) Refere-se ao reconhecimento pela cessão dos direitos sobre a carteira legada referente ao encerramento da parceria com Bradescard em junho de 2025. Valor apresentado está líquido de PIS e COFINS. (Nota 2.2).

(e) Baixa de passivo de arrendamento devido à redução de área de imóvel locado.

C&A Modas S.A.
Notas ExplicativasNotas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**33. Resultado financeiro**

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Resultado com Variação Cambial e derivativos				
Empréstimos	(5.570)	(9.137)	(5.570)	(9.137)
Compras	(1.126)	(375)	(1.126)	(375)
	(6.696)	(9.512)	(6.696)	(9.512)
Receitas Financeiras				
Tributos sobre receita financeira	(14.086)	(15.704)	(17.093)	(17.433)
Atualização monetária sobre créditos tributários	(a) 68.625	152.098	68.659	152.265
Juros sobre aplicação financeira	96.521	54.581	98.467	55.727
Receita financeira de fornecedores	7.279	12.043	7.279	12.043
Outras receitas financeiras	(b) 20.572	3	20.572	3
	178.911	203.021	177.884	202.605
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(147.942)	(142.741)	(147.942)	(142.741)
Juros sobre arrendamento	(130.789)	(110.027)	(130.789)	(110.027)
Despesa financeira de fornecedores - AVP	(86.227)	(74.740)	(86.227)	(74.740)
Juros com fornecedor Bradescard	(42.119)	(50.378)	(42.119)	(50.378)
Atualização monetária sobre impostos e contingências	(19.333)	(17.194)	(19.335)	(17.195)
Encargos com antecipação de recebíveis (nota 9.3)	(47.369)	(29.438)	-	-
Outras despesas financeiras	(7.878)	(6.815)	(7.906)	(6.846)
	(481.657)	(431.333)	(434.318)	(401.927)
Resultado FIDC C&A Pay	(c) 92.874	87.602	-	-
Resultado financeiro com títulos e valores mobiliários	-	-	26.454	11.298
Resultado financeiro líquido	(216.568)	(150.222)	(236.676)	(197.536)

- (a) Contempla o valor de R\$ 46.972 (R\$ 133.145 em 2024) referente à atualização monetária sobre os créditos tributários extemporâneos de PIS/COFINS, deduzidos da tributação pelo PIS/COFINS no montante de R\$ 2.184 (R\$ 6.191 em 2024) vide nota 13.2.1.
- (b) Contempla deságio na compra de créditos de ICMS. Os valores estão líquidos das taxas de comissionamento.
- (c) Refere-se à operação do FIDC C&A Pay, constituído como um fundo de investimento em direitos creditórios, cujas cotas são de titularidade da C&A Modas.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



34. Informações por segmentos

A Administração do Grupo definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. Os negócios foram classificados em dois segmentos, varejo e serviços financeiros. As principais características para cada uma das divisões são as seguintes:

- I. Varejo: comércio de artigos de vestuário, perfumaria, cosméticos, relógios e celulares, tanto em lojas físicas e quanto por meio do e-commerce.;
- II. Produtos e serviços financeiros: operações de crédito ao consumidor e intermediação de venda de seguros através de parceiros e operações próprias relacionadas ao cartão C&A Pay.

	Nota	Varejo	Serviços Financeiros			Eliminação	Consolidado
			Parceria Bradescard	C&A Pay	Total Serviços Financeiros		
30/09/2025							
Receita Operacional Líquida	(a)	5.263.392	29.419	256.896	286.315	(38.301)	5.511.406
Custos das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados	(b)	(2.466.333)	(268)	(20.814)	(21.082)	20.814	(2.466.601)
Lucro bruto		2.797.059	29.151	236.082	265.233	(17.487)	3.044.805
Vendas	(a)	(1.391.031)	(1.396)	(103.997)	(105.393)	38.301	(1.458.123)
Gerais e administrativas		(527.767)	(82)	(6.956)	(7.038)	-	(534.805)
Perdas em Créditos, líquidas		-	-	(97.617)	(97.617)	-	(97.617)
Outras receitas operacionais, líquidas		4.741	154.275	-	154.275	-	159.016
Resultado gerado pelos segmentos (sem depreciação)		883.002	181.948	27.512	209.460	20.814	1.113.276
Depreciação e amortização		(501.731)	(477)	(8.410)	(8.887)	-	(510.618)
Resultado financeiro							(236.676)
Impostos sobre o lucro							(92.127)
Lucro líquido do período							273.855

(a) O valor eliminado de R\$38.301 refere-se ao Merchant Discount Rate (MDR), que corresponde à taxa de comissionamento cobrada pela SCD C&A Pay sobre as transações realizadas pela C&A Varejo. Como essa cobrança ocorre entre as empresas do mesmo grupo, o impacto é eliminado quando da consolidação.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b) O valor eliminado de R\$20.814 refere-se ao custo *funding*, que representa a despesa incorrida pelo C&A Pay para financiar o saldo dos clientes. Esse saldo pode incluir valores em atraso, crédito rotativo ou compras com juros. A receita financeira dessa operação é reconhecida no Varejo. No resultado consolidado, tanto a despesa de *funding* quanto a receita associada à essa transação são eliminadas.

	Serviços Financeiros					
	Varejo	Parceria Bradescard	C&A Pay	Total Serviços Financeiros	Eliminação	Consolidado
	30/09/2024					
Receita Operacional Líquida	4.740.348	38.216	339.320	377.536	(33.456)	5.084.428
Custos das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados	(2.309.306)	(447)	(22.544)	(22.991)	22.544	(2.309.753)
Lucro bruto	2.431.042	37.769	316.776	354.545	(10.912)	2.774.675
Vendas	(1.252.294)	(13.677)	(122.482)	(136.159)	33.454	(1.354.999)
Gerais e administrativas	(440.331)	(34)	(12.043)	(12.077)	-	(452.408)
Perdas em Créditos, líquidas	-	-	(152.947)	(152.947)	-	(152.947)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	98.120	-	3	3	-	98.123
Resultado gerado pelos segmentos (sem depreciação)	836.537	24.058	29.307	53.365	22.542	912.444
Depreciação e amortização	(499.307)	(1.700)	(7.090)	(8.790)	-	(508.097)
Resultado financeiro						(197.536)
Impostos sobre o lucro						(9.279)
Lucro líquido do período						197.532

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



35. Instrumentos financeiros e riscos

35.1. Instrumentos financeiros - Política contábil material

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade. Essencialmente, são instrumentos financeiros que conferem um direito ou uma obrigação, como ações, títulos de dívida, derivativos, entre outros.

35.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócios para a gestão destes instrumentos financeiros. No Grupo estão classificados em:

I. Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos judiciais e partes relacionadas. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. A mensuração subsequente depende da sua classificação. No caso de fornecedores, empréstimos, contas a pagar com partes relacionadas e arrendamento mercantil a pagar são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos

II. Valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria contempla as aplicações em títulos e valores mobiliários mantidas para negociação e as operações de swap que tem como objetivo proteger os empréstimos em moeda estrangeira.

III. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos e passivos financeiros classificados nessa categoria são operações com derivativos em que se aplica a contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"). Também contempla as aplicações em títulos e valores mobiliários (LFTs) mantidas como disponíveis para venda. O Grupo adota *hedge accounting* e designa os contratos a termos futuros (NDF) como *hedge* de fluxo de caixa. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base na taxa de câmbio e curva de juros.



35.1.2. Instrumentos financeiros derivativos - Hedge de fluxo de caixa

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos visando minimizar os riscos decorrentes da exposição em moeda estrangeira. Contrata operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de variação cambial decorrente dos pedidos de importações ainda não pagos; e por isso os designa como *hedge* de fluxo de caixa.

A parcela efetiva e não liquidada da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando o risco para o qual o derivativo foi contratado é eliminado. Isso ocorre em dois momentos: na nacionalização da mercadoria e na liquidação dos instrumentos financeiros. Nesses momentos, os ganhos e perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo e no resultado financeiro, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida no resultado financeiro.

35.1.3 Categoria dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os instrumentos financeiros foram detalhadamente resumidos e classificados da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	883.470	1.262.270	907.266	1.403.225
Contas a receber	604.883	1.076.795	1.271.370	1.862.821
Depósitos judiciais	92.389	144.935	92.389	144.940
Subtotal	1.580.742	2.484.000	2.271.025	3.410.986
Valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	-	110.877	10.374
FIDC C&A Pay	667.403	854.604	-	-
Derivativos	-	6.551	-	6.551
Subtotal	667.403	861.155	110.877	16.925
Valor justo por meio outros resultados abrangentes				
Aplicações financeiras	-	-	162.316	158.936
Derivativos	-	18.255	-	18.255
Subtotal	-	18.255	162.316	177.191
Total dos ativos	2.248.145	3.363.410	2.544.218	3.605.102

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Arrendamento mercantil	(1.771.701)	(1.826.876)	(1.771.701)	(1.826.876)
Fornecedores	(1.437.555)	(2.227.618)	(1.445.884)	(2.239.504)
Empréstimos e debêntures	(1.249.021)	(1.498.013)	(1.249.021)	(1.498.013)
Subtotal	(4.458.277)	(5.552.507)	(4.466.606)	(5.564.393)
Valor justo por meio outros resultados abrangentes				
Derivativos	(22.908)	(319)	(22.908)	(319)
Subtotal	(22.908)	(319)	(22.908)	(319)
Total dos passivos	(4.481.185)	(5.552.826)	(4.489.514)	(5.564.712)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros do Grupo foi avaliado em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, utilizando a hierarquia na categoria nível 2, que corresponde a dados observáveis significativos.

35.2. Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo as expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos financeiros são avaliados e gerenciados de forma criteriosa, seguindo os limites e procedimentos definidos pela política financeira do Grupo.

35.2.1. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço, o qual pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, equivalentes de caixa e outros ativos financeiros, investimentos em instrumentos de dívida e patrimoniais e instrumentos financeiro derivativos.

35.2.1.1. Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco de mudanças nas taxas de juros, o que pode impactar o retorno sobre seus ativos de curto prazo e seus passivos financeiros indexados ao CDI.

O Grupo busca manter iguais os indexadores de taxa de juros de seus ativos e passivos, de forma a reduzir o impacto do risco de variação da taxa de juros. Hoje, 100% das operações estão no mercado de créditos e capitais, predominantemente em instrumentos de renda fixa e indexados ao CDI. O Grupo também está exposto ao CDI na operação de Swap relacionado aos empréstimos em dólar.

A Administração analisa continuamente a exposição às taxas de juros, comparando as taxas contratadas às vigentes no mercado e simulando cenários de refinanciamento e calculando o impacto sobre o resultado.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Foram realizados testes considerando cenários para a próxima divulgação com o objetivo de demonstrar o efeito da oscilação desse indexador no resultado. Os juros do cenário provável foram obtidos das taxas referenciais do site B3 em 30 de setembro de 2025 (CDI anualizado 14,81%).

Risco		Saldo em 30/09/2025	Taxa	Cenário provável	Controladora			
					Aumento nos Juros		Queda nos juros	
					Cenário possível + 25%	Cenário remoto + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
Aplicações financeiras	Baixa CDI	866.864	CDI (i)	123.609	154.511	185.414	92.707	61.804
Empréstimos e debêntures	Alta CDI	(1.249.021)	CDI (i)	(211.751)	(264.688)	(317.626)	(158.813)	(105.875)
Exposição líquida/Efeito resultado antes IR/CS		(382.157)		(88.142)	(110.177)	(132.212)	(66.106)	(44.071)
Efeito no resultado líquido de IR/CS				(58.174)	(72.717)	(87.260)	(43.630)	(29.087)

Risco		Saldo em 30/09/2025	Taxa	Cenário provável	Consolidado			
					Aumento nos Juros		Queda nos juros	
					Cenário possível + 25%	Cenário remoto + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
Aplicações financeiras	Baixa CDI	1.161.385	CDI (i)	165.162	206.453	247.743	123.871	82.581
Empréstimos e debêntures	Alta CDI	(1.249.021)	CDI (i)	(211.751)	(264.689)	(317.627)	(158.813)	(105.875)
Exposição líquida/Efeito resultado antes IR/CS		(87.636)		(46.589)	(58.236)	(69.884)	(34.942)	(23.294)
Efeito no resultado líquido de IR/CS				(30.749)	(38.436)	(46.123)	(23.062)	(15.374)

A receita financeira, está demonstrada líquida de PIS e COFINS (4,65%), e considera-se um rendimento médio de 100,98% do CDI (2024: 100,23%) para a controladora e 100,71% (2024: 100,10%) do CDI no consolidado. Para os empréstimos e debêntures, considera-se 114,47% do CDI (2024: 117,19%)

35.2.1.2. Risco cambial

O risco cambial existe nas operações comerciais futuras geradas, principalmente, por importações de mercadorias e de empréstimos contratados no exterior denominadas em dólar norte-americano. As diretrizes de gestão de risco cambial são definidas pela Administração do Grupo e, posteriormente, submetidas para análises e apreciação pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Finanças.

- I. **Empréstimos:** O Grupo captou empréstimos em moeda estrangeira acrescidos de juros pré-fixados. As despesas com juros e variação cambial são lançadas em contrapartida à conta de "Receitas e despesas financeiras". O risco de variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira foi mitigado por meio de contratação de swap, mediante o qual a variação cambial foi "trocada", conforme demonstrado abaixo:

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Moeda	Valor	R\$	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Dólar	17.689	100.000	USD + 5,35%	CDI + 1,40%

II. Importação de mercadoria: O Grupo se protege de oscilações cambiais do saldo a liquidar de suas importações por meio da contratação de *Non Deliverable Forwards* (NDF's) para as compras altamente prováveis previstas em orçamento. A contratação baseada no valor FOB das mercadorias delimita a exposição cambial e seu efeito sobre a composição de preços. No momento de nacionalização das compras incidem tributos que não pertencem ao objeto de hedge definido na contratação da NDF. Estes impostos representam 36% do valor do pedido. No quadro abaixo, destacamos a exposição sobre a variação cambial relacionada aos pedidos emitidos não cobertos pelo instrumento de *hedge* e aos impostos não recuperáveis no desembaraço das mercadorias para os quais o Grupo não está protegido. O Grupo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% a 50% indicando a deterioração da situação financeira do Grupo mediante o incremento nas taxas de câmbio do dólar. A taxa de câmbio em dólar utilizada na análise de sensibilidade foi retirada do relatório FOCUS divulgado pelo Bacen em 30 de setembro de 2025. A estimativa dos cenários foi adotada conforme a instrução CVM nº 475/08.

			Cenários			
Risco			Nocional USD (Pagar)/Receber	Cenário Provável USD 1 = R\$ 5,48	Cenário Possível +25% USD 1 = R\$ 6,85	Cenário Remoto + 50% USD 1 = R\$ 8,22
Objeto de hedge	. Pedidos de compra de mercadorias importadas e importação em andamento	Alta do dólar	(94.323)	(15.224)	(144.447)	(273.669)
	. Pagamento de mercadorias importadas		(23.814)	(3.843)	(36.468)	(69.092)
Instrumento de Hedge	NDF	Baixa do dólar	54.325	8.768	83.193	157.619
	Exposição líquida de pedidos de importação		(63.812)	(10.299)	(97.722)	(185.142)
	Impostos não recuperáveis (36%)		(33.956)	(5.481)	(52.001)	(98.521)
	Exposição líquida total		(97.768)	(15.780)	(149.723)	(283.663)
Objeto de hedge Instrumento de Hedge	Captação 4.131	Alta do dólar	17.769	2.868	27.211	51.555
	Swap cambial	Baixa do dólar	(17.769)	(2.868)	(27.211)	(51.555)
	Exposição líquida		-	-	-	-
	Efeito no resultado líquido de IR/CS		(64.527)	(10.415)	(98.817)	(187.218)

USD em 30/09/2025 = R\$5,3186

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Instrumentos financeiros derivativos - Designados para hedge accounting**

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, o Grupo administra as suas exposições em moeda estrangeira relacionadas à compra de mercadorias por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de entrada de mercadorias no estoque contida no orçamento oficial do Grupo. Na tabela a seguir demonstramos as posições consolidadas por vencimento em aberto em 30 de setembro de 2025 dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Contrato	Vencimento	Valor de referência (nacional) - USD	Valor a receber (pagar)
NDF	10/2025	8.937	(4.384)
NDF	11/2025	10.052	(4.882)
NDF	12/2025	12.226	(3.318)
NDF	01/2026	7.992	(1.461)
NDF	02/2026	4.875	(822)
NDF	03/2026	5.061	(656)
NDF	04/2026	3.907	(305)
NDF	05/2026	1.275	(89)
Total NDF		54.325	(15.917)
Passivo Circulante			(15.917)

Instrumentos financeiros derivativos - Não designados para hedge accounting

O Grupo administra as suas exposições relacionadas aos empréstimos em dólar por meio da contratação de Swap. Essa operação não está designada para *hedge accounting* e é contabilizada a valor justo por meio de resultado (vide Nota 24).

Contrato	Vencimento	Valor de referência (nacional) - USD	Valor a receber (pagar)
Swap Cambial	set/2026	17.689	(6.990)
Total Swap Cambial		17.689	(6.990)

35.2.2. Risco de crédito

- I. **Caixa e equivalentes de caixa:** De acordo com a política do Grupo, caixas e equivalentes de caixa devem ser aplicados em instituições financeiras classificadas com baixo risco de crédito.
- II. **Recebíveis:** O Grupo possui um cartão próprio chamado de C&A Pay o qual é operado pela controlada SCD - C&A Pay. A SCD cede os recebíveis ao FIDC - C&A Pay, o qual possui como única cotista a C&A Modas (ver Nota 9.3).

As perdas esperadas das operações do C&A Pay são constituídas pelo Grupo com base nos estudos internos para mensuração dos percentuais de perda de acordo com os estágios e com o tempo de atraso, levando em consideração a probabilidade e exposição à inadimplência e perda efetiva de cada faixa de atraso.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Essas estimativas e metodologias poderão ser revisadas para adequar os níveis de estimativa de perda de forma que reflita alterações no cenário macroeconômico e/ou mudanças no perfil dos clientes.

O risco de crédito das demais operações do Grupo é minimizado à medida que os ativos representados pelos recebíveis da venda de mercadoria e serviços são intermediados por empresas administradoras de cartão de crédito e o risco é integralmente delas.

A Administração considera que as estimativas utilizadas na provisão para as perdas esperadas são suficientes para cobrir eventuais perdas de créditos da carteira de clientes.

35.2.3. Risco de liquidez

Com base no ciclo de caixa da operação, a Administração aprovou uma política de caixa mínimo com o objetivo de:

- I. Se precaver em momentos de incerteza;
- II. Assegurar a execução da estratégia de investimentos e expansão; e
- III. Observar a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

O Grupo investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs de instituições financeiras, operações compromissadas e fundos de investimento de crédito privado que se enquadram na política de investimento aprovada pela Administração).

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros consolidados do Grupo:

Em 30 de setembro de 2025	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Arrendamento mercantil	366.740	986.820	418.141	1.771.701
Empréstimos	523.382	725.639	-	1.249.021
Fornecedores	1.137.251	4.654	-	1.141.905
Obrigações de risco sacado	303.979	-	-	303.979
Total	2.331.352	1.717.113	418.141	4.466.606

35.3. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital do Grupo é assegurar que se mantenha uma estrutura de financiamento de suas operações.

O Grupo administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada essa estrutura, o Grupo pode efetuar pagamentos de dividendos e captar empréstimos.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital no trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Dívida Líquida sem Passivo de Arrendamento				
Empréstimos e debêntures de curto e longo prazo	1.249.021	1.498.013	1.249.021	1.498.013
Caixa e equivalentes de caixa	(883.470)	(1.262.270)	(907.266)	(1.403.225)
Aplicações financeiras	-	-	(273.193)	(169.310)
Dívida (caixa) líquida	365.551	235.743	68.562	(74.522)
Participação de acionistas não controladores	-	-	2	4
Total do patrimônio líquido	3.536.831	3.308.484	3.536.833	3.308.488
Índice de alavancagem financeira	10%	7%	2%	-2%

Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia seria:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Dívida Líquida com Passivo de Arrendamento				
Dívida (caixa) líquida sem passivo de arrendamento	365.551	235.743	68.562	(74.522)
Passivo de arrendamento	1.771.701	1.826.876	1.771.701	1.826.876
Dívida líquida ajustada	2.137.252	2.062.619	1.840.263	1.752.354
Total do patrimônio líquido	3.536.831	3.308.484	3.536.833	3.308.488
Índice de alavancagem financeira	60%	62%	52%	53%

35.4. Mudanças nos passivos de atividades" de financiamento no consolidado do Grupo

	31 de dezembro de 2024	Fluxos de caixa	Juros Incorridos	Remensuração passivo arrendamento	Outros	30 de setembro de 2025
Arrendamentos	1.826.876	(403.656)	142.138	214.019	(7.676)	1.771.701
Empréstimos e debêntures	1.498.013	(385.120)	147.946	-	(11.818)	1.249.021
Total	3.324.889	(788.776)	290.084	214.019	(19.494)	3.020.722

O valor divulgado como remensuração do passivo de arrendamento refere-se à revisão anual de reajuste inflacionário sobre os pagamentos de arrendamento previstos em contratos e renovações de aluguel. Em "outros", trata-se, principalmente, da variação cambial do empréstimo em moeda estrangeira no valor de R\$15.659 e, aos arrendamentos incluindo contratos novos, encerrados e renovados.

36. Seguros contratados

O Grupo tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seu imobilizado (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial), estoques, responsabilidade civil, transporte de mercadoria e risco cibernético.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Abaixo descrevemos o limite máximo de indenização para cada cobertura:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Responsabilidade Civil	345.249	327.619
Patrimônio e Estoque	579.010	538.520
Transporte	73.085	64.873
Risco Cibernético	50.000	50.000
	1.047.344	981.012

37. Plano de aposentadoria

37.1. Política contábil material

A Companhia é patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como finalidade instituir planos de previdência ao grupo de funcionários de suas patrocinadoras. Em essência, os planos previdenciários patrocinados pela Companhia são estruturados na modalidade de contribuição definida e as contribuições aos planos são feitas pelos participantes ativos e/ou patrocinadora. Os planos também garantem um benefício mínimo pago em uma única parcela por ocasião do término do vínculo empregatício e elegibilidade à aposentadoria. As contribuições ao plano relativas a este benefício mínimo são feitas exclusivamente pela Companhia.

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Conforme CPC 33/IAS19, aprovado pela Resolução CFC nº 1.193/09, a Companhia reconhece um ativo atuarial quando: (a) controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros; (b) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela entidade e serviço prestado pelo empregado); e (c) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Companhia na forma de redução em contribuições futuras.

37.2. Plano de aposentadoria

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo contribuiu com R\$ 979 (R\$ 1.068 em 30 de setembro de 2024) aos planos, contabilizados como despesa no resultado do exercício. O total de empregados participantes dos planos em 30 de setembro de 2025 é de 3.400 participantes (3.652 em 31 de dezembro de 2024), tendo 207 participantes assistidos (205 em 31 de dezembro de 2024). Os valores referentes às contribuições realizadas pela C&A em favor de associados, que efetuaram o resgate e se desligaram dos planos administrados pela Cyamprev podem ser utilizados para abater futuras contribuições e por este motivo é considerado um ativo da Companhia. Em 30 de setembro de 2025 esse montante era de R\$ 2.010 (R\$1.114 em 31 de dezembro de 2024). A utilização desses valores pela C&A está condicionada à aprovação do Conselho da Cyamprev.



38. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro/(prejuízo) atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador) durante o exercício.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação. O único instrumento financeiro que proporciona diluição se refere ao plano de remuneração baseado em ações, cujos detalhes estão descritos na Nota 11.

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e a média ponderada das ações ordinárias em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada exercício apresentado:

	30/09/2025	30/09/2024
Resultado básico por ação		
Lucro líquido do exercício	273.855	197.532
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	302.914.334	304.920.942
Lucro básico por ação - R\$	0,9041	0,6478
Resultado diluído por ação		
Lucro líquido do exercício	273.855	197.532
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	302.914.334	304.920.942
Média ponderada das ações outorgadas no plano de remuneração baseada em ações	7.433.064	4.207.607
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias diluídas	310.347.398	309.128.549
Lucro diluído por ação - R\$	0,8824	0,6390

39. Transações que não envolvem caixa

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as seguintes transações de investimento e financiamento que não envolveram caixa foram:

- I. a aquisição de bens do ativo imobilizado no valor de R\$49.719 (2024: R\$81.235);
- II. a aquisição de intangível no valor de R\$ 13.810 (2024: R\$24.129); e
- III. reconhecimento do passivo de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo, onde as adições de novos contratos foram no montante de R\$27.014 (2024: R\$ 109.321), remensurações de R\$ 214.020 (2024: R\$ 107.303) e contratos encerrados no montante de R\$7.468 (2024: R\$ 14.730).

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Controladora e Consolidado	
30/09/2025	31/12/2024
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(49.719)(81.235)
Aquisição de intangível	(13.810)(24.129)
Contratos novos de direito de uso	27.014109.321
Contratos novos passivo de arrendamento	(27.014)(109.321)
Remensuração de contratos de direito de uso	214.020107.303
Remensuração de passivo de arrendamento	(214.020)(107.303)
Contratos de arrendamento encerrados	7.46814.730

40. Eventos Subsequentes

40.1. Emissão de debêntures e pré-pagamento de dívidas

Em 23 de outubro de 2025 a C&A Modas S.A. concluiu a emissão da 4ª (quarta) debênture simples, não conversível em ações, da espécie quirografária, em duas séries, totalizando R\$ 300.000. Sobre o valor nominal unitário das debêntures da primeira e segunda série incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescida de spread (sobretaxa) de 0,8% ao ano na primeira série e 1,0% ao ano na segunda série.

Em decorrência da conclusão da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, realizada em 23 de outubro de 2025, a Companhia efetuou, em 24 de outubro de 2025, o pré-pagamento das dívidas previstas na destinação dos recursos líquidos obtidos na emissão, conforme estabelecido na escritura.

Os recursos captados na Emissão, somados a recursos próprios da Companhia, foram integralmente destinados ao pré-pagamento de R\$420.000 em dívidas de emissões anteriores, com vencimentos em 2026 e 2027:

- R\$ 250.000 referentes à 1ª Nota Comercial – Bradesco;
- R\$ 100.000 referentes a empréstimo de capital de giro contratado sob a Lei 4.131 – Itaú;
- R\$ 70.000 referentes à 4ª Nota Comercial – Banco ABC.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
C&A Modas S.A.
Barueri – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da C&A Modas S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC SP-172167/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, autorizando sua conclusão nesta data.

Barueri, 04 de novembro de 2025.

DIRETORES

Paulo Correa Junior
Diretor Presidente

Laurence Beltrão Gomes
Diretor Vice-Presidente de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Francislei Cassio Donatti
Diretor Vice-Presidente Comercial

Fernando Garcia Brossi
Diretor Vice-Presidente de Operações e Serviços Financeiros

Maria Carolina Brasil Borghesi
Diretora Vice-Presidente de Gente, Cultura e ASG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM N° 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

Barueri, 04 de novembro de 2025.

DIRETORES

Paulo Correa Junior
Diretor Presidente

Laurence Beltrão Gomes
Diretor Vice-Presidente de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Francislei Cassio Donatti
Diretor Vice-Presidente Comercial

Fernando Garcia Brossi
Diretor Vice-Presidente de Operações e Serviços Financeiros

Maria Carolina Brasil Borghesi
Diretora Vice-Presidente de Gente, Cultura e ASG